

Versão final

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
PARA O PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO
PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS DE SÃO PAULO
Subprefeitura Lapa**

NOVEMBRO/2019 – SETEMBRO/2020

PROJETO

914BRZ5015

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA SMDU / SÃO PAULO
(9580)**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

EDITAL 04/2019

PRODUTO 6 – SUBPREFEITURA LAPA

DETALHAMENTO

Documento técnico contendo: Relatório Final elaborado em conjunto com os técnicos e demais consultores contendo Sumário Executivo e os Planos de Ação Regionais para cada uma das 32 Subprefeituras.

CONSULTOR

Consultor Especialista em Planejamento Urbano Participativo

Rita de Cássia Ogera

São Paulo – 28 de setembro de 2020.

Lista de siglas

AMA	Assistência Médica Ambulatorial
AMLURB	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CCA	Centro para Crianças e Adolescentes
CDC	Clube da Comunidade
CEAGESP	Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
CEI	Centro de Educação Infantil
CEPAC	Certificado de Potencial Adicional de Construção
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
COHAB	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
COVID 19	Doença causada pelo novo coronavírus
CPM	Conselho Participativo Municipal
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CRESAN	Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional
CTN	Centro de Tradições Nordestinas
EE	Escola Estadual

EETU	Eixos e Estruturação da Transformação Urbana
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
ETEC	Escola Técnica Estadual
FEMA	Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
FMSAI	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano
GEOINFO	Coordenadoria de Produção e Análise de Informação
HIS	Habitação de Interesse Social
HMP	Habitação de Mercado Popular
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
ILUME	Departamento de Iluminação Pública
IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
LPUOS	Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo
MEM	Macroárea de Estruturação Metropolitana
MP	Ministério Público
NRP	Núcleo Regional de Planejamento
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGP	Open Government Partnership
OUCAB	Operação Urbana Consorciada Água Branca

PA	Perímetro de Ação
PDE	Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2014
PGIRS	Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos
PIU	Projeto de Intervenção Urbana
PLANURBE-SMDU	Coordenadoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
PPA	Plano Plurianual
PRA	Programa de Redução de Alagamento
PRS	Plano Regional da Subprefeitura
PSM	Pronto Socorro Municipal
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAGA	Supervisão para Assuntos de Governo Aberto
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SGM	Secretaria de Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SIURB	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRS	Secretaria Especial de Relações Sociais
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSUB	Secretaria Municipal das Subprefeituras
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SPTrans	São Paulo Transporte S/A
SPUrbanismo	São Paulo Urbanismo
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SVMA - DIPO	Divisão de Implantação, Projetos e Obras da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESP	Universidade Estadual de São Paulo
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
USP	Universidade de São Paulo
ZC	Zona Centralidade

ZCOR	Zona Corredor
ZDE	Zona de Desenvolvimento Econômico
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZEPAM	Zona Especial de Proteção Ambiental
ZEPEC BIR	Zona Especial de Preservação Cultural Bens Imóveis Representativos
ZER	Zona Exclusivamente Residencial
ZEU	Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana
ZOE	Zona de Ocupação Especial
ZPI	Zonas Predominantemente Industriais
ZPR	Zona Predominantemente Residencial

Lista de quadros, gráficos e mapas

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	21
Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	22
Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.	23
Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.	39
Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.	58
Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.	77
Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.	88
Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.	90
Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Lapa.	93
Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.	102
Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura Lapa.	103
Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Lapa.	133

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	14
PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA E O SISTEMA DE PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL	29
Institucionalidades e administração pública	30
Planejamento urbano e planejamento orçamentário	32
Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada	34
1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA	36
1.1. Plano Regional da Subprefeitura Lapa	36
1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)	40
2. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS 2019-2020	58
2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura	58
2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação	62
2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020	70
3. PRIORIZAÇÃO DOS PERÍMETROS DE AÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS	71
3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Lapa	81
3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação	87
4. PARTICIPAÇÃO POPULAR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	89
4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública	91
4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas	102
4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública	114

**5. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PLANO DE AÇÃO DA
SUBPREFEITURA**

132

ANEXOS

ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata dos “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo”. Este documento é produto da cooperação entre Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Prefeitura do Município de São Paulo. A cooperação se estabelece pelo Projeto 914BRZ5015 - Gestão da informação e do conhecimento para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Prefeitura do Município de São Paulo, Editais UNESCO Nº 03, 04 e 05/2019, publicizados entre 17 e 24 de setembro de 2019. Os profissionais contratados participaram na elaboração dos Planos de Ações das Subprefeituras do município de São Paulo junto a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU-PMSP).

Além desta apresentação, os “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” estão organizados em duas partes. A primeira refere-se à Introdução, que apresenta e debate o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, assim como suas relações com o sistema de planejamento urbano, o processo orçamentário e a participação da sociedade civil organizada.

A segunda parte refere-se ao estudo desenvolvido para as 32 Subprefeituras do município de São Paulo, sendo essa parte estruturada em cinco seções:

1. Plano Regional da Subprefeitura: em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, discute:

1.1. Plano Regional da Subprefeitura: abarca o diagnóstico construído pelo processo do Plano Regional da Subprefeitura, introduzindo as questões urbanas particulares a cada Subprefeitura.

1.2 Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação: apresenta a caracterização e as diretrizes para cada Perímetro de Ação em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020: apresenta a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 do município de São Paulo, e debate a incidência deste sobre cada Subprefeitura e Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura: estuda a relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e os Perímetros de Ação.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020: apresenta convergências e articulações entre os Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 para cada Subprefeitura.

3. Priorização dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura: apresenta a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos Perímetros de Ação em reuniões com os Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação: descreve os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas para tal, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação: apresenta síntese sobre os Perímetros de Ação prioritários, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as propostas da sociedade civil organizada a partir da audiência pública; síntese dessas propostas; classificação de cada proposta; autoria das respostas em termos de secretaria municipal; pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura; e as devolutivas de cada secretaria municipal sobre as propostas para o Plano de Ação.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal e a pertinência das demandas para o Plano de Ação.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas: apresenta as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas dos munícipes.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam a implementação do Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda integram os Planos de Ação das Subprefeituras os anexos:

Anexo 01 - Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020.

Anexo 02 - Mapas do Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 03 - Mapa Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 04 - Mapa Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

INTRODUÇÃO

A realização dos “Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” foi definida no Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, que trata dos Planos Regionais das Subprefeituras e também no 2º Plano de Ação em acordo com os objetivos do Governo Aberto na Cidade de São Paulo¹. O Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras” do Governo Aberto, que é o de ouvir as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantir a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

De acordo com o Plano Diretor Estratégico – PDE (Lei 16.050/2014) os Planos Regionais das Subprefeituras integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, e detalham as diretrizes do Plano Diretor Estratégico aprovado em 2014, com seu horizonte de planejamento que segue até 2029.

No âmbito territorial de cada Subprefeitura, os Planos Regionais das Subprefeituras articulam as políticas setoriais e complementam as proposições relacionadas às questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais e demarcam os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos no PDE 2014, em especial no seu artigo 346.

O aspecto territorial dos Planos Regionais é determinado pela *Rede de Estruturação Local*, a qual é composta por *Perímetros de Ação*, que são porções do território destinadas ao desenvolvimento urbano local, mediante integração de políticas e

¹ A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), foi instituída pela Prefeitura Municipal de São Paulo no Decreto no 54.794/2014 como parte da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (chamando-se, a princípio, São Paulo Aberta). Em janeiro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto foi transferida para a Secretaria do Governo Municipal, em acordo com o Decreto No 58.596 de 07/01/2019. Seu principal objetivo é criar políticas públicas para difundir, articular e fomentar os conceitos de transparência, inovação, participação social e accountability na gestão pública como vias de combate à corrupção, além de interagir com a Open Government Partnership (OGP) na prestação de contas dos compromissos assumidos no Plano de Ação em Governo Aberto da cidade de São Paulo. O 2º Plano de Ação em Governo Aberto possui cinco compromissos, e o Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local”: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras, ouvindo as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantindo a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

Informações extraídas de: Documento interno elaborado por SGM-PMSP, outubro de 2019 (pp.1-6). Sobre Governo Aberto ver também: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=252984>, consultado em dezembro de 2020.

investimentos públicos, caracterizados a partir da articulação dos elementos locais nos sistemas urbanos e ambientais, nos termos do Plano Diretor Estratégico.

Dessa forma, foram elaborados em 2016 nas 32 Subprefeituras os respectivos Planos Regionais, que delimitaram 380 Perímetros de Ação Local para todo o município. Cada um desses *Perímetros de Ação* conta com descrição e mapeamento da respectiva área de análise, caracterização das questões relacionadas à sua área, bem como, apresentam objetivos e diretrizes para as intervenções intersecretariais em âmbito local.

O Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016, regulamenta os artigos 344 a 346 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico, instituindo os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados a partir dos princípios e diretrizes nele estabelecidos, e articulado à revisão da nova disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo instituída pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016; determina a composição e atribuições dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e orienta a elaboração e a aplicação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Os Planos de Ação das Subprefeituras definidos no § 4º do artigo 346 do PDE – 2014 visam garantir a compatibilidade entre a territorialização das ações setoriais previstas no Programa de Metas e as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Estratégico e nos Planos Regionais das Subprefeituras, e devem ser atualizados quadrienalmente, ouvido o Conselho de Representantes, em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas municipal, devendo esse último ser divulgado em até 90 dias a partir da posse do novo prefeito.

O Plano de Ação das Subprefeituras tem por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais, compatibilizando o Programa de Metas com a territorialização das ações setoriais previstas, conforme o Art. 9º - Decreto nº 57.537/2016.

§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras contém:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2020 foi coordenada pela Secretaria de Governo Municipal (SGM) e das Subprefeituras (SMSUB) com orientação, suporte técnico e suporte metodológico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e, com a participação dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e dos Conselhos Participativo Municipais (CPM).

No início de 2019 a Prefeitura do Município de São Paulo promoveu uma revisão do Programa de Metas adequando-se à conjuntura econômica, financeira e administrativa, além de levar em consideração eventos imprevistos e lições aprendidas, definiu compromissos para o biênio 2019-2020. Com o compromisso de promover uma ampla divulgação da revisão programática, foram realizadas audiências públicas, de caráter devolutivo, nas 32 subprefeituras, além de uma audiência promovida na Câmara Municipal.

A revisão do Programa de Metas exprime 36 Objetivos Estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas. Os objetivos estratégicos são enunciados que comunicam, de maneira direta e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. As metas dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. As iniciativas são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos, por meio de intervenções realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impactos positivos na vida da população.

A primeira rodada de Oficinas de Planejamento com vistas a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras foi realizada entre os dias 16 e 30 de outubro de 2019 e sintetizou os conteúdos dos Planos Regionais das Subprefeituras, bem como, tratou de dar início a avaliação da articulação entre os Perímetros de Ação nele definidos com a territorialização das metas do Programa de Metas 2019-2020, face ao processo orçamentário e a atuação das diversas secretarias municipais em âmbito local.

As 32 oficinas realizadas retomaram o processo de planejamento regional, a partir das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) com atenção às divisas administrativas e aos territórios das 32 subprefeituras da capital paulista.

De acordo com Plano Diretor Estratégico (PDE) e com o Decreto 57.537/2016, os Núcleos Regionais de Planejamento, são:

- instâncias vinculadas a cada Subprefeitura, atuando como um colegiado intersetorial e interdisciplinar;
- responsáveis pela integração e articulação das políticas;
- responsáveis pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização dos princípios, diretrizes e ações do Plano Diretor, dos Planos Regionais e outros instrumentos do Sistema de Planejamento Urbano;

- responsáveis por fornecer insumos para a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por integrar as discussões de conteúdo dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por contribuir para os processos participativos dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por apoiar e acompanhar as intervenções nos Perímetros de Ação;
- responsáveis por, quando cabível, constituir subgrupos para acompanhamento de intervenções específicas.

A realização dessas primeiras rodadas de Oficinas de Planejamento utilizou os mapas dos Perímetros de Ação definidos nos Cadernos dos Planos Regionais das Subprefeituras para cada uma das 32 Subprefeituras, bem como, a cada um deles foram sobrepostas as informações disponíveis sobre as metas incidentes nos territórios das Subprefeituras, previstas para o período 2019-2020 (cf. **Anexo 02**).

Os mapas produzidos com essas sobreposições refletiram o estado da arte das informações sobre as metas territorializadas a partir do levantamento das informações coletadas pelas Secretarias de Governo e das Subprefeituras, bem como, junto a todas as secretarias setoriais municipais com ação nos territórios.

Ressalta-se que o processo de planejamento foi iniciado a partir de um banco de dados preliminar sistematizado e georreferenciado em mapas elaborados por PLANURBE-SMDU, com possibilidade dinâmica de recepção de novas informações sobre as metas territorializadas, em um prazo máximo definido até 13/12/2019, a partir do qual novos ajustes foram realizados para a formulação das bases para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020.

A segunda rodada de oficinas em direção à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras, teve como objetivo a *priorização dos Perímetros de Ação (PA)* definidos nos Planos Regionais das Subprefeituras, as quais, foram realizadas em reuniões de análise e avaliação técnicas por Subprefeitura e junto aos respectivos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

Para a avaliação técnica foi utilizado o método de pontuação e classificação dos Perímetros de Ação com base em cesta de critérios, conforme definido na “Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais

em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020” (**Anexo 01**).

Os critérios definidos para a avaliação técnica foram: (1) Estruturação e Transformação Urbana; (2) Inclusão socioeconômica; (3) Economia Urbana Local; (4) Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos; (5) Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento; (6) Resiliência e Vulnerabilidade Urbana; (7) Mobilidade Urbana; (8) Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil.

A avaliação técnica foi organizada em três etapas, e a articulação dos critérios se adequa a cada uma das etapas, conforme segue:

- (i) identificar a relação espacial entre critérios e Perímetros de Ação; mediante a *aplicação dos critérios de análise para cada um dos Perímetros de Ação*;
- (ii) avaliar a relevância dos diferentes critérios para cada um dos Perímetros de Ação, também com atenção ao Programa de Metas;
- (iii) analisar a relação espacial entre Programa de Metas e os Perímetros de Ação, em acordo com os diferentes critérios e considerado o estágio do projeto, obra ou atividade (planejamento, em execução, ou executado).

Após essa fase de avaliação técnica pelos NRPs e em continuidade ao processo de planejamento urbano, conforme definido nas disposições legais, a administração pública municipal realizou a *1ª rodada de audiências públicas* relativas à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

As audiências públicas de consulta à sociedade civil, foram organizadas em parceria entre as Secretarias de Governo Municipal (SGM), de Desenvolvimento Urbano (SMDU), das Subprefeituras (SMSUB), e cada uma das 32 Subprefeituras. Elas ocorreram entre os dias 3 e 19 de fevereiro de 2020, e contaram com a participação dos membros dos Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras.

A agenda de audiências públicas sofreu ajustes devido a fortes chuvas e ao agravamento das situações de risco das populações mais vulneráveis em subprefeituras periféricas. Esse ajuste de datas se deu com vistas a potencializar a participação de população nas audiências públicas.

As audiências públicas foram iniciadas com a apresentação da SGM sobre o planejamento orçamentário municipal. Na sequência a equipe de PLANURBE-SMDU realizou a exposição sobre os Planos de Ação das Subprefeituras que abarcou o Plano Diretor Estratégico (PDE) e os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS).

Neste segundo momento, os técnicos representantes da SMDU, com o apoio dos consultores UNESCO, trataram da articulação entre Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020, com vistas à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras.

A metodologia proposta em conjunto por SGM, SMDU e consultores UNESCO às consultas à sociedade civil utilizou o método de validação e/ou revisão dos resultados da Priorização de Perímetros de Ação em reuniões com os Conselhos Participativos das 32 Subprefeituras.

Conforme já comentado anteriormente, os trabalhos de Priorização de Perímetros de Ação haviam sido realizados previamente pelos 32 Núcleos Regionais de Planejamento (NRP), internamente à estrutura da administração municipal, para cada uma das Subprefeituras, durante o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020.

O escopo das apresentações para as consultas à sociedade civil foi definido em conjunto pelos consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU. O escopo foi estruturado da seguinte maneira:

- Abertura por SGM e SMSUB – Subprefeito;
- Síntese dos conceitos gerais do Plano Regional da Subprefeitura;
- Apresentação dos Perímetros de Ação, e sua localização, principais aspectos que o caracterizam, principais diretrizes e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020;
- Apresentação de Quadro Síntese sobre os PA priorizados pelo Plano de Ação da Subprefeitura 2020 (cf. **Quadro 5**), acompanhado da justificativa que orientou essa priorização;
- Discussão aberta promovida na audiência pública;
- Manifestação verbal e escrita de participantes e representantes da sociedade civil;
- Síntese final sobre o objetivo principal da reunião, esclarecimentos necessários e validação e/ou realização de ajustes para orientar a formulação do Plano de Ação da Subprefeitura
- Dinâmica adotada nas audiências públicas: Plenária com os presentes, com a supervisão dos técnicos de PLANURBE-SMDU e consultores UNESCO. Foram utilizados os seguintes materiais pertinentes a cada Subprefeitura: 2 Mapas A0 de cada Subprefeitura; Mapas A3 para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura; **Quadro Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020** (cf. **Quadro 3**); **Quadro Perímetros de Ação priorizados e justificativas** (cf. **Quadro 5**).

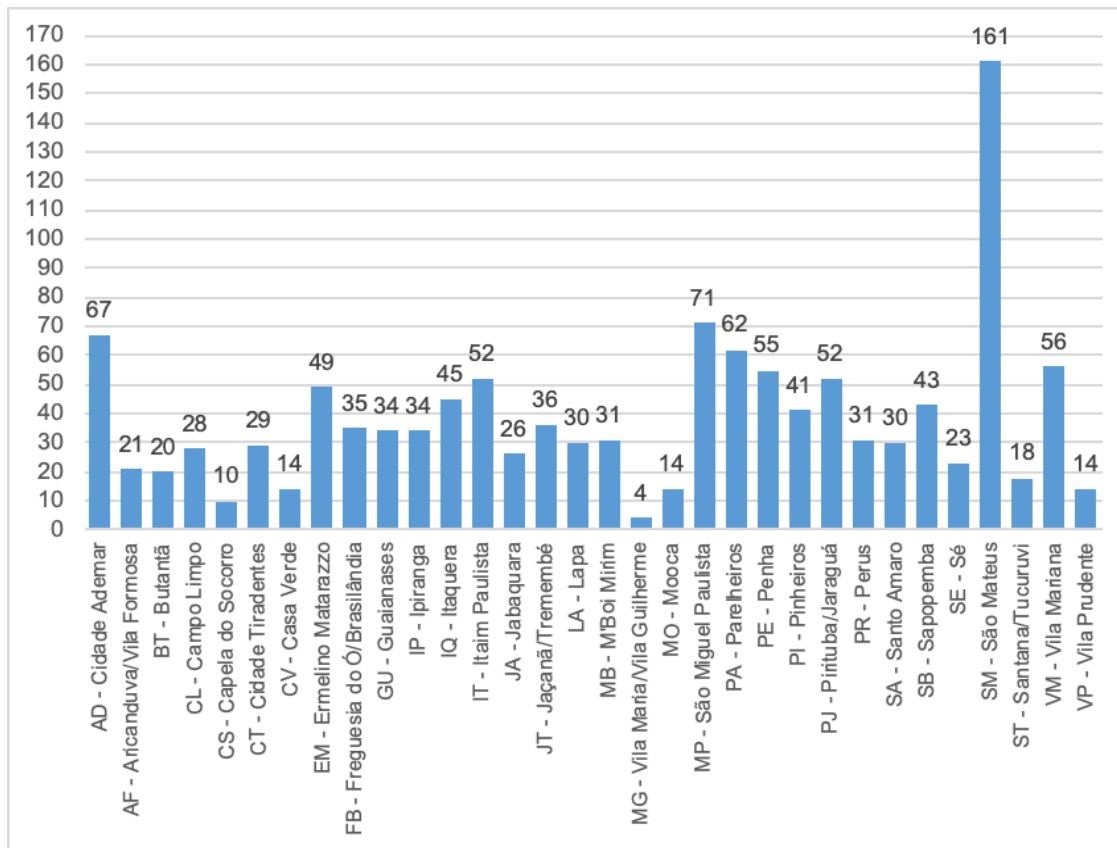
O último momento das audiências públicas foi dedicado à manifestação de representantes da sociedade civil, em formato plenária. O público foi composto pelos conselheiros participativos municipais, mas não exclusivamente, uma vez que as audiências foram públicas e abertas. Para além da manifestação verbal, os partícipes representantes da sociedade civil também registraram suas contribuições por escrito em fichas, conforme o modelo sugerido por SGM. As contribuições registradas por escrito, recolhidas ao longo das 32 audiências públicas nas Subprefeituras, são o insumo central para o desenvolvimento do presente relatório técnico.

As contribuições de sociedade civil registradas por escrito durante a primeira rodada de audiência pública foram sistematizadas pela SGM e compõem um quadro de referências. Uma síntese desses resultados é apresentada a seguir pelo **Quadro 1 e Gráfico 1**.

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

Subprefeitura	Propostas	%
AD - Cidade Ademar	67	5%
AF - Aricanduva/Vila Formosa	21	2%
BT - Butantã	20	2%
CL - Campo Limpo	28	2%
CS - Capela do Socorro	10	1%
CT - Cidade Tiradentes	29	2%
CV - Casa Verde	14	1%
EM - Ermelino Matarazzo	49	4%
FB - Freguesia do Ó/Brasilândia	35	3%
GU - Guaianases	34	3%
IP - Ipiranga	34	3%
IQ - Itaquera	45	4%
IT - Itaim Paulista	52	4%
JA - Jabaquara	26	2%
JT - Jaçanã/Tremembé	36	3%
LA - Lapa	30	2%
MB - M'Boi Mirim	31	3%
MG - Vila Maria/Vila Guilherme	4	0%
MO - Mooca	14	1%
MP - São Miguel Paulista	71	6%
PA - Parelheiros	62	5%
PE - Penha	55	4%
PI - Pinheiros	41	3%
PJ - Pirituba/Jaraguá	52	4%
PR - Perus	31	3%
SA - Santo Amaro	30	2%
SB - Sapopemba	43	3%
SE - Sé	23	2%
SM - São Mateus	161	13%
ST - Santana/Tucuruvi	18	1%
VM - Vila Mariana	56	5%
VP - Vila Prudente	14	1%
Total	1236	100%

Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

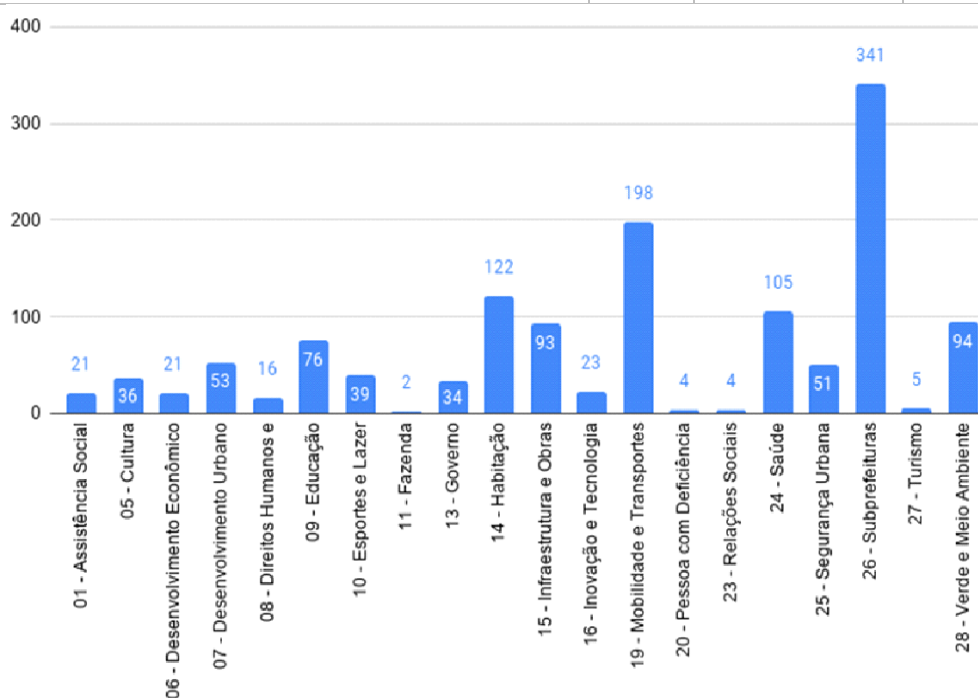


Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Conforme pode-se observar, as Subprefeituras com maior quantidade de contribuições escritas foram: São Mateus, São Miguel Paulista, Cidade Ademar, Parelheiros, Vila Mariana, Penha e Itaim Paulista. As propostas da sociedade civil foram classificadas com atenção às competências das secretarias municipais, como evidenciam o **Quadro 2** e **Gráfico 2**.

Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.

Total Propostas		1236	
Total de Propostas Distribuídas*		1338	
* excluindo-se propostas não legíveis.			
* algumas propostas foram encaminhadas para mais de 1 secretaria.			
01 - Assistência Social	21	propostas	1,6%
05 - Cultura	36	propostas	2,7%
06 - Desenvolvimento Econômico	21	propostas	1,6%
07 - Desenvolvimento Urbano	53	propostas	4,0%
08 - Direitos Humanos e Cidadania	16	propostas	1,2%
09 - Educação	76	propostas	5,7%
10 - Esportes e Lazer	39	propostas	2,9%
11 - Fazenda	2	propostas	0,1%
13 - Governo	34	propostas	2,5%
14 - Habitação	122	propostas	9,1%
15 - Infraestrutura e Obras	93	propostas	7,0%
16 - Inovação e Tecnologia	23	propostas	1,7%
19 - Mobilidade e Transportes	198	propostas	14,8%
20 - Pessoa com Deficiência	4	propostas	0,3%
23 - Relações Sociais	4	propostas	0,3%
24 - Saúde	105	propostas	7,8%
25 - Segurança Urbana	51	propostas	3,8%
26 - Subprefeituras	341	propostas	25,5%
27 - Turismo	5	propostas	0,4%
28 - Verde e Meio Ambiente	94	propostas	7,0%



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Destaca-se que a maior parte das contribuições escritas da sociedade civil foram destinadas às Subprefeituras (341), Mobilidade e Transportes (198), Habitação (122), Saúde (105) e Infraestrutura (98). As demandas organizadas segundo as secretarias municipais foram encaminhadas para análise de cada órgão, para cotejar a viabilidade de sua inserção no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização e avaliação das contribuições escritas da sociedade civil na consulta pública e o parecer apresentado pelos órgãos setoriais municipais são os principais insumos para a preparação da segunda (2ª) Rodada de Audiências Públicas - Audiências Devolutivas para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização das contribuições apresentadas pela sociedade civil nas audiências públicas considerou os seguintes quesitos de classificação: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria. Foram sistematizados os posicionamentos de setoriais municipais sobre as contribuições de sociedade civil, e avaliada *sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura*.

A partir dessa avaliação foram analisadas as contribuições da sociedade na 1ª Rodada de Consultas, em função da sua viabilidade técnica e financeira, entre outros aspectos, pelo executivo municipal e, em especial, observada a articulação e possibilidade de inserção dessas propostas ao Plano de Ação 2020, às recomendações para 2021 e para os próximos ciclos de planejamento.

Essa análise considerou a relação das propostas com os objetivos e as diretrizes apresentadas para cada Plano Regional de Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020, em específico para os Perímetros de Ação (PA) priorizados em cada Subprefeitura. Foram também apresentadas justificativas e recomendações para as contribuições que apresentaram pouca ou nenhuma aderência ao Plano de Ação das Subprefeituras, a exemplo de ações voltadas ao aperfeiçoamento das atividades de zeladoria e da gestão das Subprefeituras, e outras recomendações que poderão retroalimentar a revisão do Plano Diretor Estratégico 2014 e dos respectivos Planos Regionais.

Finalmente, são apresentadas recomendações técnicas, para os Perímetros de Ação e Planos de Ação das Subprefeituras, desenvolvidas em parceria entre consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU-PMSP.

Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil

Segundo o artigo 322 do Plano Diretor Estratégico - Lei Municipal 16.050 de 2014, a gestão democrática deve ser baseada na plena informação, disponibilizada pelo Executivo com a devida antecedência e de pleno acesso público, transparência, e acesso à informação. A partir disso, recomenda-se que o executivo dê publicidade, por meio dos sítios da prefeitura, aos insumos tratados correspondentes ao Plano de Ação de cada Subprefeitura, como subsídios à realização das reuniões devolutivas, direcionada a cada Subprefeitura.

Com base nas orientações do artigo 322 recomenda-se que os documentos elaborados para o **Plano de Ação das Subprefeituras 2020 com recomendações para 2021 sejam disponibilizados nos portais eletrônicos das Subprefeituras**, assim como, no site Gestão Urbana. No caso de informações territorializadas, a plataforma Geosampa se mostra como um importante meio de difusão e publicização.

A segunda rodada de audiências públicas – as audiências devolutivas – para o Plano de Ação deveriam ter ocorrido entre os meses de abril e maio do ano de 2020, em formato presencial.

Em função da Pandemia da COVID 19 e dos impedimentos legais em vigor a partir de 15 de agosto de 2020, definido pela legislação eleitoral, as oficinas devolutivas para a discussão dos Planos de Ação foram adiadas sine-die.

A metodologia para as reuniões devolutivas constituir-se-ia da apresentação e discussão da **Sistematização das demandas apresentadas pelos conselheiros e participantes da sociedade civil, elaborados para cada uma das 32 Subprefeituras** (cf. Quadro 6), e **Posição e Avaliação das secretarias municipais sobre as propostas apresentadas para o Plano de Ação de cada uma das Subprefeituras** (cf. Quadro 8).

Destaca-se o grande volume de propostas que foram analisadas e organizadas por temas e encaminhadas para análise de cada órgão, para avaliação da viabilidade de inserção delas no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 ou 2021.

O principal subsídio ao Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 é a articulação e a inserção de parte dessas propostas, avaliadas pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU, com base no **Quadro 9 - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021**.

Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras

Para a finalização dos Planos de Ação, tendo em vista a impossibilidade de realização das reuniões devolutivas, recomenda-se a publicização das informações consideradas fundamentais para a compreensão dos resultados obtidos:

- Inserção e disponibilização dos Perímetros de Ação (PA) que compõem os Planos Regionais de cada Subprefeitura na plataforma Geosampa;
- Disponibilização das apresentações dos Planos Regionais e respectivos Perímetros Prioritários preparada para a 1ª Rodada de Audiências com os Conselhos Participativos Municipais (CPM);
- Disponibilização da Apresentação contendo a Avaliação das demandas e propostas indicadas pelos Conselhos Participativos Municipais e sociedade civil em cada Subprefeitura. Essa apresentação é baseada na análise de viabilidade de atendimento, e/ou de outros encaminhamentos às demandas, pelos órgãos setoriais responsáveis, em atividade coordenada por SGM, que constam dos seguintes Quadros:
 - **Quadro 6** – Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras,
 - **Quadro 8** - Devolutivas das secretarias municipais, sobre as propostas da sociedade civil apresentadas para o Plano de Ação, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras.
 - **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura, para o Plano de Ação de 2021 e para as demais peças de planejamento entre 2021-2024.

Recomenda-se a apresentação dos resultados desse trabalho aos Conselhos Participativos Municipais de cada Subprefeitura tão logo seja possível em função das medidas de saúde pública requeridas pela pandemia da COVID-19 e respeitadas as restrições da legislação eleitoral.

Por fim, recomenda-se a articulação dos resultados do Plano de Ação das Subprefeituras para 2020 e das recomendações para o Plano de Ação para 2021 à discussão das propostas para a LOA e LDO para o ano de 2021.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo, especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Destaca-se também a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 em processo de consolidação institucional, e vinculada à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.²

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, estes trazem também recomendações para o Plano de Ação para 2021 e para o planejamento do período 2021-2024, recomendando-se que a elaboração de planos de ação das Subprefeitura se transforme em prática perene, rotineira e periódica de planejamento participativo.

2

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=237119>, portal eletrônico consultado em setembro de 2020.

Plano de Ação da Subprefeitura e o Sistema de Planejamento Urbano Municipal

O presente documento conclui a prestação de serviços técnicos especializados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, com a elaboração pioneira dos Planos de Ação das Subprefeituras, conforme previsão legal, os quais compõem o Sistema Municipal de Planejamento Urbano paulistano.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados conforme a orientação do Plano Diretor Estratégico de 2014, foram instituídos por Decreto Municipal em 2016 e também integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano. Estão centrados no planejamento local integrado dos espaços públicos e das políticas setoriais municipais, ao passo que deixaram de regular o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano, formulado em lei específica aprovada em 2016.

Os Planos de Ação das Subprefeituras devem revisar e priorizar as propostas apresentadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, e buscar a integração entre o planejamento urbano local e o processo orçamentário.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo e especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Desse modo, destaca-se a relevância dos processos participativos para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e a importância do planejamento urbano local para a tomada de decisão no âmbito da administração municipal, em sintonia com a opinião manifesta da sociedade civil organizada.

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, cabe uma síntese e considerações, que representam as lições apreendidas nesse processo. Essas considerações avançam em três principais eixos: (i) institucionalidades e administração pública; (ii) planejamento urbano e planejamento orçamentário; (iii) planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada.

Institucionalidades e administração pública

Em termos de institucionalidades e gestão pública, cada setor da administração pública municipal possui sua racionalidade própria, e incorpora objetivos, estratégias, critérios e forma de organização particulares, que orientam seus gastos e o exercício da sua função pública. Se a Secretaria Municipal de Transportes planeja e opera eixos e fluxos, a Secretaria Municipal de Saúde estrutura seus serviços com base na distribuição de equipamentos de saúde e a abrangência territorial das equipes de saúde da família, por exemplo. Ainda, cada órgão setorial organiza a sua descentralização administrativa de modo autônomo, por meio de gerências, coordenadorias, departamentos ou divisões técnicas regionais, por exemplo. Essas diversas racionalidades incorporam justificativas técnicas, históricas e políticas. Contudo, uma articulação entre essas perspectivas demanda um esforço para institucionalização dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Ao mesmo tempo, cabe destacar a histórica atuação das Subprefeituras do município, e o significado das estratégias de descentralização administrativa da Prefeitura de São Paulo, que incorporam capacidade de acompanhamento das transformações na cidade.

Desse modo, os Núcleos Regionais de Planejamento criados pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016 e coordenados pela Secretaria Municipal de Subprefeituras, são centrais ao debate e elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e instituem por meio de ações anuais e plurianuais os Planos Regionais das Subprefeituras elaborados com o horizonte de planejamento para 2029. Nesse contexto, os Núcleos Regionais de Planejamento representam a arena de articulação entre as pastas municipais, sendo essa articulação estabelecida a partir do espaço urbano e planejamento estatal de maneira descentralizada para a ação local. Desse modo, recomenda-se o fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das respectivas Subprefeituras, como instância fundamental para a gestão da integração das ações setoriais no território, elaboração e implementação dos planos de ação local, e implantação dos objetivos e diretrizes dos Plano Regionais das Subprefeituras.

Além disso, a boa atuação do planejador demanda o acesso à informação organizada em sistemas inteligentes, ressaltando a pertinência da construção de um sistema e de

um fluxo de informações no âmbito da administração pública direcionados ao planejamento local. Ou seja, a implantação de um sistema, processos e procedimentos que construam um banco de dados de informações territorializadas na escala local, que subsidiem a articulação entre o espaço público e a implantação de políticas públicas por meio do planejamento local.

Durante o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, destacou-se a dificuldade quanto à disponibilização e territorialização das ações do Programa de Metas 2019-2020, visto que as informações por metas não estavam disponíveis em banco de dados comuns e não estavam vinculadas ao território. Por não haver essa base de dados estruturada e disponível, não foi possível ter acesso às ações territorializadas desenvolvidas localmente pelas secretarias no biênio 2017-2018, informação fundamental para o acompanhamento processual das diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras e subseqüentes indicações para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras tendo em vista a continuidade dos ciclos de planejamento orientados pelo horizonte de planejamento para o ano de 2029, nos Planos Regionais das Subprefeituras de 2016 e no Plano Diretor Estratégico 2014.

Ressalta-se a importância do constante monitoramento destes planos pela administração pública, à exemplo do que ocorre na escala do PDE 2014. A necessidade dessa prática reforça a premissa de regularidade e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento, coordenados pelas pela Secretaria Municipal das Subprefeituras. Essa prática deve estar alinhada ao processo de monitoramento do Plano Diretor Estratégico, já em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, secretaria responsável pela orientação, suporte técnico e suporte metodológico no desenvolvimento urbano e na articulação técnica dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas é central à dissolução de assimetrias entre agentes e para ampliação da eficiência na atividade de planejamento. É fundamental que a territorialização de informações seja compartilhada em banco de dados acessível aos agentes públicos que necessitam de informações relativas ao planejamento territorial. Um banco de dados territorializado é uma ferramenta estratégica para a atuação e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento tendo em vista sua responsabilidade em organizar as bases para a formulação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Planejamento urbano e planejamento orçamentário

A prática quadrienal de elaboração e revisão dos Planos de Ação das Subprefeituras não é desprovida de sentido. Visa o alinhamento processual entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, introduzindo a segunda vertente de considerações para o aperfeiçoamento desse processo.

Um importante debate relativo ao sistema municipal de planejamento urbano é o financiamento dos importantes investimentos em infraestruturas urbana, habitacional e ambiental, centrais para a estruturação urbana local, o que é possível deduzir a partir das demandas já incorporadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras, e também avaliadas pelas lições apreendidas no presente trabalho.

Os trabalhos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 se iniciaram no final de 2019, e são orientados em especial pelo Programa de Metas 2019-2020, instrumento este que também subsidia a formulação do planejamento orçamentário municipal. O ajuste temporal da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, de modo concomitante à elaboração do Programa de Metas 2021-2024, poderá contribuir para uma melhor articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, e refletir positivamente na estruturação das políticas públicas e ações setoriais integradas com reflexo importante no atendimento dos objetivos, diretrizes e metas de âmbito local.

Ambos, Plano de Ação das Subprefeituras 2021-2024 e Programa de Metas 2021-2024, podem informar a gestão orçamentária municipal, o Plano Plurianual 2022-2025, e as sucedâneas Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais. Importante que o financiamento da estruturação urbana local esteja orientado por metas intersetoriais, como sugerem os Planos Regionais das Subprefeituras, metas articuladas também com atenção às especificidades levantadas pelo planejamento urbano.

Os Planos de Ação das Subprefeituras, o Programa de Metas, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual são peças de planejamento da administração pública dotadas de processos participativos próprios, atendendo aos preceitos de uma gestão democrática. Esses processos podem estar articulados por eventos comuns para promover a integração dos Planos de Ação das Subprefeituras, Programa de Metas e leis orçamentárias, e de modo a fortalecer a participação da

sociedade civil organizada. Isso implica na necessidade de uma articulação prévia entre secretarias, desde órgãos responsáveis pelas finanças públicas e os órgãos setoriais específicos.

Uma outra articulação possível é entre os diferentes fundos municipais, que possuem finalidades específicas, mas que podem atuar conjuntamente sobre um único território ou com vistas à implementação das diretrizes dos Perímetros de Ação priorizados nos Planos de Ação das Subprefeituras. Neste caso, há ainda a destacar os conselhos participativos associados a cada fundo municipal como, por exemplo, o Fundo Municipal de Habitação que é associado ao Conselho Municipal de Habitação.

A publicização de balanços administrativos e fiscais, que analisem quanti e qualitativa e periodicamente à implementação do Programa de Metas e dos gastos públicos, contribuiria para o maior acompanhamento da integração das políticas setoriais, da sua aderência ao território e no dimensionamento das dificuldades a serem superadas durante os próximos ciclos de planejamento. Este seria ainda um importante subsídio para fortalecer a atuação da representação da sociedade civil nos espaços de controle social.

Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada

Neste item destaca-se a relevância conferida aos Conselhos Participativos Municipais (CPM) pelos processos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras. As atribuições dos Conselhos Participativos Municipais guardam afinidade com as propostas dos Planos Regionais e respectivos Planos de Ação das Subprefeituras. Dentre outros, esses conselhos devem articular os diferentes segmentos da sociedade civil organizada, desenvolver ação integrada e complementar às áreas temáticas de conselhos e o controle social do poder público, fiscalizar e monitorar no território a execução orçamentária municipal. Neste sentido, os Conselhos Participativos Municipais de fato são instâncias pertinentes à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A consolidação dos conselhos participativos municipais fortalece o próprio sistema de planejamento urbano municipal. Os conselheiros contribuem notoriamente para um debate qualificado sobre o espaço urbano e suas condições, trazendo maior aderência à percepção dos problemas a partir da sua vivência no território, trazendo um elemento enriquecedor para a elaboração e implementação de políticas públicas e ações delas derivadas, e uma orientação mais precisa para priorizar os gastos públicos a partir do planejamento urbano local.

O esforço de consulta à sociedade civil deve colher as informações necessárias à atuação estatal, assim como, contribuir para a formação cívica sobre a administração municipal. Um melhor êxito nessa articulação de objetivos poderá estar associado a uma maior interação da SMDU com os CPMs, aliás solicitada por muitos conselhos, e também com a disponibilização prévia de mapas, tabelas e textos aos conselhos participativos e nos portais eletrônicos da municipalidade; etapas preparatórias de formação teórica sobre o Plano Diretor e os Planos Regionais, possível a partir de apresentação de *slides*, e dinâmicas ativas de participação, em mesas e oficinas de debate horizontal, com o uso da cartografia; devolutivas em formato interativo, com ampliação das oportunidades para esclarecimentos, estabelecimento de compromissos e considerações finais.

Em específico sobre as reuniões devolutivas, retoma-se os desafios apresentados para o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, em especial a maior articulação entre as pastas municipais. As propostas colhidas junto à sociedade civil devem ser

verificadas junto aos setoriais municipais competentes. Atentar ao correto encaminhamento das propostas da sociedade, no âmbito da administração pública, é premissa importante para o bom desempenho do processo participativo.

A territorialização das propostas da sociedade civil por Perímetros de Ação se mostrou um processo de fundamental importância para focalizar a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras nas especificidades e integração de ações setoriais e deverá compor esforço de elaboração de futuras reuniões devolutivas à sociedade civil.

Por fim, sobre a participação da sociedade civil organizada, é pertinente um estudo sobre a garantia das condições econômicas, de suporte e políticas necessárias à boa organização desses conselhos, que passa pelo fortalecimento da representatividade democrática.

Para além das considerações aqui apresentadas e organizadas por eixos temáticos, destacamos que os desafios e potenciais listados acima não devem ser entendidos de modo estanque. Avançar de modo sistêmico, com vistas a um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo socialmente, é uma recomendação à prática e operação do sistema municipal de planejamento urbano em São Paulo, em especial em relação ao planejamento local.

1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA

Esta seção apresenta uma breve caracterização do território da subprefeitura Lapa, a caracterização e as diretrizes³ de cada Perímetro de Ação, extraídas do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Perímetros de Ação Lapa*”, publicado em dezembro de 2016.

1.1. Plano Regional da Subprefeitura Lapa^{4 5}

O território da subprefeitura Lapa situa-se na zona oeste do Município de São Paulo, conta com 2,7 % da população do município de São Paulo (11.253.503 habitantes - Censo de 2010), distribuída em 6 Distritos: Lapa, Barra Funda, Jaguaré, Jaguará, Vila Leopoldina e Perdizes.

Em relação ao Índice Paulista de Vulnerabilidade (IPVS⁶), a proporção da população nos grupos 5 e 6 (maior vulnerabilidade) é baixa, sendo nos distritos Lapa (0%), Barra Funda (7%), Jaguará (2,4%), Vila Leopoldina (5,2) e Perdizes (0%), enquanto que no distrito de Jaguaré 28,9% da população é de alta vulnerabilidade, quando comparado com a Subprefeitura que é 5,9% e com o Município de São Paulo que é de aproximadamente 16%.

O seu índice de Desenvolvimento Humano (IDH)⁷ (0,91) é o segundo maior do município de São Paulo, perdendo apenas para as Subprefeituras Pinheiros (0,94) e Vila Mariana (0,94)

³ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras: Lapa – Perímetros de Ação, dez 2016. <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>

⁴ Fonte: PMSP. Datasub – Cadernos das Subprefeituras – material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras –Lapa, 2016.

⁵ partes do texto extraídas integralmente do Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Quadro Analítico – Lapa, dez 2016. <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>

⁶ Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) é um indicador que leva em conta diversos fatores determinantes da situação de vulnerabilidade social (renda, escolaridade, saúde, arranjo familiar, possibilidades de inserção no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços públicos)

⁷ Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi concebido pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida de uma determinada população considerando três dimensões do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

Na Subprefeitura Lapa, mais de 43% dos domicílios possui rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimos, sendo que em 23% dos domicílios é superior a 20 salários mínimos. Porém, nos distritos Jaguará e Jaguaré aproximadamente 52% dos domicílios possui rendimento nominal mensal de até 5 salários mínimos

No verão 2013/2014, a Subprefeitura registrou 114 pontos de inundação e ocorrência de alagamentos, sendo 43 somente no distrito da Barra Funda. Com a conclusão das obras em execução nos córregos Sumaré/Água Preta deverão ocorrer redução de alagamentos nos seguintes locais: Rua Turiassú, Pça. Marrey Júnior, Sesc Pompéia, Shopping Bourbon e Av. Francisco Matarazzo.

Apesar de ser uma das Subprefeituras mais bem servidas de transporte coletivo, aproximadamente 54% das viagens diárias de seus habitantes é feita pelo modo individual, sendo aproximadamente 23,5% pelo modo coletivo e 22% pelo modo a pé. Em nenhum dos distritos da Subprefeitura Lapa, o modo transporte coletivo responde por mais de 36,5% das viagens diárias de seus habitantes.

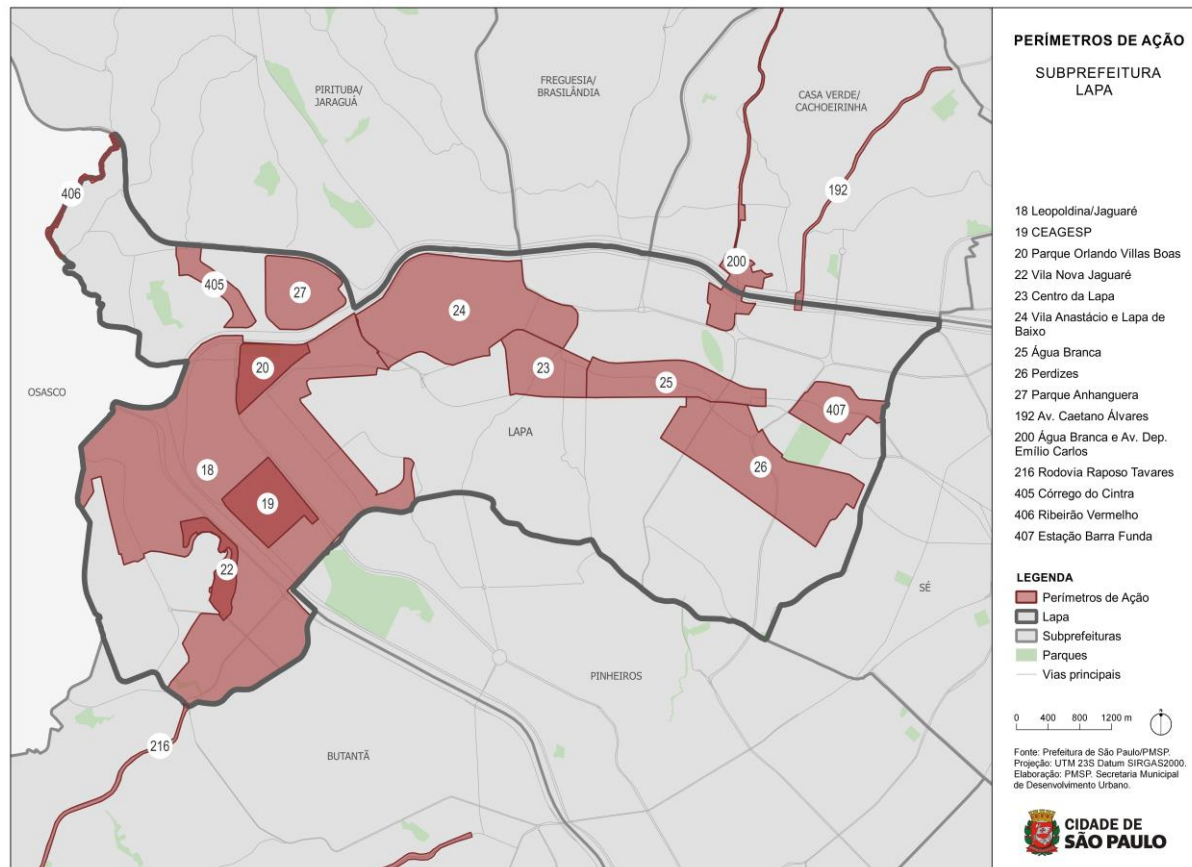
Os dados acima sintetizados subsidiaram a construção dos 15 Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura Lapa, descritos a seguir, sendo que os principais desafios a serem enfrentados nessas áreas são: (i) melhorar a conexão entre distritos com mais pontos de transposição da ferrovia e das marginais Pinheiros e Tietê, promovendo a mobilidade entre os bairros - ligação da Subprefeitura Lapa com a zona norte; (ii) realizar melhoria no sistema viário e no sistema de transporte público; (iii) atendimento habitacional da população residente em áreas de risco e margens de córregos; (iv) potencializar a centralidade da Lapa e qualificar urbanisticamente suas principais vias comerciais; (v) minimizar conflitos gerados pela implantação e funcionamento da Estação de Transbordo com os usos residenciais do entorno; (vi) adequação do tecido urbano e infraestrutura tendo em vista a possibilidade da mudança do CEAGESP e também de antigas áreas industriais.

Os Perímetros de Ação da Subprefeitura Lapa podem ser observados no **Mapa 1 e Anexo 03** e são os seguintes:

- 1) ID 18 | Leopoldina/Jaguaré
- 2) ID 19 | Ceagesp
- 3) ID 20 | Parque Orlando Villas Boas
- 4) ID 22 | Vila Nova Jaguaré
- 5) ID 23 | Centro da Lapa
- 6) ID 24 | Vila Anastácio e Lapa de Baixo
- 7) ID 25 | Água Branca
- 8) ID 26 | Perdizes

- 9) ID 27 | Parque Anhanguera
- 10) ID 192 | Avenida Caetano Álvares
- 11) ID 200 | Água Branca e Avenida Deputado Emílio Carlos
- 12) ID 216 | Rodovia Raposo Tavares
- 13) ID 405 | Córrego do Cintra
- 14) ID 406 | Ribeirão Vermelho
- 15) ID 407 | Estação Barra Funda

Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. **Elaboração:** Consultores UNESCO.

Mapa 1 é apresentado em formato A3 no **Anexo 03**.

1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação

1) ID 18 | Leopoldina/Jaguapé

Caracterização

O perímetro compreende grandes áreas de caráter industrial próximas às Marginais Pinheiros e Tietê, no distrito da Vila Leopoldina, e próximas ao Cebolão e à USP, no distrito do Jaguapé. A planície fluvial foi tradicionalmente ocupada por edifícios industriais, armazéns e galpões, que vem sofrendo transformações no decorrer dos últimos anos. É marcante a presença do CEAGESP (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo) e da linha férrea, que representa uma barreira que atravessa todo o território.

Apresenta-se bem servido por redes de infraestrutura e sistema viário, porém possui conflitos na utilização do viário, dificuldades de acesso a determinados bairros e ocorrência de pontos de alagamentos.

Inclui diversas áreas de ocupação irregular, demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS 1, de grande vulnerabilidade social. Nas proximidades do CEAGESP há população em situação de rua e usuária de drogas.

Trata-se de área passível de renovação, podendo sofrer transformações estruturais para maior aproveitamento da terra urbana com aumento nas densidades construtiva e demográfica e implantação de novas atividades econômicas de abrangência metropolitana, conforme os objetivos do Plano Diretor a serem atingidos no Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana.

Diretrizes

- Adequar o tecido urbano e o fornecimento de infraestrutura, de maneira a suportar adequadamente os novos padrões de ocupação e garantir a qualidade dos espaços públicos;
- Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas;
- Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de rua e usuária de drogas;
- Estudar viabilidade de criação de albergue feminino e Centro de Atenção Psicossocial - CAPS próximos ao CEAGESP;
- Estudar viabilidade de implantação de Centros de Educação Infantil - CEI nas proximidades das ocupações irregulares;

- Requalificar os componentes do Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres contidos no perímetro, em especial as praças existentes e o Cemitério da Lapa;
- Requalificar as vias de conexão entre espaços e equipamentos públicos e os principais eixos de mobilidade, dando prioridade ao pedestre, através do tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, melhorias da iluminação pública e do sistema de microdrenagem;
- Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem, principalmente na Av. Queiroz Filho, Av. Carlos Weber, Av. Moffarej e no bairro Jd. Humaitá;
- Complementar a rede cicloviária, realizando conexões entre as estações da CPTM, o Parque Orlando Vilas Boas, a Marginal Pinheiros e as pontes existentes e previstas;
- Estudar a viabilidade de construção de uma ponte sobre o Tietê, na continuação da Av. Dr. Gastão Vidigal até o distrito Jaguará;
- Estudar a viabilidade de construção de uma ponte sobre o Rio Pinheiros, fazendo a ligação da Av. Alexandre Mackenzie (Jaguaré) com a Rua Xavier Kraus (Vila Leopoldina), próximo à estação Ceasa da CPTM;
- Requalificar o entorno da estação CEASA da CPTM e implantar passarelas de pedestres que possibilitem cruzar o rio Pinheiros, fazendo a conexão com o Jaguaré;
- Implantar mais transposições da linha férrea e do linhão de alta tensão, tanto para veículos quanto para pedestres e ciclistas;
- Realizar melhorias viárias e no subsistema de transporte coletivo local para melhorar o acesso ao bairro Jardim Humaitá;
- Estudar alternativas para atendimento habitacional da população residente nas ocupações precárias em baixos de viadutos ou para urbanização das ocupações irregulares demarcadas como ZEIS 1 - Zonas Especiais de Interesse Social, especialmente na bacia de contenção no Jd. Humaitá e na Favela da Linha;
- Requalificar os conjuntos habitacionais existentes;
- Garantir implantação de projeto de construção de moradias de interesse social, com qualificação do espaço urbano, implantação de áreas verdes e realização de aberturas viárias na Zona Especial de Interesse Social - ZEIS 3 situada na Av. Imperatriz Leopoldina esquina com R. Froben;
- Fazer gestões junto às esferas governamentais pertinentes e criar condições urbanísticas para implantação integral do Parque Tecnológico do Jaguaré, visando fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração da pesquisa

científica e tecnológica, empresas de alta tecnologia e organizações governamentais no território, conforme diretrizes do Plano Diretor.

2) ID 19 | Ceagesp

Caracterização

Desde 1966 o local é ocupado pela CEASA, atual CEAGESP, a maior Central de Abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros, flores, carnes e pescados da América Latina. Atualmente estuda-se a possibilidade da retirada desta atividade do local e a criação de novo entreposto em região mais afastada, próxima ao Rodoanel. Existem defensores da mudança devido às dificuldades de operacionalização de equipamento de grande porte em área inserida na mancha urbana, próxima ao centro da cidade, o que gera inúmeros conflitos.

Se viabilizada a transferência, há proposta de renovação urbana em longo prazo na Vila Leopoldina, através de mudanças de uso e transformações estruturais, para maior aproveitamento da terra urbana com aumento nas densidades construtiva e demográfica e implantação de novas atividades econômicas, conforme objetivos do Plano Diretor para o Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana.

A porção correspondente ao local ocupado pelo CEAGESP está demarcada como uma ZOE - Zona de Ocupação Especial, cujos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo adequados às suas especificidades serão definidos por Projeto de Intervenção Urbana aprovado por decreto.

O perímetro é atendido pela estação CEASA da CPTM e pelo sistema viário estrutural. Conforme o Plano de Mobilidade, na Av. Gastão Vidigal está prevista para 2020 a implantação de corredor de ônibus. Apresenta problemas de microdrenagem, com ocorrência de pontos de alagamento.

Diretrizes

- No caso de mudança de uso, a área do CEAGESP deverá ser reintegrada à malha urbana com qualidade e fornecimento de infraestrutura, de maneira a suportar adequadamente a nova ocupação;
- Implantar infraestrutura viária adequada, priorizando o pedestre, modos não motorizados e o transporte coletivo;
- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal;
- Realizar melhorias da iluminação pública;

- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;
 - Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis e praças, quando possível;
 - Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas;
- Realizar levantamento de edifícios e locais de interesse histórico porventura existentes no perímetro, de modo a propor a sua preservação;
- Garantir participação popular no processo de planejamento e transformação.

3) ID 20 | Parque Orlando Villas Boas

Caracterização

O Parque Leopoldina - Orlando Villas Boas foi criado em 2011, e em seu perímetro está contida a área da antiga Usina de Compostagem, desativada desde 2004. A primeira fase do parque foi implantada em propriedade da SABESP, porém ele encontra-se fechado ao público desde 2015 por suspeita de contaminação do solo. Apesar da proximidade física da estação Leopoldina da CPTM, o acesso ao parque é prejudicado pela existência de um único portão de entrada, na Marginal Tietê, desestimulando a sua utilização pelos usuários de transporte coletivo e pedestres.

Representa a única área verde de porte significativo no distrito da Leopoldina, que possui baixa cobertura vegetal. No perímetro situa-se linha de alta tensão e ramal ferroviário desativado.

Na Av. Gastão Vidigal está prevista para 2020 a implantação de corredor de ônibus, conforme o Plano de Mobilidade. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16.

Diretrizes

- Reabrir, qualificar e ampliar o parque, incorporando prioritariamente o terreno da antiga Usina de Compostagem da Vila Leopoldina;
- Implantar as ações necessárias para sua utilização segura, incluindo a remediação dos danos ambientais causados pela contaminação do solo;
- Implantar equipamentos culturais, ambientais e espaços de lazer em seu interior;
- Melhorar o acesso ao parque, criando possibilidades alternativas de entrada através da Rua Major Paladino e da Av. Dr. Gastão Vidigal;
- Realizar a conexão do parque com a estação Imperatriz Leopoldina da CPTM, com os baixos do viaduto Miguel Mofarrej e com o futuro corredor de ônibus na Av. Gastão

Vidigal através de ligações cicloviárias e da qualificação dos eixos de circulação de pedestres, com tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de arborização viária e melhoria da iluminação pública;

- Facilitar o acesso à estação da CPTM por pedestres e ciclistas, requalificando as passagens e pontes existentes.

4) ID 22 | Vila Nova Jaguaré

Caracterização

O núcleo Nova Jaguaré, surgido na década de 1960, e a comunidade Diogo Pires, na década de 1970, correspondem a uma área densamente ocupada que apresenta grande vulnerabilidade social. Apesar da maior parte das construções na Nova Jaguaré serem consolidadas e contarem com infraestrutura e redes de abastecimento, ainda encontramos porções de precariedade habitacional na comunidade Diogo Pires, principalmente na Rua Dracena e na Av. Engenheiro Billings, próximas à Marginal Pinheiros.

Há carência de equipamentos públicos, especialmente de educação (Centros de Educação Infantil - CEI), falta de saneamento básico (principalmente rede de coleta de esgoto) e de iluminação pública. Há também situações de ocupação irregular de vias públicas. Existem dificuldades de conexão, principalmente para pedestres e ciclistas, pois o território é cercado por lotes industriais e pela Marginal. O principal equipamento público que atende as comunidades é o CEU Jaguaré, implantado em 2009.

A ocupação Nova Jaguaré, que se encontra em área de risco geológico, já sofreu ações do poder público para regularização fundiária e intervenções físicas, bem como a construção de conjuntos habitacionais.

Diretrizes

- Realizar melhorias na favela Nova Jaguaré para atendimento habitacional da população residente, reassentamento de famílias vivendo em áreas de risco e provisão de infraestrutura, notadamente rede de coleta de esgoto e iluminação pública;
- Estudar possibilidade de criação de Serviço de Assistência Social à Família - SASF, Centro de Educação Infantil - CEI e Centro de Atenção Psicossocial - CAPS nas proximidades da comunidade;

- Requalificar o entorno do CEU Jaguaré, com tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de arborização e melhoria da iluminação;
- Realizar melhorias de acessibilidade à rede de transporte público, para conectar melhor as comunidades com a região e facilitar o acesso a equipamentos e serviços públicos;
- Melhorar a segurança de pedestres nas vias paralelas à Marginal Pinheiros, através de implantação de calçadas com largura adequada e sinalização viária.

5) ID 23 | Centro da Lapa

Caracterização

É uma centralidade de atratividade regional na zona oeste e concentra atividades terciárias, especialmente comércio de caráter popular e serviços, atraindo fluxo intenso de pedestres e de veículos.

Conforme a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS, é abrangida pela Zona de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinada a promover usos residenciais e não residenciais com densidades altas e qualificação espaços públicos, e pela Zona de Centralidade, onde há presença de atividades de abrangência regional.

É servida por diferentes modais de transporte público: linhas Diamante e Rubi da CPTM e diversas linhas de ônibus. Há corredores implantados nas ruas N. S. da Lapa, Guaicurus e Clélia, além de faixas exclusivas em outras vias. O terminal e as vias nas proximidades recebem linhas municipais e metropolitanas, por vezes gerando conflitos na utilização do sistema viário.

A utilização das calçadas também gera conflitos, pois pedestres, vendedores ambulantes e paradas de ônibus dividem um espaço insuficiente. O local concentra, ainda, ocorrências de acidentes de trânsito.

Trata-se de área que abriga equipamentos de grande atratividade, como o Mercado da Lapa, Hospital Sorocabana, Shopping Lapa e Tendal da Lapa. Também compreende diversos estabelecimentos públicos e particulares de atratividade local, dentre eles escolas de ensino fundamental e médio, unidades de assistência social e de saúde.

A região constitui-se como tradicional vetor histórico do crescimento de São Paulo. Há diversos bens tombados e demarcados como Zona Especial de Preservação Cultural Bens Imóveis Representativos - ZEPEC BIR, porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico,

arquitetônico, arqueológico e paisagístico, constituintes do patrimônio cultural do Município.

Diretrizes

- Potencializar a centralidade da Lapa e qualificar urbanisticamente suas principais vias comerciais, especialmente as Ruas 12 de Outubro, Monteiro de Melo, N. S. da Lapa, Trajano, Guaicurus e Clélia;
- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte, enterramento da fiação elétrica e melhoria da iluminação pública, principalmente no entorno das estações e nos pontos de conexão do transporte público;
- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
- Ampliar áreas de permanência e convivência no espaço público ao ar livre, inclusive com a criação de novas praças;
- Implantar um programa de conservação das passagens de pedestres que cruzam a ferrovia;
- Implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras;
- Revitalizar a Praça Prof. José Azevedo Antunes e implantar terminal de ônibus, previsto no Plano de Mobilidade;
- Implantar infraestrutura de apoio ao ciclista;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;
- Estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

6) ID 24 | Vila Anastácio e Lapa de Baixo

Caracterização

Trata-se de área que apresenta diferentes formas de uso e ocupação do solo. Na Lapa de Baixo, região de ocupação antiga, há comércio expressivo, galpões, indústrias e empresas de logística e transporte, bem como usos residenciais. Na Vila Anastácio, situada a oeste, há predominância do uso residencial e a existência de

equipamentos de atratividade local. A comunidade Bento Bicudo, próxima à Marginal, corresponde a uma Zona especial de Interesse Social - ZEIS 1.

O pátio de manobras da CPTM e a linha férrea constituem uma barreira que gera descontinuidade do sistema viário e uma fragmentação do tecido urbano, dificultando a conexão entre os bairros e a circulação em geral. Pela proximidade com o terminal de ônibus e com as estações da CPTM, é intensa a circulação de pedestres e de ônibus, concentrando-se na Lapa de Baixo diversas paradas de linhas que vem da Zona Norte. Na região da Rua Monte Pascal, a oeste, também há concentração de paradas de ônibus que fazem a conexão com a Rodovia Anhanguera. Conforme a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS, o perímetro possui porções abrangidas pela Zona de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinada a promover usos residenciais e não residenciais com densidades altas e qualificação espaços públicos, e por Zonas Mistas, onde há predominância de uso residencial, com densidades construtiva e demográfica baixas e médias. Nas áreas ocupadas atualmente pelo pátio de manobras da CPTM e pelo Exército estão demarcadas Zonas de Ocupação Especial - ZOE, cujos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo adequados às suas especificidades serão definidos por Projeto de Intervenção Urbana aprovado por decreto.

Diretrizes

- Viabilizar os melhoramentos viários previstos, especialmente os das Ruas Fortunato Ferraz e Jorge Nunes Kehdi (próximas ao pátio de manobras), e a conexão da Rua John Harrison com a Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Viabilizar a construção de Ponte sobre o rio Tietê na Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Implantar um programa de conservação das passagens de pedestres que cruzam a ferrovia;
- Implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras;
- Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;
- Requalificar os locais que concentram paradas de ônibus, através do tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de mobiliário urbano, sinalização viária, melhoria da iluminação pública e informações da rede de transporte;
- Estudar a viabilidade de conexão da Rua Monte Pascal com a Rua João Tibiriçá;
- Melhorar a conexão das estações da CPTM Domingos de Moraes e Leopoldina com os pontos de ônibus do entorno e com a ETEC Basílicas de Godoy;

- Estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária da Lapa de Baixo, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

7) ID 25 | Água Branca

Caracterização Trata-se de área que apresenta problemas de mobilidade e conexão, principalmente nas Ruas Clélia e Guaicurus, importantes eixos que recebem fluxo intenso de automóveis, possuem corredores de ônibus implantados e que concentram ocorrências de acidentes de trânsito. A ferrovia, que segue paralela à Rua Guaicurus, constitui uma barreira à circulação, tanto para pedestres como para veículos.

Engloba equipamentos de grande atratividade, como a sede da Subprefeitura, o Poupa Tempo, a Casa das Caldeiras e a estação Água Branca da CPTM, que futuramente fará conexão com a linha 6- Laranja do metrô, além de diversos estabelecimentos comerciais e de serviços.

O perímetro enquadra-se predominantemente na Zona de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinada a promover usos residenciais e não residenciais com densidades altas e qualificação espaços públicos, conforme a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS.

Há previsão, no Plano Diretor, de intervenções para abrir via estrutural possibilitando a continuação da Rua Auro Soares (que hoje encontra-se interrompida próximo ao Viaduto Pompéia) até a proximidade da Rua do Curtume.

Diretrizes

- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública, principalmente nas ruas Clélia e Guaicurus e no entorno da estação Água Branca;
- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
- Implantar passarelas para transposição da linha férrea, facilitando a conexão com os corredores de ônibus;
- Fazer gestões junto aos órgãos competentes para a complementação e finalização das obras viárias em desenvolvimento e previstas no Plano Diretor, como o prolongamento da Rua Auro Soares;

- Estudar a viabilidade de transposição da linha férrea para continuidade da R. Santa Marina;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

8) ID 26 | Perdizes

Caracterização

Corresponde às áreas de influência das futuras estações da Linha 6 - Laranja do Metrô, demarcadas como Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS, que são porções do território destinadas a promover usos residenciais e não residenciais com densidades demográfica e construtiva altas, onde busca-se a qualificação dos espaços públicos de modo articulado com o sistema de transporte público coletivo.

Possui importantes equipamentos de saúde e educação, públicos e particulares, bem como o SESC Pompéia,

PUC Perdizes, Parque Água Branca e o estádio Allianz Parque, que atraem população de todo o município. Na região há também salas de teatro, museu, salas de show e os shoppings Bourbon e West Plaza, além de diversos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços. As vias do perímetro hoje apresentam problemas de circulação e congestionamentos, que poderão se acentuar com o adensamento previsto e com o aumento do fluxo na região, tanto de pedestres como de veículos, decorrentes da implantação da linha do metrô. Há faixas de ônibus exclusivas na Av. Pompéia, na Rua Venâncio Aires e na Av. Sumaré, sendo que nesta última está prevista implantação de corredor para 2020, conforme o Plano de Mobilidade. A região também apresenta problemas de drenagem, com ocorrências de pontos de alagamento principalmente na Rua Turiassú e entorno.

Diretrizes

- Adequar o espaço público nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana, para suportar adequadamente as transformações do tecido urbano;
- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública, principalmente no entorno das estações de metrô e dos principais equipamentos;
- Viabilizar a implantação de calçadas verdes e pavimentos semipermeáveis, principalmente nas proximidades do Parque Água Branca;

- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
- Promover a qualificação urbana das ruas Turiassú e Itapecuru, melhorando a gestão do tráfego e a segurança dos pedestres;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

9) ID 27 | Parque Anhanguera

Caracterização

Trata-se de área integrante do Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana. Possui ocupação predominantemente industrial e uma área residencial próxima à Rodovia Anhanguera, o bairro Jardim São Cristóvão, além da comunidade Joaquim Costa Miranda ou Razzo, demarcada como Zona Especial de Interesse Social - ZEIS 1.

Engloba o local onde está prevista pelo Plano Diretor a implantação de Estação de Transbordo, destinada à concentração dos resíduos oriundos do sistema público de manejo de resíduos sólidos urbanos, para posterior distribuição ao aterro sanitário.

O perímetro não conta com espaços livres públicos de lazer ou equipamentos públicos em seu interior, apenas com uma escola da rede privada. Também há demanda pela qualificação da oferta de transporte coletivo, para atender tanto aos moradores quanto aos trabalhadores das empresas ali instaladas.

Diretrizes

- Minimizar conflitos gerados pela implantação e funcionamento da Estação de Transbordo com os usos residenciais do entorno, mantendo a qualidade ambiental dessas áreas;
- Garantir a implantação das medidas mitigadoras no processo de implantação da Estação de Transbordo;
- Estudar possibilidade de implantação de equipamentos públicos e áreas livres de lazer;
- Realizar melhorias nas calçadas, implantação de faixas de pedestres, arborização e iluminação pública, especialmente na Rua Irineu José Bordon e no Jardim São Cristóvão;
- Melhorar a oferta de transporte coletivo, principalmente nas ruas Irineu José Bordon e no Jardim São Cristóvão;
- Estudar alternativas para atendimento habitacional da Favela Joaquim Costa Miranda;

- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

10) ID 192 | Avenida Caetano Álvares

Caracterização

Avenida comercial e de serviços, com intenso fluxo de veículos e passeios públicos estreitos e pouco arborizados. Faixa exclusiva de ônibus nos horários de pico, na pista à direita dos dois sentidos.

O Córrego Mandaqui, cuja nascente encontra-se dentro da Subprefeitura de Santana, segue em canalização fechada sob caminho verde na Avenida Caetano Álvares, com ciclovia e passeio público até a esquina entre essa avenida e a Rua Orensi. Após este entroncamento segue em canalização aberta, com ciclovia entre a avenida e o córrego.

Diretrizes

- Qualificação e fortalecimento da centralidade linear da Avenida Caetano Álvares, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;
- Implantação de áreas verdes e de lazer públicas e melhoria das existentes, com equipamentos de esporte, academia ao ar livre e pistas de caminhada. Promover qualificação da ciclovia existente na Avenida Caetano Álvares, com criação de novas travessias e conexões (principalmente na interligação com a ciclovia proposta pelo Apoio Norte) e melhoria da segregação entre bicicletas e veículos motorizados, garantindo maior segurança ao ciclista;
- Recuperação e despoluição da nascente e do leito do Córrego Mandaqui e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, garantindo requalificação paisagística, arborização lateral, iluminação, limpeza em toda a extensão do córrego. Solucionar pontos de alagamento no perímetro. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo da Avenida Caetano Álvares. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Implantação de ponte para transposição do Rio Tietê, com calçadas e ciclovia, conectando a Avenida Engenheiro Caetano Álvares à Avenida Marquês de São Vicente pela Avenida Thomas Edson, de acordo com o PlanMob. Promover melhoria de acessibilidade na confluência entre as Avenidas Engenheiro Caetano Álvares e Ipiranga, próximo à Escola Estadual Padre João Gualbi Gualberte;
- Dinamização da centralidade pela construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para demanda por equipamentos de esporte e lazer.

11) ID 200 | Água Branca e Avenida Deputado Emílio Carlos

Caracterização

Perímetro de importante conexão viária com trecho da Rua Papaterra Limongi ocupado por favela Papaterra Limongi (507 domicílios), segundo dados da SEHAB. Presença das comunidades: Favela da Paz (Sampaio Corrêa) e “Ocupação Minas Gás”.

Contempla os conjuntos habitacionais: Cingapura (Lidiane I e Lidiane II - em construção) e conjuntos implantados na gestão da Prefeita Luiza Erundina.

Destaque para os equipamentos existentes apontados pela população: CTN (Centro de Tradições Nordestinas) e Escola Infantil Guia Lopes (fora do perímetro).

Diretrizes

- Qualificação e fortalecimento da centralidade linear da Avenida Deputado Emílio Carlos, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em

especial lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;

- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para demanda levantada pela população por melhoria de circulação de pedestres na Rua José Papaterra Limongi, e nas avenidas Clavásio Alves da Silva e Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza. Implantação de parque linear ao longo do Córrego do Boqueirão. Solução para barreira e ponto violento entre as Avenidas Deputado Emílio Carlos e João dos Santos Abreu;

- Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, desratização, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do Córrego do Boqueirão, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os constantes alagamentos na Rua Mateus Mascarenhas. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS), com destaque para Praça próxima à Rua Sampaio Corrêa, onde população apontou muita concentração de lixo;

- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Melhoria da acessibilidade local e circulação do transporte coletivo na R. José Papaterra Limongi (com alargamento da via e ligação dos dois trechos) seguindo pela Av. Clavásio Alves da Silva e Avenida Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza, segundo diretriz da CET. Abertura de via entre as ruas Francisco Rodrigues Nunes e Nelson Francisco. Facilitar acesso à Ponte Júlio de Mesquita de ambos os lados e estudar viabilidade de implantação de novas alças de

acesso. Alargamento da Rua Domingos Marcheti. Conectar propostas ao subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca;

- Solucionar as questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH), em caráter de urgência para as famílias que foram removidas da Rua Papaterra Limongi e se encontram em aluguel social. Solução habitacional para as famílias removidas em área próxima;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego do Guaraú, promovendo urbanização e pavimentação, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento, escorregamento e alagamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para equipamento esportivo e cultural, implantação de CEU em terreno na Rua Sampaio Correia (ao lado do Hipermercado), equipamentos de ginástica, Centro Esportivo, Telecentro Lidiane (Sampaio Corrêa), Ecoponto e Centro de Cidadania da Mulher (CCM), apontados pela população. Revitalização da Praça Pedro Maschio.

12) ID 216 | Rodovia Raposo Tavares

Caracterização

Perímetro da Rod. Raposo Tavares e Avenida Politécnica no trecho entre os cruzamentos com a Av. Politécnica e a Rua Alvarenga e a Rua Sapetuba, próximo à estação do metrô do Butantã e a praça César Washington Alves de Proença.

Diretrizes

- Requalificar os eixos de mobilidade e acessibilidade com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, melhoria da iluminação pública e implantação de mobiliário urbano;
- Estudar formas de transposições da rodovia e sua integração à malha urbana;
- Priorizar pedestres e ciclistas na implantação de travessias da rodovia;
- Estudar a implantação de ciclovias como alternativa de modal não motorizado.

13) ID 405 | Córrego do Cintra

Caracterização

O Córrego do Cintra encontra-se destampado e ainda possui remanescentes de áreas livres com vegetação em suas margens, porém causa problemas de alagamento. No seu entorno, muitas vias locais dão acesso direto ao córrego e a ocupação, tanto residencial quanto por galpões e edifícios de grande porte, acontece bem próxima às margens. Nas proximidades encontram-se as praças José Henriques Aderno, Nair Zampieri Carbonaro e Rocha Falcão, bem como alguns equipamentos públicos de atratividade local, como o Clube da Comunidade - CDC Jacena e o Centro de Educação Infantil- CEI Quatro Irmãos. Pela via paralela ao córrego, a Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, há previsão de alargamento viário, realizando conexão entre a Marginal Tietê e a Rodovia Anhanguera. Há também previsão de implantação de corredor de ônibus no local até 2024, conforme Plano de Mobilidade.

Diretrizes

- Articular ações de implantação do melhoramento viário do PIU Arco Tietê com intervenções no córrego do Cintra, para garantir a qualidade do espaço público;
- Implantar parque linear no córrego do Cintra, aproveitando espaços livres remanescentes do projeto de alargamento viário;
- Realizar a recuperação do fundo de vale através da preservação dos remanescentes de Área de Preservação Permanente - APP, bem como saneamento e despoluição do córrego;
- Implantar ciclovias e reformular calçadas para circulação de pedestres, fazendo conexões entre o parque linear, equipamentos públicos, as praças existentes e a Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança;
- Requalificar as praças existentes;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

14) ID 406 | Ribeirão Vermelho

Caracterização

O Ribeirão Vermelho encontra-se parcialmente canalizado e causa problemas de alagamento no entorno, afetando equipamentos públicos e residências. O território é composto por Zona Predominantemente Residencial, e nas margens do córrego encontram-se algumas áreas de ocupação irregular, principalmente no município de

Osasco. Nas proximidades há equipamentos como o Clube Desportivo da Comunidade - CDC e a Unidade Básica de Saúde - UBS Vila Piauí, além de uma unidade de Assistência Social.

Diretrizes

- Articular ações inter setoriais e com o município vizinho para intervenções no Ribeirão Vermelho;
- Implantar parque linear no Ribeirão Vermelho, aproveitando espaços livres existentes para criar áreas de lazer;
- Realizar a recuperação do fundo de vale através da preservação dos remanescentes de Área de Preservação Permanente - APP, bem como saneamento e despoluição do córrego;
- Implantar ciclovias e melhorar calçadas para circulação dos pedestres, fazendo conexões entre o parque linear e os equipamentos públicos existentes;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;
- Melhorar as conexões existentes com o município de Osasco, e, se necessário, implantar novas.

15) ID 407 | Estação Barra Funda

Caracterização

A área representa uma centralidade constituída devido à implantação do terminal intermodal da Barra Funda, inaugurado em 1988, que é local de parada das linhas Diamante e Rubi da CPTM e da linha Vermelha do Metrô, além de diversas linhas de ônibus municipais e intermunicipais. Há corredor implantado na Av. Francisco Matarazzo e faixas exclusivas na Rua Auro Soares de Moura Andrade, além de corredor planejado para a Av. Antártica, conforme o Plano de Mobilidade.

Em seu entorno concentram-se equipamentos de grande porte e atratividade, como o Memorial da América Latina, Espaço das Américas, Universidade Nove de Julho, UNESP, SENAI, Rede Record, salas de shows e outros equipamentos de educação, públicos e privados, além de estabelecimentos comerciais e de serviços.

O Terminal Barra Funda e demais atividades instaladas no perímetro atraem grande fluxo de pedestres e veículos motorizados, gerando conflito pela utilização da rede viária. Além disto a região concentra ocorrências de acidentes de trânsito e não oferece condições agradáveis ou convidativas para o pedestre.

Diretrizes

- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal;
- Realizar melhorias da iluminação pública;
- Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;
- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
- Implantar mobiliário urbano e sinalização com informações da rede de transporte.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020

Esta seção apresenta a territorialização das Metas de 2019-2020 que incidem na Subprefeitura Lapa e a avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e as Metas de 2019-2020, por Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura

As ações contidas no Programa de Metas 2019-2020 estão apresentadas no **Quadro 3**, o qual permite visualizá-las para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura. Sobre isso, observar a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 nos mapas do **Anexo 02**.

Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
ID 18 Leopoldina/Jaguaré	Produção Habitacional – produção de 80 unidades - Ponte dos Remédios (Quadra 4) - SEHAB Regularização fundiária - 3336 unidades – Nova Jaguaré (Condomínio F) – SEHAB Produção Habitacional – produção de 181 unidades - Ponte dos Remédios (Condomínio F) - SEHAB Regularização fundiária 47 unidades - Humaitá I - SEHAB Regularização fundiária 46 unidades – Jardim Haddad - SEHAB Inspeção nas Pontes Jaguaré, dos Remédios - SIURB Programa de Redução de Alagamentos - PRA (etapa 1 Lote B Rua Diógenes Ribeiro de Lima – Piscinão) - SIURB Wi-Fi gratuito – SMIT Requalificação de espaço livre – SMSUB Requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus nas Avenidas Jaguaré e Queiroz Filho - Sptrans Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Presidente Altino - SMT Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas-Avenida Jaguaré SMT Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Gastão Vidigal e Viaduto Mofarrej - SMT Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas nas Avenidas Mofarrej e Merghenthaler - SMT

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
<p>Continuação..... ID 18 Leopoldina/Jaguaré</p>	<p>Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas na Av. Gastão Vidigal e Ponte do Remédios - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Corifeu de Azevedo - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Merghenthaler - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – ciclofaixa Escola Politécnica trecho 2 - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Jaguaré trecho 2- SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas ciclofaixa Faria Lima- SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – ciclofaixa Ponte dos Remédios - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – ciclofaixa Torres de Oliveira - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Jaguaré trecho 1- SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas ciclovia Jaguaré - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – ciclovia Escola Politécnica- SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Jaguaré trecho 3 - SMT Revitalização do Parque Leopoldina/Orlando Villas Boas - SVMA</p>
<p>ID 19 Ceagesp</p>	<p>Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas nas Avenidas Mofarrej e Merghenthaler SMT</p>
<p>ID 20 Parque Orlando Villas Boas</p>	<p>Wifi– SMIT Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Av. Gastão Vidigal e Mofarrej - SMT Revitalização do Parque Leopoldina / Orlando Villas Boas – SVMA</p>
<p>ID 22 Vila Nova Jaguaré</p>	<p>Regularização fundiária - 752 unidades – Nova Jaguaré – SEHAB</p>
<p>ID 23 Centro da Lapa</p>	<p>Obra da Nova Ligação Pirituba-Lapa Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 1050 – SIURB Inspeção do Viaduto Comendador Elias Nagib Breim - SIURB Requalificação de calçadas / Adequação e Adaptação de Calçada – SIURB Wifi– SMIT Reclassificação CAPS Adulto II Lapa - SMS Implantação de Área Calma (projeto de moderação de tráfego) / Lapa de Baixo - SMT</p>
<p>ID 24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo</p>	<p>Inspeção no Viaduto Domingos de Moraes - SIURB Obra da nova ligação Pirituba-Lapa Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 1050 – SIURB Wifi – SMIT Implantação de Área Calma (projeto de moderação de tráfego) / Lapa de Cima – SMT Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Diogo Ortiz Mercedes - SMT</p>

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
	Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas João Tibiriçá – Barão de Itaúna – Belmont - SMT Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Edgar Facó-MQ S Vicente - SMT
ID 25 Água Branca Continuação.... ID 25 Água Branca	Centro Cultural Tendal da Lapa – Requalificação geral e reforma de manutenção predial – SMC Wifi – SMIT Requalificação de calçadas / adequação e adaptação de calçada – SIURB Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Caio Graco e Vd Pompéia - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Caio Graco - SMT
ID 26 Perdizes	Reforma da UBS Vila Anglo – SMS Requalificação de calçadas / adequação e adaptação de calçada – SMSUB Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Vd Pompéia - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Ministro Godói e João Ramalho - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Vd Antártica - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Perdizes/SantaCecília/Higienópolis - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclovia Vd Antártica - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa João Ramalho - SMT
ID 27 Parque Anhanguera	Não há meta 2019-2020 para esse Perímetro na parcela da Subprefeitura Lapa
ID 192 Avenida Caetano Álvares	Não há meta 2019-2020 para esse Perímetro na parcela da Subprefeitura Lapa Requalificação de calçadas – SMSUB (meta da Subprefeitura Casa Verde) - SMSUB Implantação de ciclovias e ciclofaixas -Eng. Caetano Alvares – SMT (meta da Subprefeitura Casa Verde)
ID 200 Água Branca e Avenida Deputado Emílio Carlos	Produção habitacional Lidiane Condomínio 2 – SEHAB (meta da Subprefeitura Casa Verde) Urbanização Lidiane / Sampaio Corrêa- SEHAB (meta da Subprefeitura Casa Verde) Inspeção na Ponte Júlio de Mesquita – SIURB (meta Subprefeitura Lapa e Casa Verde) Reforma e ampliação do HM Prof. Dr Alípio Correa Netto – SMS (meta da Subprefeitura Casa Verde) Requalificação de calçadas – SMSUB (meta da Subprefeitura Casa Verde) - SMSUB Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Ponte Júlio de Mesquita Netto - SMT (meta da Subprefeitura Casa Verde) Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Gabriel Migliori - SMT (meta da Subprefeitura Casa Verde)

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
	Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Edgar Facó-MQ S Vicente – SMT (meta da Subprefeitura Freguesia do Ó) Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Inajar de Souza – SMT (meta da Subprefeitura Freguesia do Ó)
ID 216 Rodovia Raposo Tavares	Não há meta 2019-2020 nesse Perímetro de Ação para a Subprefeitura Lapa. Todas as metas desse Perímetro de Ação são da subprefeitura Butantã: Inspeção Viaduto Naor Guelfi - SIURB Programa de Recuperação de Alagamentos - PRA (etapa 1 Lote B Rua Poetisa Columbina) - SIURB Reforma e ampliação do PSM Dr. Caetano Virgílio Netto - SMS Requalificação de ciclovia e ciclofaixas – ciclofaixa Rio Pequeno – SMT Requalificação de ciclovia e ciclofaixas – Escola Politécnica trecho 2 - SMT Requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus nas Avenidas Corifeu de Azevedo Marques e Vital Brasil – Spttrans (meta para o ID 230 Metrô Butantã) Revitalização do Parque Luiz Carlos Prestes – SVMA
ID 405 Córrego do Cintra	Wifi gratuito - SMIT Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Jaguará – SMT
ID 406 Ribeirão Vermelho	Não há metas 2019-2020 para esse perímetro
ID 407 Estação Barra Funda	Wifi gratuito - SMIT Requalificação de calçadas / adequação e adaptação de calçada - SMSUB Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Centro etapa 6 e Pacaembu trecho 2 - SMT Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclovia São João - SMT

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação

Esse item tem como objetivo descrever uma análise expedita da relação qualitativa entre as diretrizes dos 15 Perímetros de Ação, contidas no Plano Regional da Subprefeitura Lapa apresentadas no **item 1.2**, e as Metas 2019-2020 que estão apresentadas no Quadro 03 do **item 2.1**.

1 - O Perímetro de Ação ID 18 | Leopoldina/Jaguaré abrange parcialmente os distritos do Jaguaré e da Vila Leopoldina, compreende grandes áreas de caráter industrial próximas às Marginais Pinheiros e Tietê, no distrito da Vila Leopoldina, e próximas ao Cebolão e à USP, no distrito do Jaguaré. É marcante a presença do CEAGESP (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo) e da linha férrea, que representam barreira para todo o território.

As principais diretrizes desse perímetro são: (i) atendimento social para a população em situação de rua e usuária de drogas; (ii) atendimento habitacional e a regularização fundiária; (iii) adequação do tecido urbano aos novos padrões de ocupação por ocasião da saída do CEAGESP para outro local; (iv) requalificação das vias de conexão entre espaços públicos, equipamentos públicos e os principais eixos de mobilidade, dando prioridade ao pedestre; (v) equacionamento dos problemas de microdrenagem (alagamentos) e macrodrenagem (enchentes); (vi) implantação do Parque Tecnológico do Jaguaré; (vii) requalificação dos componentes do Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres contidos no perímetro, em especial as praças existentes e o Cemitério da Lapa.

As metas 2019-2020 para esse perímetro são as seguintes: produção habitacional de 80 unidades (Ponte dos Remédios); regularização fundiária para 3336 unidades do Nova Jaguaré, 47 unidades do Humaitá I, 46 unidades do Jardim Haddad; inspeção nas Pontes Jaguaré e Remédios, Programa de Redução de Alagamentos (etapa 1 Lote B na Rua Diógenes Ribeiro de Lima – Piscinão); wifi gratuito, requalificação de espaço livre; requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus nas Avenidas Jaguaré e Queiroz Filho; implantação de novas ciclovias e ciclofaixas nas Avenidas Jaguaré Mofarrej, Merghenthaler, Gastão Vidigal e Ponte do Remédios e Viaduto Mofarrej, requalificação de ciclofaixas da Corifeu de Azevedo, Merghenthaler, Escola

Politécnica trecho 2, Jaguaré trecho 2, Faria Lima, Ponte dos Remédios, Torres de Oliveira, Jaguaré trecho 1, Jaguaré trecho 3 e requalificação de ciclovias Jaguaré, Escola Politécnica e revitalização do Parque Orlando Villas Boas.

Essas metas são importantes e necessárias e atendem parcialmente as diretrizes estabelecidas no Plano Regional, mas são insuficientes para a solução dos problemas existentes na área.

2 - O Perímetro ID 19 Ceagesp correspondente ao local ocupado pelo CEAGESP e está demarcado como ZOE - Zona de Ocupação Especial, cujos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo adequados às suas especificidades serão definidos por Projeto de Intervenção Urbana aprovado por decreto. Inclui diversas áreas de ocupação irregular, demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS 1, de grande vulnerabilidade social. Nas proximidades do CEAGESP há população em situação de rua e usuária de drogas.

É uma região com possibilidades de transformação urbana tendo em vista as discussões da saída do CEAGESP para outra região da cidade.

As principais diretrizes para esse perímetro são: (i) adequar o tecido urbano aos novos padrões de ocupação por ocasião da saída do CEAGESP para outro local; (ii) requalificar a infraestrutura viária, priorizando o pedestre, modos não motorizados e o transporte coletivo; (iii) equacionar os problemas de microdrenagem (alagamentos) e macrodrenagem (enchentes).

A única meta 2019-2020 para esse perímetro é a implantação de novas ciclovias e ciclofaixas nas Avenidas Mofarrej e Merghenthaler, que não atende as diretrizes estabelecidas no Plano Regional.

3 - O Perímetro ID 20 Parque Orlando Villas Boas contempla o Parque Leopoldina - Orlando Villas Boas foi criado em 2011, onde está inserida a área da antiga Usina de Compostagem, desativada desde 2004. Apesar da proximidade física da estação Leopoldina da CPTM, o acesso ao parque é prejudicado pela existência de um único portão de entrada, na Marginal Tietê, desestimulando a sua utilização pelos usuários de transporte coletivo e pedestres.

As principais diretrizes para esse perímetro são: (i) realizar a conexão do Parque Orlando Villas Boas com a estação Imperatriz Leopoldina da CPTM, com os baixos do viaduto Miguel Mofarrej e com o futuro corredor de ônibus na Av. Gastão Vidigal através de ligações cicloviárias e da qualificação dos eixos de circulação de pedestres; (ii) requalificar as passagens e pontes existentes para melhorar a acessibilidade dos

pedestres e ciclistas à estação da CPTM e reabrir, (iii) qualificar e ampliar o parque, incorporando prioritariamente o terreno da antiga Usina de Compostagem da Vila Leopoldina.

As metas 2019-2020 para esse perímetro são: Wifi, implantação de novas ciclovias e ciclofaixas na Avenida Gastão Vidigal e Mofarrej e a revitalização do Parque Leopoldina /Orlando Villas Boas (obras de readequação). Essas ações são importantes, mas não atendem as diretrizes requeridas para esse perímetro.

4 - O Perímetro de Ação ID 22 Vila Nova Jaguaré é caracterizado por áreas de ocupação irregular, englobando as comunidades Vila Nova Jaguaré e Diogo Pires, próximas à Marginal Pinheiros, Avenida Dracena e Avenida Alexandre Mackenzie, no distrito do Jaguaré. Área densamente ocupada que apresenta grande vulnerabilidade social. Existem dificuldades de conexão, principalmente para pedestres e ciclistas, pois o território é cercado por lotes industriais e pela Marginal. O principal equipamento público que atende as comunidades é o CEU Jaguaré, implantado em 2009.

As principais diretrizes para esse perímetro são: (i) requalificar o entorno do CEU Jaguaré, com tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal; (ii) implantação de arborização e melhoria da iluminação; (iii) atendimento habitacional da população em situação de vulnerabilidade social, em especial aquela em áreas de risco; (iv) realizar melhorias de acessibilidade à rede de transporte público, para conectar as comunidades com a região e facilitar o acesso a equipamentos e serviços públicos.

A única meta 2019-2020 para esse perímetro é a regularização fundiária de 752 unidades da comunidade Nova Jaguaré, que não atende as diretrizes, ora descritas.

5 – O Perímetro de Ação ID 23 | Centro da Lapa abarca o entorno da Rua 12 de Outubro, Terminais Lapa da CPTM, terminal de ônibus e Praça Prof. José Azevedo Antunes. Situa-se entre as ruas Clélia, Domingos Rodrigues, Aurélia e a ferrovia. É uma centralidade de atratividade regional na zona oeste e concentra atividades terciárias, especialmente comércio de caráter popular e serviços, atraindo fluxo intenso de pedestres e de veículo. Abriga equipamentos de grande atratividade, como o Mercado da Lapa, Hospital Sorocabana, Shopping Lapa e Tendal da Lapa. Há diversos bens tombados e demarcados como Zona Especial de Preservação Cultural Bens Imóveis Representativos - ZEPEC BIR.

Os focos desse Perímetro são mobilidade e qualificação dos espaços públicos.

As principais diretrizes estabelecidas no Plano Regional para essa área são: (i) potencializar a centralidade da Lapa e qualificar urbanisticamente suas principais vias comerciais, especialmente as Ruas 12 de Outubro, Monteiro de Melo, N. S. da Lapa, Trajano, Guaicurus e Clélia; (ii) implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas de modo a garantir a segurança dos pedestres; (iii) implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras; (iv) estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

As metas 2019-2020 nesse Perímetro são: nova Ligação Pirituba-Lapa Av. Raimundo Pereira de Magalhães; requalificação e adaptação de calçadas; implantação de Área Calma (projeto de moderação de tráfego) / Lapa de Baixo; instalação de Wi-Fi e inspeção do Viaduto Comendador Elias Nagib Breim. Essas metas atendem de forma bem parcial as principais diretrizes estabelecidas no Plano Regional e são insuficientes para atingir os objetivos requeridos para a área.

6 e 7 – Os Perímetros de Ação ID 24 | Vila Anastácio e Lapa de Baixo e ID 25 | Água Branca tem como foco principal a mobilidade.

O perímetro ID 24 | Vila Anastácio e Lapa de Baixo corresponde à região da Lapa de Baixo e do bairro Vila Anastácio, no distrito da Lapa. Inclui o território entre o rio Tietê e a orla ferroviária, bem como o entorno das Ruas Raimundo Pereira de Magalhães, Fortunato Ferraz, Diogo Ortiz e Av. Ermano Marchetti.

Na Lapa de Baixo, região de ocupação antiga, há comércio expressivo, galpões, indústrias e empresas de logística e transporte, bem como usos residenciais. Na Vila Anastácio, situada a oeste, há predominância do uso residencial e a existência de equipamentos de atratividade local.

O pátio de manobras da CPTM e a linha férrea constituem barreiras que geram descontinuidade do sistema viário e uma fragmentação do tecido urbano, dificultando a conexão entre os bairros e a circulação em geral.

O Perímetro de Ação ID 25 | Água Branca engloba a área entre linha férrea, Rua Clélia, Viaduto Pompéia, Rua Gustav Willi Borghoff, estação da CPTM Água Branca e seu entorno. Apresenta problemas de mobilidade e conexão, principalmente nas Ruas Clélia e Guaicurus.

As principais diretrizes desses perímetros são: (i) viabilizar melhoramentos viários previstos, especialmente os das Ruas Fortunato Ferraz e Jorge Nunes Kehdi (próximas ao pátio de manobras), e a conexão da Rua John Harrison com a Av.

Raimundo Pereira de Magalhães; (ii) viabilizar a construção de Ponte sobre o rio Tietê na Av. Raimundo Pereira de Magalhães; (iii) melhorar a conexão das estações da CPTM Domingos de Moraes e Leopoldina com os pontos de ônibus do entorno e com a ETEC Basílides de Godoy e implantar passarelas para transposição da linha férrea, facilitando a conexão com os corredores de ônibus.

As metas 2019-2020 nesses Perímetros de Ação são: inspeção no Viaduto Domingos de Moraes; obra da nova ligação Pirituba-Lapa na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, wifi; implantação de Área Calma (projeto de moderação de tráfego); implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Diogo Ortiz Mercedes, João Tibiriça – Barão de Itaúna – Belmont, Edgar Facó, Caio Graco e Vd Pompéia, requalificação da ciclofaixa Caio Graco; requalificação do Centro Cultural Tendal da Lapa; requalificação de calçadas. As ações e intervenções apresentadas por essas metas atendem parcialmente as diretrizes, ora descritas.

8 – Perímetro de Ação ID 26 | Perdizes entre as ruas Clélia, Turiassú, Desembargador do Vale e Caiubí, correspondente ao Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, no distrito de Perdizes. Possui importantes equipamentos de saúde e educação, públicos e particulares, bem como o SESC Pompéia, PUC Perdizes, Parque Água Branca e o estádio Allianz Parque. Na região há também salas de teatro, museu, salas de show e os shoppings Bourbon e West Plaza, além de diversos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços. Atualmente as vias constantes nesse perímetro apresentam problemas de circulação e congestionamentos.

A região apresenta, também, problemas de drenagem, com ocorrências de pontos de alagamento principalmente na Rua Turiassú e entorno.

Os focos principais dessa área são sistema viário e sistema de pedestres e a drenagem urbana.

As principais diretrizes desse perímetro são: (i) requalificação de calçadas, (ii) implantação de sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, (iii) alargamento de calçadas e lombofaixas; (iv) solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos).

As metas 2019-2020 nessa área são: reforma da UBS Vila Anglo; requalificação de calçadas; implantação de nova ciclovia e ciclofaixa no Vd Pompéia; requalificação de ciclovias e ciclofaixas Ministro Godói e João Ramalho, Viaduto Antártica, Perdizes/Santa Cecília/Higienópolis e João Ramalho. Essas metas atendem de forma muito parcial as diretrizes para a área.

9 – ID 27 | Parque Anhanguera - Perímetro entre a Rodovia Anhanguera, Marginal Tietê e Av. Alexandre Colares, no distrito Jaguará. Possui ocupação predominantemente industrial e uma área residencial próxima à Rodovia Anhanguera, o bairro Jardim São Cristóvão, além da comunidade Joaquim Costa Miranda ou Razzo, demarcada como Zona Especial de Interesse Social - ZEIS 1. Nesse perímetro está prevista a implantação de Estação de Transbordo, destinada à concentração dos resíduos oriundos do sistema público de manejo de resíduos sólidos urbanos.

As diretrizes principais desse Perímetro são de (i) qualificação de espaços públicos; (ii) gestão dos conflitos gerados pela implantação e funcionamento da Estação de Transbordo.

Não há meta 2019-2020 para esse Perímetro de Ação, portanto, não há diretrizes atendidas.

10 – O Perímetro de Ação ID 192 | Avenida Caetano Álvares contempla a Avenida Caetano Álvares, desde a Marginal Tietê na altura da Thomas Edson até a Avenida Ipiranga. Esse Perímetro de Ação está quase em sua totalidade na Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha e no território da Lapa estão somente as faixas viárias da marginal. É uma importante via de conexão entre as zonas norte e oeste do município e é também uma centralidade linear de serviços, com intenso fluxo de veículos e passeios públicos estreitos e pouco arborizados.

A principal diretriz desse perímetro é qualificar e fortalecer essa centralidade linear da Avenida Caetano Álvares, conectando os equipamentos de uso público relevantes.

As metas 2019-2020 são de requalificação de calçadas e de implantação de ciclovias na Avenida Caetano Álvares, porém não atendem as diretrizes, ora descritas.

11 – O Perímetro de Ação ID 200 | Água Branca e Avenida Deputado Emílio Carlos é composto pela conexão entre subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca e a Avenida Nossa Senhora do Ó, com extensão até a Avenida Inajar de Souza, pelas Avenidas Clavásio Alves da Silva e Deputado Emílio Carlos. Importante conexão viária com trecho da Rua Papaterra Limongi ocupado por favela Papaterra Limongi.

Esse perímetro abarca apenas alguns lotes da Subprefeitura Lapa, sendo que a quase totalidade do perímetro está na Subprefeitura Casa Verde.

As principais diretrizes para essa área são: (i) qualificar e fortalecer a centralidade linear da Avenida Deputado Emílio Carlos; (ii) qualificar os espaços públicos; (iii) adequar o sistema viário de modo a facilitar acesso à Ponte Júlio de Mesquita; (iv) solucionar os problemas de saneamento básico, em especial os de drenagem urbana.

A meta 2019-2020 para a essa área para a Subprefeitura Lapa é a inspeção na Ponte Júlio de Mesquita, que não atende as diretrizes ora descritas.

12 – O Perímetro de Ação ID 216 | Rodovia Raposo Tavares compreende a Rodovia Raposo Tavares e Avenida Politécnica no trecho entre os cruzamentos com a Av. Politécnica e a Rua Alvarenga e a Rua Sapetuba, próximo à estação do metrô do Butantã e a praça César Washington Alves de Proença.

A Rodovia Raposo Tavares é uma via estrutural que está inserida integralmente na Subprefeitura Butantã, porém contribui com impacto do trânsito no território da Subprefeitura Lapa.

As principais diretrizes para essa área são: (i) requalificar os eixos de mobilidade e acessibilidade com tratamento das calçadas, esquinas; (ii) promover a arborização viária (iii) melhorar a iluminação pública; (iv) implantar mobiliário urbano; (v) estudar formas de transposições da rodovia e sua integração à malha urbana.

Todas as metas 2019-2020 nesse Perímetro de Ação pertencem à Subprefeitura Butantã, que poderão proporcionar impactos positivos também para o território da subprefeitura Lapa são elas: inspeção Viaduto Naor Guelfi; Programa de Recuperação de Alagamentos - PRA (etapa 1 lote B Rua Poetisa Columbina); reforma e ampliação do PSM Dr. Caetano Virgílio Netto, requalificação de ciclovia e ciclofaixas Rio Pequeno, Escola Politécnica trecho 2 e revitalização do Parque Luiz Carlos Prestes. Essas metas são importantes, mas não atendem as diretrizes ora descritas.

13 e 14 – Os Perímetros de Ação ID 405 | Córrego do Cintra e ID 406 | Ribeirão Vermelho tem como foco principal a implantação dos Parques lineares no córrego do Cintra e no Ribeirão Vermelho.

O Perímetro de Ação ID 405 | Córrego do Cintra Perímetro engloba a Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, o córrego do Cintra e seu entorno imediato, no distrito Jaguará. No seu entorno, muitas vias locais dão acesso direto ao córrego e a ocupação, tanto residencial quanto por galpões e edifícios de grande porte.

O Perímetro de Ação ID 406 | Ribeirão Vermelho engloba o Ribeirão Vermelho e entorno, na divisa do distrito Jaguará com o município de Osasco. Nas margens do córrego encontram-se algumas áreas de ocupação irregular.

As principais diretrizes para esses dois perímetros são: (i) qualificar os espaços livres públicos; (ii) solucionar os problemas de microdrenagem (alagamentos) e macrodrenagem (enchentes); (iii) implantar parque linear no Córrego do Cintra; (iv) implantar parque linear no Ribeirão Vermelho.

As metas 2019-2020 para o Perímetro de Ação ID 405 Córrego Cintra são: instalação de wifi e a implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Jaguará, que não atendem as principais diretrizes para a área. Já para o Perímetro ID 406 Ribeirão Vermelho não há nenhuma meta 2019-2020.

15 - ID 407 | Estação Barra Funda - Perímetro que engloba o terminal Barra Funda e seu entorno, entre a Av. Francisco Matarazzo, Viaduto Antártica, Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz e Rua Fuad Naufel.

O Terminal Barra Funda e demais atividades pertencentes a esse perímetro atraem grande fluxo de pedestres e veículos motorizados, gerando conflito pela utilização da rede viária. Além disto, a região concentra ocorrências de acidentes de trânsito.

As principais diretrizes para esse Perímetro de Ação são: (i) requalificação de calçadas; melhorias da iluminação pública; (ii) implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, lombofaixas e alargar calçadas de modo a garantir a segurança dos pedestres.

As metas 2019-2020 nesse Perímetro de Ação são: Wifi gratuito, requalificação de calçadas e requalificação da ciclovia São João, que atendem de forma bem parcial as diretrizes para a área.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020

A maioria das metas para 2019-2020 que incidem sobre os Perímetros de Ação da Subprefeitura Lapa estão relacionadas à Inspeção de viadutos; requalificação de calçadas; regularização fundiária; requalificação e implantação de ciclovias e ciclofaixas. Essas metas não são suficientes para atingir as principais diretrizes estabelecidas pelo Plano Regional.

Como principais diretrizes apresentadas pelo Plano Regional da Subprefeitura Lapa destacam-se: (i) atendimento habitacional da população residente em áreas de risco e margens de córregos; (ii) requalificar a centralidade da Lapa as principais vias comerciais; (iii) requalificar as vias de conexão entre espaços e equipamentos públicos e os principais eixos de mobilidade; (iv) solucionar os problemas de enchentes e alagamentos; (v) melhorar a acessibilidade à rede de transporte público; (vi) preservar o patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária.

Há que se ressaltar que a drenagem urbana é uma questão prioritária a ser resolvida no território da Lapa, haja visto as recorrentes enchentes e alagamentos, em especial nas áreas que envolvem os Perímetros ID 18 | Leopoldina/Jaguaré, ID 19 | Ceagesp, ID 22 | Ação Vila Nova Jaguaré e ID 25 | Água Branca.

A única meta em relação à drenagem para esses Perímetros Ação é a implantação de piscinão Rua Diógenes Ribeiro de Lima no âmbito do Programa de Redução de Alagamentos - PRA (etapa 1 Lote B). Essas intervenções não são suficientes para equacionar os recorrentes problemas de drenagem existente nesse perímetro. É necessário que outras intervenções sejam planejadas para constar no Programa de Metas 2021-2024 e demais ciclos.

Assim, para o próximo Programa de Metas o desafio é fortalecer o ciclo de planejamento participativo, pautando as discussões no atendimento das diretrizes ainda não atendidas e apresentadas pelo Plano Regional, formulado e validado democraticamente.

A implementação dos Perímetros de Ação, estabelecidos pelo Plano Regional, requer uma priorização, conforme consta no Decreto nº57.537/2016, e para tanto foi desenvolvida uma metodologia e critérios adotados, que estão abordados na seção a seguir.

3. Priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras

Esta seção apresenta a metodologia para a priorização dos Perímetros de Ação (PA) nos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos respectivos Perímetros de Ação e aplicada em reuniões realizadas nos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

As orientações a seguir pautaram os objetivos das Oficinas de Planejamento para a priorização dos PAs nos Planos Regionais de cada Subprefeitura

“...as discussões dos Núcleos Regionais de Planejamento tenderão a abordar quais intervenções previstas para 2020 adequam-se às diretrizes dos Planos Regionais e quais não se adequam – e esse registro terá a dupla finalidade de qualificar a intervenção prevista para 2020 que se inserem nos perímetros de ação e gerar, desde então, conteúdos para o ciclo participativo de planejamento a ser iniciado em 2021.”

Fonte: Documento de orientações para a condução das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento [Fonte: Documento Interno – Elaboração: SGM, out/19].

Com base nessas orientações, os Planos de Ação de cada uma das Subprefeituras refletirão o ano de 2020 e, também, o planejamento de ações para o ano de 2021, servindo também, como subsídio para discussão do futuro Programa de Metas 2021-2024.

O método aplicado ao estudo de cada Subprefeitura está estruturado em etapas, pertinentes e aplicáveis ao estudo de 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo nos respectivos NRPs, sendo essas etapas:

Etapas 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

Etapas 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios.

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs.

Etapas 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o PA 2020.

Etapas 5. Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs.

Adiante segue o detalhamento e orientações metodológicas para as Etapas acima definidas.

Etapa 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

A formulação da Cesta de Critérios para análise e priorização dos Perímetros de Ação nos Planos Regionais, é baseada nas orientações e na estratégia de ordenamento territorial do PDE 2014, referenciada no Art. Art. 8º, do Título II, Capítulo I - da Estruturação e Ordenação Territorial, conforme destaca-se a seguir:

Art. 8º: Para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado entre as várias visões existentes no Município sobre seu futuro, o Plano Diretor observa e considera, em sua estratégia de ordenamento territorial, as seguintes cinco dimensões:

*I - a **dimensão social**, fundamental para garantir os direitos sociais para todos os cidadãos, em especial, o direito à moradia, à mobilidade, à infraestrutura básica e ao acesso aos equipamentos sociais; (destaque nosso)*

*II - a **dimensão ambiental**, fundamental para garantir o necessário equilíbrio entre as áreas edificadas e os espaços livres e verdes no interior da área urbanizada e entre esta e as áreas preservadas e protegidas no conjunto do Município;*

*III - a **dimensão imobiliária**, fundamental para garantir a produção dos edifícios destinados à moradia e ao trabalho;*

*IV - a **dimensão econômica**, fundamental para garantir as atividades produtivas, comerciais e/ou de serviços indispensáveis para gerar trabalho e renda;*

*V - a **dimensão cultural**, fundamental para garantir a memória, a identidade e os espaços culturais e criativos, essenciais para a vida das cidadãs e dos cidadãos.*

Art. 9º A estratégia territorial do Plano Diretor, na perspectiva de observar de maneira equilibrada as dimensões definidas no artigo anterior e, ainda, os princípios, diretrizes e objetivos da Política Urbana, estrutura-se a partir dos seguintes elementos (grifo nosso):

*I - **macrozonas e macroáreas**, áreas homogêneas que orientam, ao nível do território, os objetivos específicos de desenvolvimento urbano e a aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais;*

*II - **rede de estruturação e transformação urbana**, onde se concentram as transformações estratégicas propostas pelo Plano Diretor, composta pelos seguintes elementos estruturadores do território:*

*a) **macroárea de Estruturação Metropolitana**, que tem um papel estratégico na reestruturação urbana no Município por apresentar grande potencial de transformação urbana, que precisa ser planejado e equilibrado;*

*b) **rede estrutural de transporte coletivo**, definidora dos eixos de estruturação da transformação urbana, ao longo da qual se propõe concentrar o processo de adensamento demográfico e urbano e qualificar o espaço público;*

*c) **rede hídrica e ambiental** constituída pelo conjunto de cursos d'água, cabeceiras de drenagem e planícies aluviais, de parques urbanos, lineares e naturais, áreas verdes significativas e áreas protegidas e espaços livres, que constitui o arcabouço ambiental do Município e desempenha funções estratégicas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade urbanos;*

*d) **rede de estruturação local**, que articula as políticas públicas setoriais no território indispensáveis para garantir os direitos de cidadania e reduzir a desigualdade socio territorial e gerar novas centralidades em regiões menos estruturadas, além de qualificar as existentes.*

Parágrafo único. *Fica o território do Município de São Paulo dividido nas seguintes macrozonas, cada uma delas subdivididas em quatro macroáreas, conforme Mapas 1 e 2, anexos ao PDE 2014:*

I - Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;

II - Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental

A Cesta de Critérios referenciada no PDE 2014 visa uniformizar os parâmetros de análise dos Perímetros de Ação em cada Subprefeitura, para fins de priorização, conforme os critérios a seguir.

1. Estruturação e Transformação Urbana Local: As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas Diretrizes do PDE 2014 incidentes no território da Subprefeitura. Sem esgotar todas as proposições de estruturação urbana e ambiental do PDE, a análise está voltada a presença das seguintes questões:

- Propostas e intervenção ou obra estruturante; intervenções planejadas,
- Centralidades a serem criadas, potencializadas e/ou qualificadas;
- Inserção em Macroárea (s): Exemplo: Macrozonas e Macroáreas. Tipo de Macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana- MEM.
- Inserção em Eixos e Estruturação da Transformação Urbana- EETU;
- Implantação de sistema de transporte: Metrô, Corredor de ônibus, trem, Terminais de transporte entre outros; Grandes Equipamentos Urbanos.

2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a vulnerabilidade social expressas nas propostas de inclusão social do PDE 2014. O maior exemplo é a presença no território de tipologias de Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS, bem como aspectos relacionados a produção de habitação social, regularização fundiária, e equipamentos de interesse social (saúde, educação, assistência social, cultura e outros), e unidades territoriais com indicadores de vulnerabilidade social, como o Índice Paulista Vulnerabilidade Social – IPVS, e outros indicadores referenciados no IBGE, SEADE e Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO).

3. Economia Urbana Local:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da economia local/regional, expressas nas diretrizes do PDE 2014 voltadas a dinamização econômica. Destacam-se a presença de Zonas de Desenvolvimento Econômico - ZDE, Zonas Predominantemente Industrial – ZPIs, Territórios de Interesse Cultural; áreas com potencial para o Turismo, de estímulo à Produção de Agricultura tradicional e/ou objeto de transformação para agricultura orgânica a exemplo do Projeto Ligue os Pontos, grande presença de imóveis subutilizados, entre outros.

4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a carência de equipamentos e serviços de infraestrutura urbana no território. A exemplo de rede de água e esgotos, sistemas de tratamento de resíduos ou sanitários, iluminação pública, calçamento e pavimentação viária, espaços públicos, entre outros.

5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento:

Refere-se a possibilidade de obtenção de recursos de fundos de financiamento urbano, ambiental, habitacional ou de saneamento básico com recursos governamentais “carimbados” a exemplo do FUNDURB; FMSAI; FEMA; Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo, entre outros.

6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a importância ambiental dos recursos naturais presentes no território, regulamentadas como unidades de conservação ou não, e que contribuam para ampliar a resiliência urbana ao clima e a manutenção e produção de serviços ambientais de interesse para a qualidade urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana. Em contrapartida, também são valorizados nesse quesito aspectos relacionados a vulnerabilidade ambiental e social, tais como, presença de áreas contaminadas, áreas de risco de escorregamento ou de inundação, fragilidades ambientais e ocorrências naturais especiais (paisagens notáveis, depressões, solos frágeis entre outras).

7. Mobilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da mobilidade urbana e do transporte sustentável. Embora estejam correlacionados a transformação urbana no item 1 da cesta de critérios, a presença ou implantação proposta de sistemas de transportes valorizam e potencializam o território em relação a melhoria da qualidade de vida, sendo também objeto de valorização. Destaca-se a presença ou travessia do território por corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, sistemas especiais de transporte, viário e hidroviário e ferroviário, ciclovias, terminais modais e intermodais e outras modalidades de transporte ativo. As diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana 2015 são também importantes para subsidiar essa análise

8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas ao conhecimento da demanda local por soluções urbanas nos diferentes territórios e PAs das Subprefeituras, pelos gestores locais pautados nas reivindicações da sociedade local. Além da pontuação específica esse quesito é também considerado um elemento

chave para as decisões sobre a priorização dos Perímetros de Ação e seu reflexo no Programa de Metas, conforme a seguir discutido.

Refere-se a análise realizada pela Subprefeitura sobre a avaliação da importância do PA para a gestão urbana participativa, baseada nas demandas apresentadas pela população local no dia a dia da Subprefeitura.

Etapa 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios

Para a análise dos Perímetros de Ação foi proposto um método de pontuação com base na Cesta de Critérios, consolidado em uma Planilha de Avaliação e Pontuação de PAs para cada Plano Regional.

O método de Pontuação dos Perímetros do PRS é baseado na Cesta de Critérios proposta na Etapa 1, com o detalhamento de alguns subitens para viabilizar uma avaliação mais expedita dentro do prazo estabelecido para a execução dessa atividade.

A pontuação adotada segue o modelo binário, atribuindo-se o valor 1 (um) para o atendimento do critério de análise proposto (sim), ou o (zero) para o não atendimento do critério de análise (não).

Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PERÍMETROS DE AÇÃO	PONTUAÇÃO	
	Sim	Não
<p>1. Estruturação e Transformação Urbana Local: Consta no PDE 2014 como intervenção/obra estruturante e intervenções planejadas? Tem centralidades a serem potencializadas e/ou qualificadas? Está inserido em qual (ais) Macroárea (s)? Está em Eixos de Estruturação Urbana?</p>	1	0
<p>2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social: ZEIS?</p>	1	0
<p>3. Economia Urbana Local: Contribui com a economia local? ZDE; ZPI? Turismo, ligue os pontos, outros.</p>	1	0
<p>4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos: Tem carência de equipamentos e serviços?</p>	1	0
<p>5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento: Existência de projetos com recursos “carimbados” FUNDURB; FMSAI; FEMA; SABESP - Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo.</p>	1	0
<p>6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana: Quesitos que contribuam para ampliar a resiliência urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana; Contaminação do Solo; Áreas de Risco.</p>	1	0
<p>7. Mobilidade Urbana: Previsão ou execução de corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, ciclovias, terminais modais e intermodais e modalidades de transporte ativo.</p>	1	0
<p>8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil: Pontuação pela equipe do Núcleo Regional de Planejamento.</p>	1	0
Pontuação dos Perímetros		

Elaboração: Consultores UNESCO.

No final da análise é realizada uma somatória de pontos atribuídos ao Perímetro de Análise, de forma a valorar sua importância para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Dessa forma obtém-se a seleção dos Perímetros de Ação (PA) com maior importância para a elaboração do Plano de Ação 2020 com recomendações para 2021 e/ou para os próximos ciclos de planejamento.

Detalhamento da análise para os Próximos Ciclos de Planejamento

Alternativamente, foi proposto por PLANURBE-SMDU um modelo que aprofunda o detalhamento da metodologia em priorização dos perímetros de cada PRS analisados com base na cesta de critérios, porém, com a possibilidade de um levantamento mais detalhado de informações e indicadores, para a aplicação dos itens de análise de cada um dos itens da cesta de critérios para priorização dos PAs em cada Plano Regional das Subprefeituras.

Em função da exigência de aprofundamento dos levantamentos e da exiguidade dos prazos optou-se por indicar essa proposta para os próximos ciclos de planejamento, com vistas a formulação de um modelo de pontuação aplicável a qualquer período futuro de planejamento, por exemplo 2021-2024. **(Vide Planilha de Pontuação Detalhada no Roteiro Metodológico – Anexo 1).**

Etapa 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs

A partir das orientações da Etapa 2, a pontuação dos Perímetros de Ação é obtida com a aplicação de Fatores de Ponderação pactuados para a priorização de PAs junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

Esses fatores de ponderação são aplicados em associação à Cesta de Critérios. Foi definida uma forma de ponderação dos resultados baseada em três itens de análise por fator de ponderação, análise com potencial multiplicador sobre a pontuação obtida pela análise do Perímetro de Ação. Os fatores de ponderação são os apresentados a seguir.

1. Relevância do Projeto (meta ou ação proposta) no Plano de Metas 2019-2020. Refere-se a avaliação da relevância do projeto proposto para atingir as diretrizes previstas para o respectivo **Perímetro de Ação**.

RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O PA			
Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	

1	2	4	Fator de Multiplicação
---	---	---	------------------------

2. Situação do projeto definido pela meta ou ação. Refere-se ao estágio de desenvolvimento do projeto, obra ou atividade avaliado para sua implantação.

Projetos ou ações previstas pelo PDE 2014, pelo Programa de Metas 2019-2020, e pelas secretarias municipais foram avaliados em termos de: *fase de planejamento*, *em execução*, ou *executado*. Adotou-se como referência a territorialização do Programa de Metas e as informações georreferenciadas elaboradas para a 2ª Rodada de Oficinas dos Núcleos Regionais de Planejamento, realizada em dezembro de 2019. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 foi realizada a partir das informações organizadas por PLANURBE-SMDU, coletadas junto às secretarias municipais até a realização das reuniões em 19 de fevereiro de 2020. Essas informações foram apresentadas na base cartográfica elaborada para os Planos Regionais das Subprefeituras.

ESTÁGIO DO PROJETO			
Em Planejamento	Executado	Em execução	
1	2	4	Fator de Multiplicação

Ao final dessa análise e respectivas pontuações são apresentados os resultados da priorização final obtida para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020, bem como as recomendações para os ciclos subsequentes de planejamento urbano.

Etapa 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o Plano de Ação 2020.

Conforme o artigo Art. 9º do Decreto nº 57.537/2016, os Planos de Ação de cada Subprefeitura têm por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais. No seu § 1º, definiu-se que os Planos de Ação terão os seguintes conteúdos:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por cada secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

Destaca-se ainda o definido no § 2º:

“Todas as intervenções públicas no território, mesmo as não previstas nos Planos de Ação das Subprefeituras, devem ser previamente informadas aos Núcleos Regionais de Planejamento para sua consideração”.

Dessa forma recomenda-se considerações sobre os resultados obtidos na priorização dos PAs, indicando as lacunas existentes em relação a PAs considerados prioritários, mas não atendidos no Programa de Metas 2019-2020.

As informações orçamentárias fizeram parte das informações consolidadas na base de informação para a análise e priorização, sendo um ponto de aperfeiçoamento no levantamento de informações para a elaboração dos próximos Planos de Ação.

Nas considerações finais deverão ser destacados PAs com importância para a efetivação dos objetivos e diretrizes gerais do Plano Regional, mas não atendidos integralmente pelo Programa de Metas 2019-2020. Nesse caso, esses PAs deverão ser apontados com as possíveis alternativas de financiamento pelas opções de fundos de financiamento municipais e governamentais existentes, e/ou possíveis revisões orçamentárias durante os exercícios, e/ou inclusão nos exercícios de 2021 a 2024.

Etapa 5 – Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs

Neste item orienta-se a apresentação dos resultados esperados e sintetizados com a respectiva justificativa da Priorização dos PAs para cada Subprefeitura, a partir da sistematização da análise realizada na 2ª Rodada dos NRPs. são:

- **Priorização dos Perímetros de Ação**, onde descreve-se os PAs priorizados acompanhados das respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização.
- **Considerações Finais e apresentação do Quadro Síntese de Justificativas** da seleção dos Perímetros de Ação.

O resultado da Priorização dos PAs fornece os primeiros contornos para a elaboração dos Planos de Ação 2020. Esse resultado definiu o conteúdo para as audiências públicas realizadas no período 03/02/2020 a 19/02/2020 com os Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras, sustentando a discussão sobre os Planos de Ação da Subprefeitura.

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Lapa

Aplicando-se a metodologia acima apresentada chegou-se à sugestão de priorização dos perímetros para o Plano de Ação da Subprefeitura de Lapa exposta a seguir:

A sugestão de priorização prévia dos Perímetros de Ação da Subprefeitura Lapa foi realizada junto aos técnicos da Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU) e membros do Núcleo Regional de Planejamento (NRP) durante a segunda rodada de oficina realizada no dia 29 de novembro de 2019 e validada com o representante da Subprefeitura Lapa em reunião no dia 07 de fevereiro de 2020.

Salienta-se que com base no critério 8 – “Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil” foram escolhidos pelo NRP perímetros que representam elevada vulnerabilidade social e ambiental, mesmo com poucas ações definidas do programa de metas 2019-2020. Esse critério levou a destacar perímetros que possuem diretrizes com demandas importantes, porém, que apresentavam poucas ações contempladas no programa de metas 2019-2020 que correspondiam a estas demandas, como é o caso do Perímetro **ID 19 | Ceagesp**.

Retomando-se o conteúdo do Plano Regional da Subprefeitura Lapa este é constituído conforme exposto anteriormente de 15 Perímetros de Ação a saber:

1. ID 18 | Leopoldina/Jaguaré;
2. ID 19 | Ceagesp;
3. ID 20 | Parque Orlando Villas Boas;
4. ID 22 | Vila Nova Jaguaré;
5. ID 23 | Centro da Lapa;
6. ID 24 | Vila Anastácio e Lapa de Baixo;
7. ID 25 | Água Branca;
8. ID 26 | Perdizes;
9. ID 27 | Parque Anhanguera;
10. ID 192 | Avenida Caetano Álvares;
11. ID 200 | Água Branca e Avenida Deputado Emílio Carlos;
12. ID 216 | Rodovia Raposo Tavares;
13. ID 405 | Córrego do Cintra;
14. ID 406 | Ribeirão Vermelho;
15. ID 407 | Estação Barra Funda.

Desses 15 Perímetros, 08 foram selecionados para serem desenvolvidos prioritariamente, atendendo as principais diretrizes estabelecidas no Caderno8 de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura Lapa, são eles:

1. ID 18 | LEOPOLDINA/JAGUARÉ;
2. ID 19 | CEAGESP;
3. ID 20 | PARQUE ORLANDO VILLAS BOAS;
4. ID 22 | VILA NOVA JAGUARÉ;
5. ID 23 | CENTRO DA LAPA;
6. ID 24 | VILA ANASTÁCIO E LAPA DE BAIXO;
7. ID 25 | ÁGUA BRANCA;
8. ID 407 | ESTAÇÃO BARRA FUNDA.

Descreve-se a seguir os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização. As metas 2019-2020 que incidiram nesses 08 Perímetros de Ação foram espacializadas e podem ser visualizadas nos mapas do **Anexo 02**, referentes à segunda rodada de oficina do NRP.

1. O Perímetro ID 18 | Leopoldina/Jaguaré tem como principais referências as presenças do CEAGESP- Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo e da linha férrea da CPTM, que representam uma barreira física para todo território. Apresenta diversas ocupações irregulares e ocupações precárias, demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS-1 e ZEIS-3), que correspondem a aplicação do critério de *inclusão socioeconômica*. Registra-se ainda, nas proximidades do CEAGESP, população em situação de rua e usuários de droga. Problemas no sistema viário devido ao grande fluxo de caminhões para carga e descarga, que corresponde ao critério de mobilidade urbana.

Esse perímetro está inserido na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), caracteriza-se pela existência de vias estruturais, sistema ferroviário e rodovias que articulam diferentes municípios e polos de empregos da Região Metropolitana de São Paulo, onde verifica-se processos de transformação econômica e de padrões de uso e ocupação do solo, com a necessidade de promover equilíbrio na relação entre emprego e moradia. A inserção do perímetro na MEM corresponde ao critério de *estruturação e transformação urbana*.

⁸ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação – Lapa <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>.

Há vários lotes no perímetro caracterizados como Zona Predominantemente Industrial (ZPI-1), que são áreas destinadas à maior diversificação de usos não residenciais, localizadas na MEM, que corresponde ao critério de economia urbana local.

Para esse perímetro há previsão de implantação de corredores de ônibus nas Avenidas Jaguaré, Gastão Vidigal e Marginal Pinheiros e linha de trem da CPTM (ano de 2025), segundo consta no PDE 2014. Essas intervenções correspondem ao critério de *mobilidade urbana*.

As metas 2019-2020 relevantes para esse Perímetro de Ação são produção habitacional de 181 unidades na comunidade Ponte dos Remédios; regularização fundiária de 3336 unidade da comunidade Nova Jaguaré, 47 unidades da Humaitá I e 46 do Jardim Haddad.

2. O Perímetro ID 19 | Ceagesp corresponde a área do CEAGESP, que será transferido para outro local. Portanto, com essa possibilidade de transferência do CEAGESP, a área do perímetro apresenta potencial para grandes transformações estruturais para uso do território, e, portanto, está demarcado como Zona de Ocupação Especial (ZOE), que necessita de disciplina especial de uso e ocupação do solo, para tal está em debate a aprovação de um Projeto de Intervenção Urbana (PIU). A área também apresenta graves problemas de alagamentos, devido a sua localização na proximidade da planície de inundação do rio Pinheiros, que corresponde ao critério de *infraestrutura e serviços urbanos básicos*.

Esse perímetro está inserido na MEM, que corresponde ao critério de *estruturação e transformação urbana* e de acordo com o PDE 2014 está previsto para 2025 a implantação de corredores de ônibus, que corresponde ao critério de *mobilidade urbana*.

A única meta 2019-2020 para esse Perímetro de Ação é a implantação de novas ciclovias e ciclofaixas nas Avenidas Mofarrej e Merghenthaler. Ressalta-se que está em debate o PIU Vila Leopoldina, que incide sobre esse perímetro, e nesse sentido pode-se atribuir o critério de estruturação e transformação urbana.

3. O Perímetro ID 20 | Parque Orlando Villas Boas contém a área de uma antiga Usina de Compostagem, desativada desde 2004. Apesar da proximidade física com a estação Leopoldina da CPTM, o acesso ao parque é prejudicado pela existência de um único portão de entrada, na Av. Marginal do Tietê, desestimulando a sua utilização pelos usuários de transporte coletivo e pedestres, portanto, há problemas de

acessibilidade e de conectividade. Área inserida na MEM; com previsão de implantação de corredores de ônibus para 2025 e intersecção/ligação viária (Marginal Tietê) na altura da Avenida Gastão Vidigal com a Avenida Domingos de Souza Marques, que correspondem, respectivamente, aos critérios de *estruturação e transformação urbana e mobilidade urbana*.

Destaca-se para esse perímetro a meta 2019-2020 de revitalização do Parque Orlando Villas Boas, que corresponde ao critério de *resiliência e vulnerabilidade urbana*.

4. O Perímetro de ID 22 | Ação Vila Nova Jaguaré é caracterizado por áreas de ocupação irregular, que engloba as comunidades Vila Nova Jaguaré e Diogo Pires. Área densamente ocupada que apresenta grande vulnerabilidade social e em algumas partes do Perímetro apresentam risco geológico. A exceção de um grande lote do perímetro que está enquadrado como ZPI o restante do Perímetro está enquadrado como ZEIS, que corresponde, respectivamente, aos critérios de *economia urbana local e inclusão socioeconômica*. Área inserida na MEM, que corresponde ao critério *estruturação e transformação urbana*.

Nesse Perímetro destaca-se a meta 2019-2020 de regularização fundiária da comunidade Nova Jaguaré, 752 unidades, que corresponde ao critério de inclusão socioeconômica.

5. O Perímetro ID 23 | Centro da Lapa é uma centralidade de atratividade regional na zona oeste e concentra atividades terciárias, especialmente o comércio de caráter popular e serviços, que atrai fluxo intenso de pedestres e de veículos. Abriga equipamentos de grande atratividade, como o Mercado da Lapa, Hospital Sorocabana e o Shopping Lapa.

Esse perímetro está inserido na MEM, Operação Urbana Consorciada Água Branca e no PIU - Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê, que correspondem ao critério de *estruturação e transformação urbana*. A área apresenta problemas de mobilidade e de qualificação dos espaços públicos.

De acordo com o PDE 2014, nesse Perímetro há previsão de implantação de linha de metrô e um terminal de ônibus previsto para o ano de 2025, que corresponde ao critério de *mobilidade urbana*.

Nesse perímetro destacam-se as metas 2019-2020 de Nova Ligação Pirituba-Lapa Av. Raimundo Pereira de Magalhães, implantação de Área Calma (projeto de moderação

de tráfego) e requalificação de calçadas (adequação e adaptação de calçada), que correspondem ao critério de *mobilidade urbana*.

6. No ID 24 | Vila Anastácio e Lapa de Baixo, está presente o pátio de manobras da CPTM e a linha férrea que constituem uma barreira física que gera descontinuidade do sistema viário e a fragmentação do tecido urbano, e dificulta a conexão entre os bairros e a circulação em geral.

A área está inserida na MEM e no PIU- Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê, ou seja, áreas de grande importância para a transformação e a potencialização da infraestrutura existente, que correspondem ao critério de *estruturação e transformação urbana*.

As questões principais verificadas nesse Perímetro são mobilidade e acessibilidade. De acordo com o PDE 2014, nesse Perímetro há previsão de implantação de corredor de ônibus (ano de 2025), que corresponde ao critério de *mobilidade urbana*.

Para esse perímetro destacam-se as metas 2019-2020 de Nova Ligação Pirituba-Lapa Av. Raimundo Pereira de Magalhães e implantação de Área Calma (projeto de moderação de tráfego), que correspondem ao critério de *mobilidade urbana*.

7. O Perímetro ID 25 | Água Branca engloba a área entre linha férrea, Rua Clélia, Viaduto Pompéia, Rua Gustav Willi Borghoff, estação da CPTM Água Branca e seu entorno. Apresenta problemas de mobilidade e conexão, principalmente nas Ruas Clélia e Guaicurus. Além de problemas na drenagem urbana (alagamentos).

Consta no PDE a implantação da linha laranja do metrô (era ano 2016) e corredor de ônibus (ano 2025), que são critérios de *mobilidade urbana*.

Esse perímetro está inserido na MEM e no PIU - Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê, que correspondem ao critério de *estruturação e transformação urbana*.

As metas 2019-2020 para esse perímetro são: requalificação geral do Centro Cultural Tendal da Lapa e requalificação de calçadas (adequação e adaptação de calçada), que correspondem, respectivamente, aos critérios de infraestrutura e serviços urbanos básicos e *mobilidade urbana*.

8. O Perímetro ID 407 | Estação Barra Funda que engloba o terminal Barra Funda e seu entorno, entre a Av. Francisco Matarazzo, Viaduto Antártica, Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz e Rua Fuad Naufel. O Terminal Barra Funda e demais atividades inseridas no perímetro atraem grande fluxo de pedestres e veículos motorizados,

gerando conflito pela utilização da rede viária. Além disto a região concentra ocorrências de acidentes de trânsito.

Esse perímetro está inserido na MEM, na Operação Urbana Consorciada Água Branca e no PIU - Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê, que correspondem ao critério de *estruturação e transformação urbana*. Apresenta problemas no sistema de circulação de pedestres, tais como, nas calçadas, passarelas e faixas das rotas estratégicas.

Nesse Perímetro há previsão de implantação de corredor de ônibus (ano 2025), que é um critério de *mobilidade urbana*.

Para esse perímetro destacam-se as metas 2019-2020 de requalificação de calçadas (adequação e adaptação de calçada); requalificação de ciclofaixas na Avenida São João, Centro-etapa 6 e Pacaembu, que correspondem ao critério de *mobilidade urbana*.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação

Durante a 2ª Rodada de Oficinas, o Núcleo Regional de Planejamento pré-selecionou 08 perímetros de ação enquanto prioritários. Esses 08 perímetros de ação foram apresentados para validação dos representantes do Conselho Municipal Participativo e sociedade civil, com o objetivo de ampliar a discussão, colher propostas e sugestões. Esse resultado também visa a contribuir na elaboração do Programa de Metas 2021-2024.

Os critérios *de análise para os Perímetros de Ação* destacados pelo NRP foram: inclusão socioeconômica, estruturação e transformação urbana, mobilidade urbana e infraestrutura e serviços urbanos básicos. Esses destaques podem ser observado no **Quadro 5**.

Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.

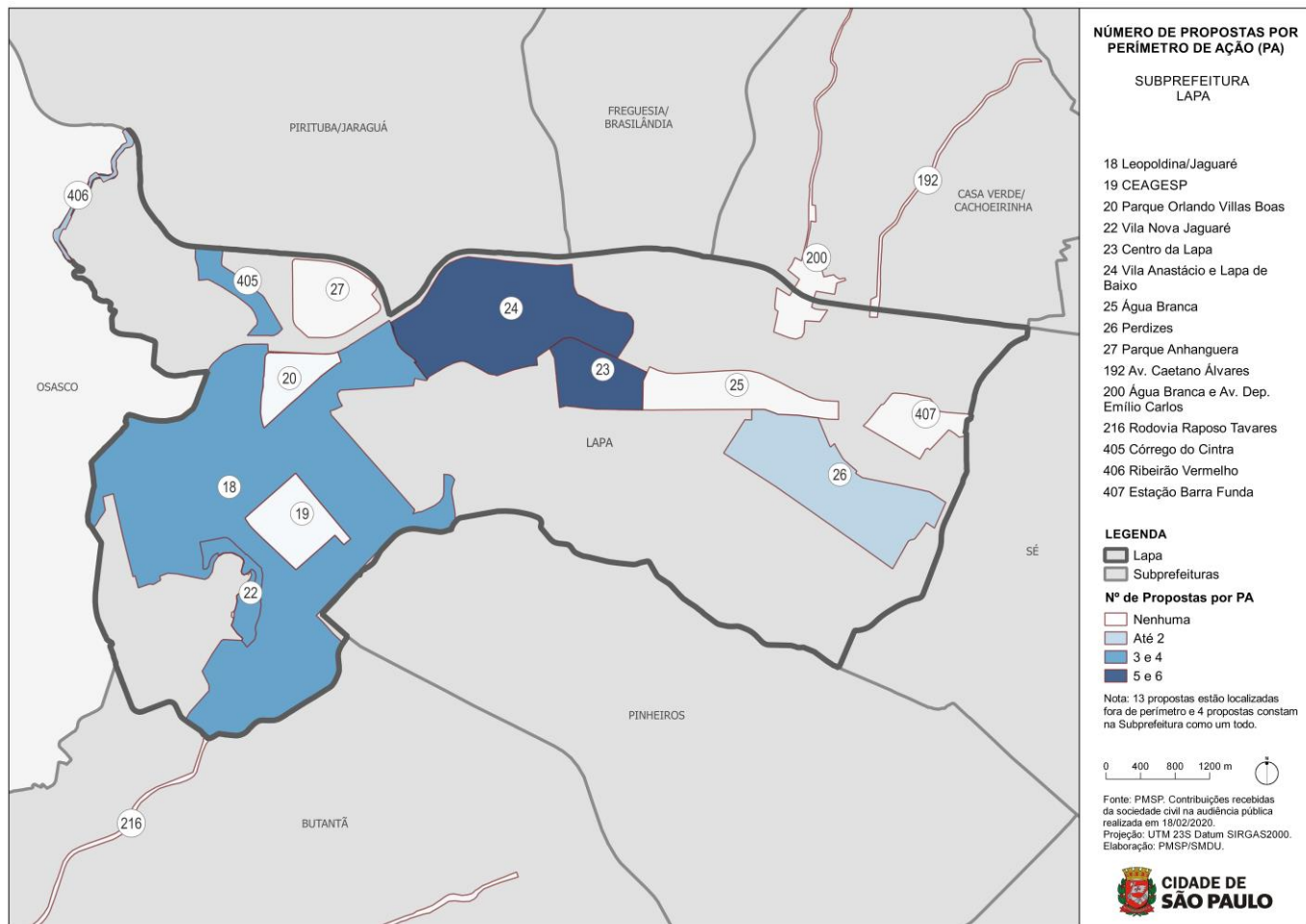
Perímetro de Ação (PA)	Critérios de seleção do Perímetro de Ação
ID 18 Leopoldina/Jaguaré	Ocupações irregulares; ocupações precárias; enchentes e alagamentos; população em situação de rua. Presença de ZEIS-1 e 3. Está inserido na MEM. Presença de ZPI.
ID 19 Ceagesp	Problemas no sistema viário devido ao fluxo de caminhões para carga e descarga no CEAGESP; população em situação de rua e usuários de droga; enchentes e alagamentos. Tem Projeto de Intervenção Urbana (PIU). Está inserido na MEM.
ID 20 Parque Orlando Villas Boas	Problemas de acessibilidade e conectividade ao parque. Está inserido na MEM
ID 22 Ação Vila Nova Jaguapé	Perímetro densamente ocupado e apresenta grande vulnerabilidade social. Algumas partes do Perímetro apresentam risco geológico. Presença de ZEIS e ZPI. Está inserido na MEM.
ID 23 Centro da Lapa	Centralidade de atratividade regional. Problemas de mobilidade e de qualificação dos espaços públicos. Está inserido na MEM, na Operação Urbana Consorciada Água Branca e no PIU - Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê.
ID 24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Problemas de mobilidade e acessibilidade. Está inserido na MEM e PIU - Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê.
ID 25 Água Branca	Problemas de mobilidade e conexão e alagamentos. Perímetro inserido na MEM e no PIU - Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê.
ID 407 Estação Barra Funda	Grande fluxo de pedestres e veículos motorizados, gerando conflitos na rede viária. Problemas no sistema de circulação de pedestres. Concentra ocorrências de acidentes de trânsito. Perímetro inserido na MEM, na Operação Urbana Consorciada Água Branca e no PIU - Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê.

Elaboração: Consultores Unesco.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta de forma sistematizada as contribuições da sociedade na consulta pública realizada no dia 18 de fevereiro de 2020, uma síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal, a pertinência da proposta para o Plano de Ação e as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas/propostas dos munícipes.

Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. **Elaboração:** Consultores UNESCO.
Mapa 2 é apresentado em formato A3 no Anexo 04.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública

O estudo das contribuições da sociedade inclui informações sobre (a) proposta, (b) Perímetro de Ação (PA), e (c) classificação da proposta.

A relação estabelecida entre (a) propostas e (b) Perímetro de Ação foi aprimorada por consultores UNESCO, com base em dados fornecidos pela Secretaria de Governo Municipal (SGM). A classificação das propostas é estabelecida do seguinte modo: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria.

Na classificação no item (i) **investimentos** nos referimos a propostas que remontam a despesas de capital, e significam a ampliação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais nas Subprefeituras, com vistas a atender necessidades existentes. Na classificação no item (ii) **gestão e monitoramento urbano** nos referimos a estratégias de administração do uso das infraestruturas e serviços públicos, por exemplo gestão de concessão de ônibus, gestão de equipamentos de saúde e educação, e de controle e fiscalização por parte da administração pública, tal como fiscalização sanitária dos comércios. Em (iii) **planos, diretrizes e estudos urbanos**, nos referimos a propostas que ainda demandam algum tipo de avaliação de viabilidade técnica e que, inclusive, se relacionam a planos e estudos já existentes e/ou em andamento. As propostas de (iv) **zeladoria** se referem à manutenção e conservação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais, que contribuam com a melhoria da qualidade de vida, e em geral remontam na aplicação das despesas de custeio pela administração pública.

Por fim, também se definiu uma coluna no **Quadro 6** contendo a análise da “**pertinência**” da demanda apresentada ao Plano de Ação da Subprefeitura. O conceito de pertinência utilizado sintetiza se a demanda apresentada se integra ao processo de planejamento, ao Plano Regional e ao Plano de Ação da Subprefeitura. Caso não seja considerada “pertinente ao Plano de Ação”, a proposta da sociedade civil deverá ainda ser encaminhada a outras esferas de administração da Prefeitura, por exemplo: limpeza de terreno, que é uma atividade de zeladoria e de rotina da Subprefeitura, não necessita estar no Plano de Ação.

A Subprefeitura Lapa recebeu 30 contribuições / propostas da sociedade civil. Essas são apresentadas adiante, organizadas de acordo com os respectivos Perímetros de Ação.

Foram ainda identificados pela SGM-PMSP os setoriais municipais responsáveis para avaliação e possível atendimento das propostas. Em seguida são apresentados as análises e o posicionamento pelos setoriais municipais sobre as propostas a eles afetas. Por fim, é analisada pelo consultor a pertinência das propostas para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

Verificou-se que há propostas genéricas e que não encontram correspondência clara com territórios específicos da Subprefeitura. Neste caso, elas foram tratadas de modo genérico, com implicações sobre todo o território da Subprefeitura. Essas propostas também foram classificadas, em acordo com sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura.

Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Lapa.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) ⁹	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
1.	Fora de perímetro	Implantar um trecho de ciclofaixa em toda extensão da Rua Ponta Porã c/ ligação com a R. Coriolano e a praça Waldir Azevedo	Ciclofaixa	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
2.	Toda sub	Aporte do FUNDURB em SIURB para os projetos engavetados em SIURB de drenagem na Leopoldina	Aporte do FUNDURB para drenagem	Gestão e monitoramento urbano	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
3.	24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Impossível não comentar: Anastácio e Lapa de Baixo não podem estar juntos. São separados por linha férrea e tem características completamente diferentes.	Discordância de divisão de perímetro Lapa de Baixo e Lapa de Cima	Diretriz	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
4.	24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Proposta: Focando Vila Anastácio. Zeladoria geral: totalmente abandonadas (buracos, podas, etc.)	Manutenção dos bairros	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
5.	24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Proposta: Focando Vila Anastácio. Inundações: galerias insuficientes e destruídas	Manutenção dos bairros	Zeladoria	15 - Infraestrutura e Obras	Não
6.	24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Proposta: Focando Vila Anastácio. Ligação Pirituba-Lapa (parte): estão fazendo a fase 1 (ponte) sem a fase 2 (alargamento do túnel). Estão fazendo primeiro o banheiro e depois o esgoto.	Ligação Viária	Gestão e monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

⁹ A coluna "Proposta municipal" é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição *ipsis litteris*. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição *ipsis litteris*. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP) ⁹	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
7.	24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Proposta: Focando Lapa de Baixo - UBS própria	Implantação de equipamento de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
8.	22 Vila Nova Jaguaré	Manutenção das ações de regularização fundiária dentre as 8 mais importantes.	Regularização fundiária	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
9.	22 Vila Nova Jaguaré	Manutenção das ações de regularização fundiária dentre as 8 mais importantes.	Regularização fundiária	Investimento	14 - Habitação	Sim
10.	Fora de perímetro	Colocação de guia e sarjeta nas ruas: 1) Cecílio José Carneiro; 2) Jacob Roganti; e 3) Henrique Terpins	Melhoria na mobilidade urbana/acessibilidade de (calçadas guias e sarjetas)	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
11.	22 Vila Nova Jaguaré	Proponho ações nas UBSs, como reformas, além da reativação do Hospital Sorocabana na região da V. Romana	Reforma e reativação de equipamentos de Saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
12.	406 Ribeirão Vermelho 405 Córrego Cintra e parte não identificado	Limpeza e manutenção do Córrego Ribeiro Vermelho. Córrego Cintra, ações contra enchente. Pontilhão da Vila Jaguara drenagem.	Enchentes/ Drenagem urbana	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
13.	406 Ribeirão Vermelho 405 Córrego Cintra e parte não identificado	Limpeza e manutenção do Córrego Ribeiro Vermelho. Córrego Cintra, ações contra enchente. Pontilhão da Vila Jaguara drenagem.	Enchentes/ Drenagem urbana	Zeladoria	15 - Infraestrutura e Obras	Não
14.	23 Centro da Lapa	Reforma do Hospital Sorocabana	Reativação de equipamento de	Investimento	24 - Saúde	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP) ⁹	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
			saúde			
15.	23 Centro da Lapa	Instalação de um Centro de referência para idosos. A Lapa tem mais de 100 anos, sua população é idosa e tende a aumentar	Oferta de Equipamento social para idoso	Investimento	01 - Assistência Social	Sim
16.	23 Centro da Lapa	Considerando que a maioria das ações consiste na requalificação de calçadas, ciclovias e ciclofaixas, recomendo que seja empregado nas obras pisos drenantes nestas obras.	Pisos drenantes para calçadas	Diretriz	26 - Subprefeituras	Sim
17.	23 Centro da Lapa	Considerando que a maioria das ações consiste na requalificação de calçadas, ciclovias e ciclofaixas, recomendo que seja empregado nas obras pisos drenantes nestas obras.	Pisos drenantes para calçadas	Diretriz	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
18.	23 Centro da Lapa	"1 - Implantação de hortas urbanas e comunitárias na subprefeitura da Lapa 2 - Retomada da implantação de pelo menos uma escola estufa na subprefeitura da Lapa 3 - Implementação de Programa de Combate ao Desperdício - Número de feiras e entidades da subprefeitura que integração o programa na sub da Lapa até o final de 2020"	Hortas urbanas; escolas estufa; Combate ao desperdício	Planos, diretrizes e estudos urbanos	06 - Desenvolvimento Econômico	Sim
19.	23 Centro da Lapa	"1 - Implantação de hortas urbanas e comunitárias na subprefeitura da Lapa 2 - Retomada da implantação de pelo menos uma escola estufa na subprefeitura da Lapa	Hortas urbanas; escolas estufa; Combate ao desperdício	Planos, diretrizes e estudos urbanos	26 - Subprefeituras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP) ⁹	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
		3 - Implementação de Programa de Combate ao Desperdício - Número de feiras e entidades da subprefeitura que integram o programa na sub da Lapa até o final de 2020"				
20.	Toda sub	Recapamento de ruas e substituição de pisos de concreto em calçadas por pisos permeáveis tendo estas como medidas que substituam os piscinões. Transferir obras de reservatório de retenção de água de praças (áreas permeáveis) para áreas onde haja desapropriação imobiliária a fim de manter as praças. Implementação de telhados verdes em edifícios do estado. Ampliação de bocas de lobo. Cancelamento das obras do piscinão Praça São Crispim e Rio do Campo.	Pisos drenantes Piscinão Áreas permeáveis Drenagem urbana	Planos, diretrizes e estudos urbanos	26 - Subprefeituras	Sim
21.	Toda sub	Recapamento de ruas e substituição de pisos de concreto em calçadas por pisos permeáveis tendo estas como medidas que substituam os piscinões. Transferir obras de reservatório de retenção de água de praças (áreas permeáveis) para áreas onde haja desapropriação imobiliária a fim de manter as praças. Implementação de telhados verdes em edifícios do estado. Ampliação de bocas de lobo. Cancelamento das obras do piscinão Praça São Crispim e Rio do Campo.	Pisos drenantes Piscinão Áreas permeáveis Drenagem urbana	Planos, diretrizes e estudos urbanos	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
22.	Toda Sub	Recapamento de ruas e substituição de	Pisos drenantes	Planos,	15 - Infraestrutura e	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP) ⁹	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
		pisos de concreto em calçadas por pisos permeáveis tendo estas como medidas que substituam os piscinões. Transferir obras de reservatório de retenção de água de praças (áreas permeáveis) para áreas onde haja desapropriação imobiliária a fim de manter as praças. Implementação de telhados verdes em edifícios do estado. Ampliação de bocas de lobo. Cancelamento das obras do piscinão Praça São Crispim e Rio do Campo.	Piscinão Áreas permeáveis Drenagem urbana	diretrizes e estudos urbanos	Obras	
23.	22 Vila Nova Jaguaré e parte fora de perímetro	Habitação de Interesse Social para Linha, Nove, Humaitá, Jaguaré, Anhanguera Madeirite e Água Branca. Algumas já com dinheiro depositado, construções parada há mais de 10 anos parados.	Oferta de habitação de interesse social	Gestão, monitoramento urbano	14 - Habitação	Não
24.	Fora de perímetro e 24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Ponte Lapa Pirituba - o CPM o ano passado entregou uma proposta para evitar a duplicação e queria saber se foi contemplada.	Ligação viária	Gestão, monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Não
25.	23 Centro da Lapa	Reabertura Hospital Sorocabana	Reabertura equipamento de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
26.	26 Perdizes e parte fora de perímetro"	Drenagem Rua Venâncio Ayres X Raul Pompéia (Pompeia) Drenagem Marquês de S. Vicente até Inhaúma (TRT e proximidades)	Drenagem urbana	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
27.	Toda Sub	Ampliar ações de permeabilidade dos solos, drenagem sustentável, plano de	Intervenções para permeabilidade do	Gestão, monitoramento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP) ⁹	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
		drenagem com a participação da comunidade, cadernos técnicos das bacias hidrográficas dos territórios, parques lineares, jardins de chuva com consultoria específica nas áreas ambientais, biológicas	solo	urbano		
28.	Toda Sub	Ampliar ações de permeabilidade dos solos, drenagem sustentável, plano de drenagem com a participação da comunidade, cadernos técnicos das bacias hidrográficas dos territórios, parques lineares, jardins de chuva com consultoria específica nas áreas ambientais, biológicas	Intervenções para permeabilidade do solo	Gestão, monitoramento urbano	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
29.	Fora de perímetro	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a reforma da Praça Giovanni Montagna . Ressaltamos que esta praça necessita de melhorias urgentes, com reforma na drenagem e aparelhos de ginástica, e atualmente está com o coreto ocupado por moradores de rua.	Reforma de espaço público Drenagem urbana	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
30.	Fora de perímetro	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a reforma do calçamento das duas áreas verdes que são transversais às avenidas principais do bairro: são as praças Noêmia Maria Cardoso Aires (Área Verde 1) e Bartolomeu Amannati (Área Verde 2). Ressaltamos que essas áreas verdes estão há décadas sem	Reforma de espaço público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP) ⁹	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
		reformas e precisam de manutenção urgente.				
31.	405 Córrego Cintra e parte fora de perímetro	O bairro necessita de obras emergenciais de combate às enchentes em toda extensão do córrego Cintra no cruzamento das ruas dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança com as ruas custódio serrão, praça José Henrique Aderro, Clube Jacena: - Rua Eng. Antonio Donzio Hipocito em toda sua extensão com atenção especial para o cruzamento com a rua Santa Francisca - Rua custódio Serrão cruzamento com rua cachoeira do sul; - Avenida Domingos de Souza Marques próximo ao cruzamento com a rua D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança. - Avenida Marginal Direita do Rio Tietê, próximo ao cruzamento com a rua Altamira do Paraná. Tudo conforme protocolo SEI 6044.2019.0007325-7	Enchentes	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
32.	Fora de perímetro	Vimos solicitar à subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, o recapeamento asfáltico das ruas secundárias do bairro, transversais às avenidas principais (Av. Antônio de Souza Noschese e Av. Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo). São as seguintes ruas: Rua Eva Terpins / Elias Francisco Miguel / Dr. Armando Pitta Britto / Monsenhor Vitório / João Pavésio /	Manutenção de asfalto nas vias	Investimento	26 - Subprefeituras	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP) ⁹	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
		Dr. Augusto Meirelles Reis Neto. Ressaltamos que estas ruas necessitam há décadas de serviço de recapeamento asfáltico, sendo que os buracos são frequentes.				
33.	405 Córrego Cintra e parte fora de perímetro	O bairro precisa de obras de acessibilidade: - Rebaixamento de guias (Protocolo SEI 6044.2020.0000.6535; - Construção de rampa de acessibilidade para cadeirantes na Praça Antônio Grimaldi (Protocolo SEI 6044.2020.00006578); - Rebaixamento de guias para acessibilidade de cadeirantes na Praça José Henrique Aderno (Protocolo SEI 6044.2020.0000658-6)	Melhoria na mobilidade urbana (acessibilidade)	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
34.	405 Córrego Cintra	Melhoria na sinalização dos pontos de ônibus (Protocolo SEI nº 6044.2020.0000659-4)	Sinalização ponto de ônibus	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Não
35.	Fora de perímetro	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a complementação da iluminação da Praça Ralph Rosenberg , localizada na Av. Antônio de Souza Noschese. Ressaltamos que a área que precisa de complementação é justamente o espaço onde estão localizados os aparelhos de ginástica, impedindo as pessoas de se exercitarem durante o período da noite.	Iluminação pública em espaços públicos	Investimento	25 - Segurança Urbana	Sim
36.	18	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa,	Ampliação/	Investimento	19 - Mobilidade e	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (Ipsis litteris. Sistematização: SGM- PMSP) ⁹	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM- PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
	Leopoldina/Jaguare	dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a realização de reforma viária no entorno da estação Presidente Altino, na confluência das Avenidas Antônio de Souza Noschese (no Pq. Continental), Presidente Altino (no Jaguaré) e Manoel Pedro Pimentel (em Osasco). Ressaltamos que a região do entorno da referida estação não comporta mais o grande volume de veículos, e precisa de melhorias viárias urgentes.	Readequação do viário		Transportes	
37.	18 Leopoldina/Jaguare	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a finalização da limpeza da área invadida , que foi desocupada no dia 27/11/2019 sob o Viaduto Unico Gallafrio, no bairro do Jaguaré. Ressaltamos que a área da forma que está, corre o risco de nova ocupação e está localizada sob o viaduto e sobre linhas de transmissão de combustíveis.	Limpeza de terreno	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas

As propostas apresentadas para a Subprefeitura Lapa são de competência de 10 secretarias municipais, conforme **Quadro 7**. Algumas propostas foram encaminhadas para a avaliação de mais de uma secretaria municipal.

Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.

Setorial municipal	Contagem de Propostas por setorial municipal
01 - Assistência Social	01
06 - Desenvolvimento Econômico	01
07 - Desenvolvimento Urbano	04
14 – Habitação	02
15 - Infraestrutura e Obras	08
19 - Mobilidade e Transportes (inclui SPtrans e CET)	06
24 - Saúde	04
25 - Segurança Urbana	01
26 - Subprefeituras	12
28 - Verde e Meio Ambiente	02

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

As propostas foram encaminhadas pela Secretaria de Governo Municipal aos setoriais competentes. A posição dos setoriais esteve orientada pelos seguintes itens (i) proposta; (ii) devolutiva; (iii) justificativa devolutiva. Nem todos os setoriais apresentaram suas devolutivas, ou a devolutiva para todas as propostas. As posições dos setoriais sobre as propostas foram sistematizadas e organizadas em acordo com os Perímetros de Ação pelos consultores UNESCO, demonstradas pelo **Quadro 8**.

Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura Lapa.

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
18 Leopoldina/Jaguapé	Aporte do Fundurb em SIURB para os projetos engavetados em SIURB de drenagem na Leopoldina	SIURB	Demanda não concerne à Secretaria	
18 Leopoldina/Jaguapé	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a realização de reforma viária no entorno da estação Presidente Altino, na confluência das Avenidas Antônio de Souza Noschese (no Pq. Continental), Presidente Altino (no Jaguapé) e Manoel Pedro Pimentel (em Osasco). Ressaltamos que a região do entorno da referida estação não comporta mais o grande volume de veículos, e precisa de melhorias viárias urgentes.	SMT	Demanda não concerne à Secretaria	Encaminhado à SMDU e SMSUB
18 Leopoldina/Jaguapé	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a realização de reforma viária no entorno da estação Presidente Altino, na confluência das Avenidas Antônio de Souza Noschese (no Pq. Continental), Presidente Altino (no Jaguapé) e Manoel Pedro Pimentel (em Osasco). Ressaltamos que a região do entorno da referida estação não comporta mais o grande volume de veículos, e precisa de melhorias viárias urgentes.	SMDU	Demanda não concerne à Secretaria	A solicitação deve ser encaminhada para Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte para estudos de viabilidade técnica. Dessa forma, a solicitação poderá ser incluída no próximo Plano de Ação da Subprefeitura a ser elaborado em 2021.
18 Leopoldina/Jaguapé	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a realização de reforma viária no entorno da estação Presidente Altino, na confluência das Avenidas Antônio de Souza Noschese (no Pq. Continental), Presidente Altino (no Jaguapé) e	SMSUB	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
	Manoel Pedro Pimentel (em Osasco). Ressaltamos que a região do entorno da referida estação não comporta mais o grande volume de veículos, e precisa de melhorias viárias urgentes.			
18 Leopoldina/Jaguapé	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a finalização da limpeza da área invadida , que foi desocupada no dia 27/11/2019 sob o Viaduto Unico Gallafrio, no bairro do Jaguaré. Ressaltamos que a área da forma que está, corre o risco de nova ocupação e está localizada sob o viaduto e sobre linhas de transmissão de combustíveis.	SMSUB	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	A supervisão de habitação da subprefeitura mantém a área monitorada para novas ocupações e as ações de limpeza e readequação dependem de ações de outras secretarias. A subprefeitura já notificou inúmeras por meio de ofícios a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), a terceirizada Ecos, que justifica a questão contratual, e a Secretaria de Subprefeituras. Existe um impasse sobre a responsabilidade do terreno.
22 Vila Nova Jaguaré	Manutenção das ações de regularização fundiária dentre as 8 mais importantes.	SMDU	Demanda não concerne à Secretaria	Resposta a essa demanda é da competência de SEHAB
22 Vila Nova Jaguaré	Manutenção das ações de regularização fundiária dentre as 8 mais importantes.	SEHAB	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	As ações de regularização fundiária realizadas pela secretaria são contínuas.
22 Vila Nova Jaguaré e parte fora de perímetro	Habitação de Interesse Social para Linha, Nove, Humaitá, Jaguaré, Anhanguera Madeireira e Água Branca. Algumas já com dinheiro depositado, construções parada há mais de 10 anos parados.	SEHAB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre as referidas ações. Será encaminhado para coordenação responsável para verificação da viabilidade da ação.
22 Vila Nova Jaguaré e 23 Centro da Lapa	Proponho ações nas UBSs, como reformas, além da reativação do Hospital Sorocabana na região da V. Romana	SMS	Demanda em estudo para o Planejamento de	A Prefeitura de São Paulo avalia continuamente e criteriosamente a necessidade de construção, implantação, reforma e

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
			2021	reabertura de equipamentos. Para isso, leva em consideração a rede assistencial existente, o impacto na cobertura e os custos-benefícios envolvidos. Sobre a reabertura do Hospital Sorocabana, a Secretaria Municipal de Saúde informa que o imóvel em que se encontra a unidade está sob tutela do Governo do Estado, e que há impasse jurídico pendente de resolução. A Prefeitura segue em tratativas com o Governo do estado e aguardando decisão da Justiça, visando sempre a solução que resguarde os interesses dos municípios, sobretudo da região.
23 Centro da Lapa	Reforma do Hospital Sorocabana	SMS	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A Prefeitura de São Paulo avalia continuamente e criteriosamente a necessidade de construção, implantação, reforma e reabertura de equipamentos. Para isso, leva em consideração a rede assistencial existente, o impacto na cobertura e os custos-benefícios envolvidos. Sobre a reabertura do Hospital Sorocabana, a Secretaria Municipal de Saúde informa que o imóvel em que se encontra a unidade está sob tutela do Governo do Estado, e que há impasse jurídico pendente de resolução. A Prefeitura segue em tratativas com o Governo do estado e aguardando decisão da Justiça, visando sempre a solução que resguarde os interesses dos municípios, sobretudo da região.
23 Centro da Lapa	1 - Implantação de hortas urbanas e comunitárias na subprefeitura da Lapa	SMDET	Demanda já contemplada	1 - Atribuição de SMSUB; 2 - O Programa de Escola Estufa será

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
	2 - Retomada da implantação de pelo menos uma escola estufa na subprefeitura da Lapa 3 - Implementação de Programa de Combate ao Desperdício - Número de feiras e entidades da subprefeitura que integram o programa na subprefeitura até o final de 2020		parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	retomado em 2020, mas não contemplará todas as Subprefeituras inicialmente. A Subprefeitura da Lapa não será atendida em 2020, mas entrará em estudo para a ampliação do programa em 2021; 3 - O Programa de Combate ao Desperdício de Alimentos está se expandindo e entre as feiras que estão no programa há representantes da Subprefeitura da Lapa. A ampliação ainda depende de estudos e condições técnicas, mas podem incluir mais feiras e entidades da Lapa
23 Centro da Lapa	1 - Implantação de hortas urbanas e comunitárias na subprefeitura da Lapa 2 - Retomada da implantação de pelo menos uma escola estufa na subprefeitura da Lapa 3 - Implementação de Programa de Combate ao Desperdício - Número de feiras e entidades da subprefeitura que integram o programa na subprefeitura até o final de 2020	SMSUB	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	1-Existem hortas urbanas e comunitárias em execução e em andamento, entre elas, Comunidade Água Branca, Muana City Lapa, na rua Tibiriça com a Barão de Itaúna), Praça Myrian de Barros, Praça Nossa Senhora do Carmo, Jaguaré (Horta urbana orgânica), entre outras de iniciativa da própria população sem relação com a prefeitura. Outras estão em estudos para ampliação e implantação em 2020. 2- Compete à SEMDET e SVMA. Havia uma implantada no CÉU Jaguaré mas foi desativada. 3- Secretaria Executiva de Abastecimento.
23 Centro da Lapa	Considerando que a maioria das ações consiste na requalificação de calçadas, ciclovias e ciclofaixas, recomendo que seja empregado nas obras pisos drenantes nestas obras.	SMT	Demanda não concerne à Secretaria	Encaminhada à SMDU e SMSUB
23 Centro da Lapa	Considerando que a maioria das ações consiste na requalificação de calçadas, ciclovias e ciclofaixas, recomendo que seja empregado nas	SMDU	Demanda não concerne à Secretaria	A SMSUB coordena a implementação de programa de requalificação de calçadas. Essa demanda deve ser encaminhada

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
	obras pisos drenantes nestas obras.			SMSUB
23 Centro da Lapa	Considerando que a maioria das ações consiste na requalificação de calçadas, ciclovias e ciclofaixas, recomendo que seja empregado nas obras pisos drenantes nestas obras.	SMSUB	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	O Decreto Municipal nº 58.611, de 24 de janeiro de 2019 consolida os critérios para padronização das calçadas
23 Centro da Lapa	Instalação de um Centro de referência para idosos. A Lapa tem mais de 100 anos, sua população é idosa e tende a aumentar	SMADS	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A SMADS já conta com um Centro Dia para Idoso no referido território
24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo e Fora de perímetro	Ponte Lapa Pirituba - o CPM o ano passado entregou uma proposta para evitar a duplicação e queria saber se foi contemplada.	SMT	Demanda não concerne à Secretaria	
24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo e Fora de perímetro	Ponte Lapa Pirituba - o CPM o ano passado entregou uma proposta para evitar a duplicação e queria saber se foi contemplada.	SIURB	Demanda não inteligível ou genérica	Pedido citado não foi localizado nem possível compreender a qual trecho se refere. Portanto, impossível responder neste canal. SPObras à disposição para responder por outros canais.
24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Proposta: Focando Vila Anastácio. Ligação Pirituba-Lapa (parte): estão fazendo a fase 1 (ponte) sem a fase 2 (alargamento do túnel). Estão fazendo primeiro o banheiro e depois o esgoto.	SMT	Demanda não concerne à Secretaria	
24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Proposta: Focando Vila Anastácio. Ligação Pirituba-Lapa (parte): estão fazendo a fase 1 (ponte) sem a fase 2 (alargamento do túnel). Estão fazendo primeiro o banheiro e depois o esgoto.	SIURB	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A obra Pirituba Lapa está atualmente suspensa por liminar obtida pelo Ministério Público em Ação Civil Pública, a qual abrange este tópico e foi respondida pela PGM ao TJ.

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Proposta: Focando Vila Anastácio. Zeladoria geral: totalmente abandonadas (buracos, podas, etc.)	SMSUB	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Encaminhado para a Coordenadoria de Obras para estudo de projeto
24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Proposta: Focando Lapa de Baixo - UBS própria	SMS	Demanda não inteligível ou genérica	Não identificamos objetivamente como poderíamos contemplar a demanda.
24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Proposta: Focando Vila Anastácio. Inundações: galerias insuficientes e destruídas	SIURB	Demanda não concerne à Secretaria	Observação: o empreendimento "Pirituba Lapa", sob gestão da SPObras, apesar de estar na mesma região, não atende a esta bacia hidrográfica, portanto, demanda deve ser tratada isoladamente do "Pirituba Lapa".
24 Vila Anastácio e Lapa de Baixo	Impossível não comentar: Anastácio e Lapa de Baixo não podem estar juntos. São separados por linha férrea e tem características completamente diferentes.	SMDU	Demanda inviável	Os Perímetros de Ação que se sugere separar integram a Rede de Estruturação Local do Plano Regional da Subprefeitura, definida pelo Decreto 57.357 de 2016. Esse tipo de alteração não é objeto do presente processo que é de elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura, diferente de uma eventual revisão do Plano Regional.
26 Perdizes e parte fora de perímetro"	Drenagem Rua Venâncio Ayres X Raul Pompéia (Pompeia) Drenagem Marquês de S. Vicente até Inhaúma (TRT e proximidades)	SIURB	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Para Bacia do Córrego Água Preta (Rua Venâncio Aires): aguardou desbloqueio judicial dos recursos de outorga da Operação Urbana Consorciada Água Branca (OUCAB) até março/2020. Está atualmente em fase de preparação de licitação do projeto. Para a Bacia do Córrego Água Branca (parte da av. Marquês de São Vicente): SPObras foi designada em maio/20 para contratar o estudo integrado desta bacia. Os recursos virão dos CEPAC da OUCAB.

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
405 Córrego Cintra	Melhoria na sinalização dos pontos de ônibus (Protocolo SEI nº 6044.2020.0000659-4)	SPTrans	Demanda não concerne à Secretaria	Implantação de sinalização horizontal (Paire ônibus) encaminhar a CET
405 Córrego Cintra	Melhoria na sinalização dos pontos de ônibus (Protocolo SEI nº 6044.2020.0000659-4)	SMT	Demanda não concerne à Secretaria	Processo já analisado pela SPTrans e encaminhado à CET para análise e providências
405 Córrego Cintra e parte fora de perímetro	O bairro necessita de obras emergenciais de combate às enchentes em toda extensão do córrego Cintra no cruzamento das ruas dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança com as ruas custódio serrão, praça José Henrique Aderro, Clube Jacena: - Rua Eng. Antonio Donzio Hipocito em toda sua extensão com atenção especial para o cruzamento com a rua Santa Francisca - Rua custódio Serrão cruzamento com rua cachoeira do sul; - Avenida Domingos de Souza Marques próximo ao cruzamento com a rua D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança. - Avenida Marginal Direita do Rio Tietê, próximo ao cruzamento com a rua Altamira do Paraná. Tudo conforme protocolo SEI 6044.2019.0007325-7	SMSUB	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	A subprefeitura faz limpeza manual e mecanizada rotineiramente. Obras de grande porte não depende da subprefeitura. Obras de permeabilidade do solo também foram executadas no ano de 2019 pela Subprefeitura Lapa e outras estão no planejamento para 2020, as mais recentes são: Ajardinamento de ilha asfaltada R. Estevão Barbosa x R. Min. Sinésio Rocha - Sumaré e Ajardinamento de ilha asfaltada R. Piracuama x R. Apinajés - Sumaré
405 Córrego Cintra e parte fora de perímetro	O bairro precisa de obras de acessibilidade: - Rebaixamento de guias (Protocolo SEI 6044.2020.0000.6535; - Construção de rampa de acessibilidade para cadeirantes na Praça Antonio Grimaldi (Protocolo SEI 6044.2020.00006578); - Rebaixamento de guias para acessibilidade de cadeirantes na Praça José Henrique Aderro (Protocolo SEI 6044.2020.0000658-6)	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Encaminhado para a Coordenadoria de Obras para estudo de projeto

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
406 Ribeirão Vermelho 405 Córrego Cintra e parte não identificado	Limpeza e manutenção do Córrego Ribeirão Vermelho. Córrego Cintra, ações contra enchente. Pontilhão da Vila Jaguará drenagem.	SMSUB	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	A subprefeitura faz limpeza manual e mecanizada semanalmente. Obras de grande porte não dependem da subprefeitura.
Toda Sub	Ampliar ações de permeabilidade dos solos, drenagem sustentável, plano de drenagem com a participação da comunidade, cadernos técnicos das bacias hidrográficas dos territórios, parques lineares, jardins de chuva com consultorias específicas nas áreas ambientais, biológicas	SIURB		4 Cadernos de Bacias devem ser apresentados nesse semestre e mais 6 no próximo semestre; entre as ações propostas estão as de drenagem sustentável, parques lineares, jardins de chuva, entre outras medidas de requalificação ambiental. Mapeamento de áreas inundáveis - O mesmo trabalho de modelagem matemática das bacias que subsidia o Sistema de Alerta e os Cadernos de Bacias, permite que seja realizado o mapeamento das áreas inundáveis para disciplinar o zoneamento dessas áreas. Esse trabalho visa estabelecer as condições para a utilização das áreas atingidas pelas enchentes, disciplinando o uso desses imóveis de modo a garantir melhores condições de convivência com as cheias. Devem ser estabelecidos os usos permitidos nessas áreas e as condições de edificações resilientes às cheias com acessos a subsolos acima das cotas de enchente, por exemplo.
Toda Sub	Ampliar ações de permeabilidade dos solos, drenagem sustentável, plano de drenagem com a participação da comunidade, cadernos técnicos das bacias hidrográficas dos territórios, parques lineares, jardins de chuva com	SVMA	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
	consultoria específica nas áreas ambientais, biológicas			realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
Toda sub	Recapeamento de ruas e substituição de pisos de concreto em calçadas por pisos permeáveis tendo estas como medidas que substituam os piscinões. Transferir obras de reservatório de retenção de água de praças (áreas permeáveis) para áreas onde haja desapropriação imobiliária a fim de manter as praças. Implementação de telhados verdes em edifícios do estado. Ampliação de bocas de lobo. Cancelamento das obras do piscinão Praça São Crispim e Rio do Campo	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Recapeamento a execução não depende da subprefeitura. Calçadas, reservatório de retenção de água, ampliação de bocas de lobo encaminhado para a Coordenadoria de Obras para estudo de projeto. Piscinão não depende da subprefeitura.
Toda sub	Recapeamento de ruas e substituição de pisos de concreto em calçadas por pisos permeáveis tendo estas como medidas que substituam os piscinões. Transferir obras de reservatório de retenção de água de praças (áreas permeáveis) para áreas onde haja desapropriação imobiliária a fim de manter as praças. Implementação de telhados verdes em edifícios do estado. Ampliação de bocas de lobo. Cancelamento das obras do piscinão Praça São Crispim e Rio do Campo	SVMA	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
Toda sub	Recapeamento de ruas e substituição de pisos de concreto em calçadas por pisos permeáveis tendo estas como medidas que substituam os piscinões	SIURB	Demanda não concerne à Secretaria	

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
	Transferir obras de reservatório de retenção de água de praças (áreas permeáveis) para áreas onde haja desapropriação imobiliária a fim de manter as praças Implementação de telhados verdes em edifícios do estado Ampliação de bocas de lobo Cancelamento das obras do piscinão Praça São Crispim e Rio do Campo			
Fora de perímetro	Implantar um trecho de ciclofaixa em toda extensão da Rua Ponta Porã c/ ligação com a R. Coriolano e a praça Waldir Azevedo	SMT	Demanda inviável	Trecho não previsto no Programa de Metas e não viável no momento
Fora de perímetro	Colocação de guia e sarjeta nas ruas: 1) Cecílio José Carneiro; 2) Jacob Roganti; e 3) Henrique Terpins	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Encaminhado para a Coordenadoria de Obras para estudo de projeto
Fora de perímetro	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a reforma da Praça Giovanni Montagna . Ressaltamos que esta praça necessita de melhorias urgentes, com reforma na drenagem e aparelhos de ginástica, e atualmente está com o coreto ocupado por moradores de rua.	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Encaminhado para a Coordenadoria de Obras para estudo de projeto. Demanda não respondida em tempo. Necessário aguardar retorno da resposta de ILUME para confirmar o solicitado.
Fora de perímetro	Vimos solicitar à Subprefeitura da lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a complementação da iluminação da Praça Ralph Rosenberg , localizada na Av. Antônio de Souza Noschese. Ressaltamos que a área que precisa de complementação é justamente o espaço onde estão localizados os aparelhos de ginástica, impedindo as pessoas de se exercitarem durante o período da noite.	SMSU	Demanda não concerne à Secretaria	
Fora de perímetro	Vimos solicitar à subprefeitura da Lapa, dentro	SMSUB	Demanda em	Será realizado estudo preliminares para

Perímetro de Ação	Proposta do Município (Ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autora da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
	do Plano de Ação das Subprefeituras, o recapeamento asfáltico das ruas secundárias do bairro, transversais às avenidas principais (Av. Antônio de Souza Noschese e Av. Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo). São as seguintes ruas: Rua Eva Terpins / Elias Francisco Miguel / Dr. Armando Pitta Britto / Monsenhor Vitório / João Pavésio / Dr. Augusto Meirelles Reis Neto. Ressaltamos que estas ruas necessitam há décadas de serviço de recapeamento asfáltico, sendo que os buracos são frequentes.		estudo para o Planejamento de 2021	verificar a possibilidade de inclusão da referida via na programação de recapeamento 2021
Fora de perímetro	Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a reforma do calçamento das duas áreas verdes que são transversais às avenidas principais do bairro: são as praças Noêmia Maria Cardoso Aires (Área Verde 1) e Bartolomeu Amannati (Área Verde 2). Ressaltamos que essas áreas verdes estão há décadas sem reformas e precisam de manutenção urgente.	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Encaminhado para a Coordenadoria de Obras para estudo de projeto

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. SGM. Informações atualizadas pela SGM em 17.08.2020. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública

Este item trata dos Perímetros de Ação priorizados, com vistas à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura. Os Perímetros de Ação priorizados, a partir do atendimento as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura Lapa,¹⁰ são:

1. PERÍMETRO ID 18 | LEOPOLDINA/JAGUARÉ
2. PERÍMETRO ID 19 | CEAGESP
3. PERÍMETRO ID 20 | PARQUE ORLANDO VILLAS BOAS
4. PERÍMETRO ID 22 | VILA NOVA JAGUARÉ
5. PERÍMETRO ID 23 | CENTRO DA LAPA
6. PERÍMETRO ID 24 | VILA ANASTÁCIO E LAPA DE BAIXO
7. PERÍMETRO ID 25 | ÁGUA BRANCA
8. PERÍMETRO ID 407 | ESTAÇÃO BARRA FUNDA

A avaliação de propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021, a partir das propostas apresentadas pela sociedade civil, se desenvolve em torno dos seguintes elementos:

- (i) Quando possível, e em acordo com os insumos fornecidos pelas secretarias municipais, tratar da viabilidade técnica e financeira das contribuições de sociedade civil;
- (ii) Justificativas e recomendações a respeito das propostas da sociedade consideradas inviáveis ou pouco aderentes ao Plano de Ação da Subprefeitura;
- (iii) Relação entre propostas da sociedade civil, diretrizes apresentadas por PRS e Programa de Metas 2019-2020;
- (iv) Inserção de propostas no Plano de Ação da Subprefeitura;
- (v) Recomendações para o próximo ciclo de planejamento, quando pertinente.

A análise das propostas foi organizada por Perímetro de Ação prioritários, conforme apresentada a seguir.

1. PERÍMETRO ID 18 | LEOPOLDINA/JAGUARÉ

¹⁰ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras disponíveis em: <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>. Portal eletrônico consultado em abril de 2020.

As diretrizes desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Adequar o tecido urbano e o fornecimento de infraestrutura, de maneira a suportar adequadamente os novos padrões de ocupação e garantir a qualidade dos espaços públicos;
- Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas;
- Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de rua e usuária de drogas;
- Estudar viabilidade de criação de albergue feminino e Centro de Atenção Psicossocial - CAPS próximos ao CEAGESP;
- Estudar viabilidade de implantação de Centros de Educação Infantil - CEI nas proximidades das ocupações irregulares;
- Requalificar os componentes do Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres contidos no perímetro, em especial as praças existentes e o Cemitério da Lapa;
- Requalificar as vias de conexão entre espaços e equipamentos públicos e os principais eixos de mobilidade, dando prioridade ao pedestre, através do tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, melhorias da iluminação pública e do sistema de microdrenagem;
- Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem, principalmente na Av. Queiroz Filho, Av. Carlos Weber, Av. Moffarej e no bairro Jd. Humaitá;
- Complementar a rede cicloviária, realizando conexões entre as estações da CPTM, o Parque Orlando Vilas Boas, a Marginal Pinheiros e as pontes existentes e previstas;
- Estudar a viabilidade de construção de uma ponte sobre o Tietê, na continuação da Av. Dr. Gastão Vidigal até o distrito Jaguará;
- Estudar a viabilidade de construção de uma ponte sobre o Rio Pinheiros, fazendo a ligação da Av. Alexandre Mackenzie (Jaguaré) com a Rua Xavier Kraus (Vila Leopoldina), próximo à estação Ceasa da CPTM;
- Requalificar o entorno da estação CEASA da CPTM e implantar passarelas de pedestres que possibilitem cruzar o rio Pinheiros, fazendo a conexão com o Jaguaré;
- Implantar mais transposições da linha férrea e do linhão de alta tensão, tanto para veículos quanto para pedestres e ciclistas;

- Realizar melhorias viárias e no subsistema de transporte coletivo local para melhorar o acesso ao bairro Jardim Humaitá;
- Estudar alternativas para atendimento habitacional da população residente nas ocupações precárias em baixos de viadutos ou para urbanização das ocupações irregulares demarcadas como ZEIS 1 - Zonas Especiais de Interesse Social, especialmente na bacia de contenção no Jd. Humaitá e na Favela da Linha;
- Requalificar os conjuntos habitacionais existentes;
- Garantir implantação de projeto de construção de moradias de interesse social, com qualificação do espaço urbano, implantação de áreas verdes e realização de aberturas viárias na Zona Especial de Interesse Social - ZEIS 3 situada na Av. Imperatriz Leopoldina esquina com R. Froben;
- Fazer gestões junto às esferas governamentais pertinentes e criar condições urbanísticas para implantação integral do Parque Tecnológico do Jaguaré, visando fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração da pesquisa científica e tecnológica, empresas de alta tecnologia e organizações governamentais no território, conforme diretrizes do Plano Diretor.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

Produção Habitacional – produção de 80 unidades - Ponte dos Remédios (Quadra 4) - SEHAB

Produção Habitacional – produção de 181 unidades - Ponte dos Remédios (Condomínio F) - SEHAB

Regularização fundiária - 3336 unidades – Nova Jaguaré (Condomínio F) – SEHAB

Regularização fundiária 47 unidades - Humaitá I e 46 unidades – Jardim Haddad - SEHAB

Inspeção nas Pontes Jaguaré, dos Remédios - SIURB

Programa de Redução de Alagamentos - PRA (etapa 1 Lote B Rua Diógenes Ribeiro de Lima – Piscinão) - SIURB

Wi-Fi gratuito – SMIT

Requalificação de espaço livre – SMSUB

Requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus nas Avenidas Jaguaré e Queiroz Filho - Sptrans

Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas nas vias Presidente Altino, Avenida Jaguaré, Gastão Vidigal e Viaduto Mofarrej, Mofarrej e Merghenthaler I e Ponte do Remédios - SMT

Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa nas vias Corifeu de Azevedo, Merghenthaler, Escola Politécnica trecho 2, Jaguaré trecho 2, Faria Lima, Ponte dos Remédios, Torres de Oliveira, ciclovia Jaguaré, Escola Politécnica, Jaguaré trecho 3 - SMT

Revitalização do Parque Leopoldina/Orlando Villas Boas - SVMA

Propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação:

- Aporte do FUNDURB em SIURB para os projetos engavetados em SIURB de drenagem na Leopoldina (sic)

Tema pertinente de ser discutido no âmbito do Plano de Ação da subprefeitura, no entanto, os recursos do FUNDURB revertidos para a cidade tem regras estabelecidas no PDE e que são administrados pelo Conselho Gestor do FUNDURB.

- Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a realização de reforma viária no entorno da estação Presidente Altino, na confluência das Avenidas Antônio de Souza Noschese (no Pq. Continental), Presidente Altino (no Jaguaré) e Manoel Pedro Pimentel (em Osasco). Ressaltamos que a região do entorno da referida estação não comporta mais o grande volume de veículos, e precisa de melhorias viárias urgentes. (sic)

Trata-se de ampliação/readequação do viário e **é pertinente de ser incluída no Plano de Ação**. A demanda foi encaminhada para SMSUB e SMDU. As respostas são as seguintes: “Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020 e que também a solicitação deve ser encaminhada para Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte para estudos de viabilidade técnica. Dessa forma, a solicitação poderá ser incluída no próximo Plano de Ação da Subprefeitura a ser elaborado em 2021.

- Vimos solicitar à Subprefeitura da Lapa, dentro do Plano de Ação das Subprefeituras, a finalização da limpeza da área invadida, que foi desocupada no dia 27/11/2019 sob o Viaduto Unico Gallafrio, no bairro do Jaguaré. Ressaltamos que a área da forma que está, corre o risco de nova ocupação e está localizada sob o viaduto e sobre linhas de transmissão de combustíveis. (sic)

Trata-se de limpeza de terreno por conta de desocupação, **não é pertinente para tratar no âmbito de Plano de Ação**. A resposta da SMSUB: “*Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. A supervisão de habitação da subprefeitura mantém a área monitorada*

para novas ocupações e as ações de limpeza e readequação dependem de ações de outras secretarias. A subprefeitura já notificou inúmeras por meio de ofícios a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), a terceirizada Ecoss, que justifica a questão contratual, e a Secretaria de Subprefeituras. Existe um impasse sobre a responsabilidade do terreno”.

A efetividade desse Perímetro de Ação está pautada na implementação das principais diretrizes tais como: (i) solucionar os problemas de microdrenagem (alagamentos) e macrodrenagem (enchentes); (ii) proporcionar atendimento social para a população em situação de rua e usuárias de drogas; (iii) requalificar as vias de conexão entre espaços e equipamentos públicos e os principais eixos de mobilidade; (iv) requalificar os componentes do Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres contidos no perímetro, em especial as praças existentes e o Cemitério da Lapa; (v) implantar o Parque Tecnológico do Jaguaré e por ocasião da saída do CEAGESP (demarcado com ZOE – Zona de Ocupação Especial) adequar o tecido urbano aos novos padrões de ocupação.

É importante destacar que esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Pinheiros e PIU Vila Leopoldina, ambos na Câmara Municipal para análise e discussão.

2. PERÍMETRO ID 19 | CEAGESP

As diretrizes desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- No caso de mudança de uso, a área do CEAGESP deverá ser reintegrada à malha urbana com qualidade e fornecimento de infraestrutura, de maneira a suportar adequadamente a nova ocupação;
- Implantar infraestrutura viária adequada, priorizando o pedestre, modos não motorizados e o transporte coletivo;
- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal;
- Realizar melhorias da iluminação pública;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;
- Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis e praças, quando possível;
- Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas;

Realizar levantamento de edifícios e locais de interesse histórico porventura existentes no perímetro, de modo a propor a sua preservação;

- Garantir participação popular no processo de planejamento e transformação.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são

- Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas nas Avenidas Mofarrej e Merghenthaler SMT. (sic)

Não houve proposta para esse Perímetro de Ação. Pode ser atribuído ao fato das diretrizes do Plano Regional não terem sido implementadas e ainda serem válidas.

A implementação desse Perímetro de Ação baseia-se no alcance das principais diretrizes, a saber: equacionar os problemas de microdrenagem (alagamentos) e macrodrenagem (enchentes); requalificar a infraestrutura viária com vistas a priorizar o pedestre, os modos não motorizados e o transporte coletivo; adequar o tecido urbano aos novos padrões de ocupação por ocasião da saída do CEAGESP.

Cabe destacar que esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Pinheiros, que está no âmbito da Câmara Municipal para análise e discussão.

3. PERÍMETRO ID 20 | PARQUE ORLANDO VILLAS BOAS

As diretrizes desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Reabrir, qualificar e ampliar o parque, incorporando prioritariamente o terreno da antiga Usina de Compostagem da Vila Leopoldina;
- Implantar as ações necessárias para sua utilização segura, incluindo a remediação dos danos ambientais causados pela contaminação do solo;
- Implantar equipamentos culturais, ambientais e espaços de lazer em seu interior;
- Melhorar o acesso ao parque, criando possibilidades alternativas de entrada através da Rua Major Paladino e da Av. Dr. Gastão Vidigal;
- Realizar a conexão do parque com a estação Imperatriz Leopoldina da CPTM, com os baixos do viaduto Miguel Mofarrej e com o futuro corredor de ônibus na Av. Gastão Vidigal através de ligações cicloviárias e da qualificação dos eixos de circulação de pedestres, com tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de arborização viária e melhoria da iluminação pública;
- Facilitar o acesso à estação da CPTM por pedestres e ciclistas, requalificando as passagens e pontes existentes.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

Wifi– SMIT

Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Av Gastão Vidigal e Mofarrej - SMT

Revitalização do Parque Leopoldina / Orlando Villas Boas – SVMA

Não houve proposta para esse Perímetro de Ação. Provavelmente pelo fato das diretrizes do Plano Regional não terem sido implementadas e ainda serem válidas.

A sustentação desse Perímetro de Ação pauta-se na implementação das principais diretrizes, a saber: a conexão do Parque Orlando Villas Boas com a estação Imperatriz Leopoldina da CPTM, com os baixos do viaduto Miguel Mofarrej e com o futuro corredor de ônibus na Av. Gastão Vidigal através de ligações cicloviárias e da qualificação dos eixos de circulação de pedestres; a requalificação das passagens e pontes existentes para melhorar a acessibilidade dos pedestres e ciclistas à estação da CPTM e reabertura do Parque com as devidas requalificações , incorporando prioritariamente o terreno da antiga Usina de Compostagem da Vila Leopoldina.

É importante destacar que esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Pinheiros, que está na Câmara Municipal para análise e discussão.

4. PERÍMETRO ID 22 | VILA NOVA JAGUARÉ

As diretrizes desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Realizar melhorias na favela Nova Jaguaré para atendimento habitacional da população residente, reassentamento de famílias vivendo em áreas de risco e provisão de infraestrutura, notadamente rede de coleta de esgoto e iluminação pública;
- Estudar possibilidade de criação de Serviço de Assistência Social à Família - SASF, Centro de Educação Infantil - CEI e Centro de Atenção Psicossocial - CAPS nas proximidades da comunidade;
- Requalificar o entorno do CEU Jaguaré, com tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de arborização e melhoria da iluminação;
- Realizar melhorias de acessibilidade à rede de transporte público, para conectar melhor as comunidades com a região e facilitar o acesso a equipamentos e serviços públicos;

- Melhorar a segurança de pedestres nas vias paralelas à Marginal Pinheiros, através de implantação de calçadas com largura adequada e sinalização viária.

A ação prevista no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação é de regularização fundiária - 752 unidades – Nova Jaguaré – SEHAB

Propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação:

- Manutenção das ações de regularização fundiária dentre as 8 mais importantes. (sic)

Demanda que vai ao encontro das diretrizes do Plano Regional e é **pertinente de ser incluída Plano de Ação**. A resposta da SEHAB foi a seguinte: “*Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. As ações de regularização fundiária realizadas pela secretaria são contínuas*”.

- Habitação de Interesse Social para Linha, Nove, Humaitá, Jaguaré, Anhanguera Madeirite e Água Branca. Algumas já com dinheiro depositado, construções parada há mais de 10 anos parados. (sic)

Demanda vai ao encontro das diretrizes apresentadas no Plano Regional e é **pertinente de ser incluída no Plano de Ação**. A resposta da SEHAB: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Não consta neste departamento informações sobre as referidas ações. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação*”.

- Proponho ações nas UBSs, como reformas, além da reativação do Hospital Sorocabana na região da V. Romana. (sic)

Demandas pertinentes de serem incluídas no Plano de Ação. A resposta da SMS: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. A Prefeitura de São Paulo avalia contínua e criteriosamente a necessidade de construção, implantação, reforma e reabertura de equipamentos. Para isso, leva em consideração a rede assistencial existente, o impacto na cobertura e os custos-benefícios envolvidos. Sobre a reabertura do Hospital Sorocabana, a Secretaria Municipal de Saúde informa que o imóvel em que se encontra a unidade está sob tutela do Governo do Estado, e que há impasse jurídico pendente de resolução. A Prefeitura segue em tratativas com o Governo do estado e aguardando decisão da Justiça, visando sempre a solução que resguarde os interesses dos munícipes, sobretudo da região*”.

Em relação à reativação do Hospital Sorocabano, é importante acrescentar que por conta da pandemia do COVID-19 houve uma abertura parcial do hospital.

Essas demandas reforçam as diretrizes que constam no Plano Regional e que ainda carecem de execução. Esse Perímetro de Ação é marcado por um número significativo de ocupações irregulares e durante a audiência pública houve demanda para que fosse mantida as ações de regularização e como apresentado pela resposta da SEHAB as ações serão mantidas e já estão contempladas parcial ou totalmente no planejamento de 2020. No Programa de Metas 2019-2020 consta apenas regularização fundiária de 752 unidades da comunidade Nova Jaguaré.

A consolidação desse Perímetro de Ação está pautada nas principais diretrizes que são: o atendimento habitacional da população em situação de vulnerabilidade social, em especial aquela em áreas de risco; realização de melhorias de acessibilidade à rede de transporte público, para conectar as comunidades com a região e facilitar o acesso a equipamentos e serviços públicos e requalificação do entorno do CEU Jaguaré, com tratamento das calçadas.

Cabe destacar que esse Perímetro de Ação está inserido no PIU ARCO Pinheiros, que está na Câmara Municipal para análise e discussão.

5. PERÍMETRO ID 23 | CENTRO DA LAPA

As diretrizes desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Potencializar a centralidade da Lapa e qualificar urbanisticamente suas principais vias comerciais, especialmente as Ruas 12 de Outubro, Monteiro de Melo, N. S. da Lapa, Trajano, Guaicurus e Clélia;
- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte, enterramento da fiação elétrica e melhoria da iluminação pública, principalmente no entorno das estações e nos pontos de conexão do transporte público;
- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
- Ampliar áreas de permanência e convivência no espaço público ao ar livre, inclusive com a criação de novas praças;
- Implantar um programa de conservação das passagens de pedestres que cruzam a ferrovia;
- Implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras;
- Revitalizar a Praça Prof. José Azevedo Antunes e implantar terminal de ônibus, previsto no Plano de Mobilidade;

- Implantar infraestrutura de apoio ao ciclista;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;
- Estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

Obra da Nova Ligação Pirituba-Lapa Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 1050 – SIURB

Inspeção do Viaduto Comendador Elias Nagib Breim - SIURB

Requalificação de calçadas / Adequação e Adaptação de Calçada – SIURB

Wifi– SMIT

Reclassificação CAPS Adulto II Lapa - SMS

Implantação de Área Calma (projeto de moderação de tráfego) / Lapa de Baixo - SMT

Propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação:

- Proponho ações nas UBSs, como reformas, além da reativação/reforma do Hospital Sorocabana na região da V. Romana. (sic)

Demandas pertinentes de serem incluídas no Plano de Ação e a resposta da SMS

foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. A Prefeitura de São Paulo avalia contínua e criteriosamente a necessidade de construção, implantação, reforma e reabertura de equipamentos. Para isso, leva em consideração a rede assistencial existente, o impacto na cobertura e os custos-benefícios envolvidos. Sobre a reabertura do Hospital Sorocabana, a Secretaria Municipal de Saúde informa que o imóvel em que se encontra a unidade está sob tutela do Governo do Estado, e que há impasse jurídico pendente de resolução. A Prefeitura segue em tratativas com o Governo do estado e aguardando decisão da Justiça, visando sempre a solução que resguarde os interesses dos munícipes, sobretudo da região”.*

Esta demanda abrange os perímetros 22 e 23 e como dito anteriormente o Hospital Sorocabano teve reabertura parcial por conta da pandemia do COVID-19.

- 1 - Implantação de hortas urbanas e comunitárias na subprefeitura da Lapa; 2 - Retomada da implantação de pelo menos uma escola estufa na subprefeitura da Lapa; 3 - Implementação de Programa de Combate ao Desperdício -

Número de feiras e entidades da subprefeitura que integram o programa na sub da Lapa até o final de 2020

São demandas pertinentes de serem contempladas no Plano de Ação da subprefeitura a resposta da SMDet e de SMSUB foram as seguintes:

“Existem hortas urbanas e comunitárias em execução e em andamento, entre elas, Comunidade Água Branca, Muana City Lapa, na rua Tibiriça com a Barão de Itaúna), Praça Myrian de Barros, Praça Nossa Senhora do Carmo, Jaguaré (Horta urbana orgânica), entre outras de iniciativa da própria população sem relação com a prefeitura. Outras estão em estudos para ampliação e implantação em 2020

O Programa de Escola Estufa será retomado em 2020, mas não contemplará todas as Subprefeituras inicialmente. A Subprefeitura da Lapa não será atendida em 2020, mas entrará em estudo para a ampliação do programa em 2021;

O Programa de Combate ao Desperdício de Alimentos está se expandindo e entre as feiras que estão no programa há representantes da Subprefeitura da Lapa. A ampliação ainda depende de estudos e condições técnicas, mas podem incluir mais feiras e entidades da Lapa”.

- Considerando que a maioria das ações consiste na requalificação de calçadas, ciclovias e ciclofaixas, recomendo que seja empregado nas obras pisos drenantes nestas obras. (sic)

Tema relevante de extrema importância e **é pertinente de incluído no Plano de Ação**. A resposta da SMSUB: *Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. O Decreto Municipal nº 58.611, de 24 de janeiro de 2019 consolida os critérios para padronização das calçadas.*

- Instalação de um Centro de referência para idosos. A Lapa tem mais de 100 anos, sua população é idosa e tende a aumentar. (sic)

Trata-se de ampliar a oferta de equipamento para idosos. **Demanda pertinente ao Plano de Ação** e a resposta da SMADS foi: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. A SMADS já conta com um Centro Dia para Idoso no referido território”.*

A efetividade desse Perímetro de Ação, centralidade regional da zona oeste, está pautada no equacionamento da mobilidade e na qualificação dos espaços públicos, requerendo a implementação das principais diretrizes, apresentadas pelo Plano Regional, a saber: (i) implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas de modo a garantir a segurança dos pedestres; (ii) implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras; (iii) qualificar urbanisticamente

as principais vias comerciais, especialmente as Ruas 12 de Outubro, Monteiro de Melo, N. S. da Lapa, Trajano, Guaicurus e Clélia; (iv) estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

É importante destacar que esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Tietê, que está em elaboração no âmbito do Executivo na fase da segunda consulta pública.

6. PERÍMETRO ID 24 | VILA ANASTÁCIO E LAPA DE BAIXO

As diretrizes desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Viabilizar os melhoramentos viários previstos, especialmente os das Ruas Fortunato Ferraz e Jorge Nunes Kehdi (próximas ao pátio de manobras), e a conexão da Rua John Harrison com a Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Viabilizar a construção de Ponte sobre o rio Tietê na Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Implantar um programa de conservação das passagens de pedestres que cruzam a ferrovia;
- Implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras;
- Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;
- Requalificar os locais que concentram paradas de ônibus, através do tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de mobiliário urbano, sinalização viária, melhoria da iluminação pública e informações da rede de transporte;
- Estudar a viabilidade de conexão da Rua Monte Pascal com a Rua João Tibiriçá;
- Melhorar a conexão das estações da CPTM Domingos de Moraes e Leopoldina com os pontos de ônibus do entorno e com a ETEC Basílicas de Godoy;
- Estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária da Lapa de Baixo, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

Inspeção no Viaduto Domingos de Moraes - SIURB

Obra da nova ligação Pirituba-Lapa Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 1050 –
SIURB

Wifi – SMIT

Implantação de Área Calma (projeto de moderação de tráfego) / Lapa de Cima – SMT

Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Diogo Ortiz Mercedes - SMT

Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas João Tibiriça – Barão de Itaúna – Belmont
- SMT

Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Edgar Facó-MQ S Vicente - SMT

Propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação:

- Ponte Lapa Pirituba - o CPM o ano passado entregou uma proposta para evitar a duplicação e queria saber se foi contemplada. (sic)

Demanda não respondida pela SIURB.

- Proposta: Focando Vila Anastácio. Ligação Pirituba-Lapa (parte): estão fazendo a fase 1 (ponte) sem a fase 2 (alargamento do túnel). Estão fazendo primeiro o banheiro e depois o esgoto.

Trata-se de intervenções viárias. Resposta da SIURB: “Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. A obra Pirituba Lapa está atualmente suspensa por liminar obtida pelo Ministério Público em Ação Civil Pública, a qual abrange este tópico e foi respondida pela PGM ao TJ”.

- Proposta: Focando Vila Anastácio. Zeladoria geral: totalmente abandonadas (buracos, podas, etc.). (sic)

Demanda não pertinente para o Plano de ação. Trata-se de zeladoria por parte da Subprefeitura.

Resposta SMSUB: “*Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Encaminhado para a Coordenadoria de Obras para estudo de projeto*”.

- Proposta: Focando Lapa de Baixo - UBS própria. (sic)

Essa demanda não está clara. A resposta da SMS: “*Demanda não inteligível ou genérica. Não identificamos objetivamente como poderíamos contemplar a demanda*”.

- Proposta: Focando Vila Anastácio. Inundações: galerias insuficientes e destruídas. (sic)

A demanda de drenagem urbana **é pertinente de ser discutida e incluída no Plano de Ação.** Resposta da SIURB: “*Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Encaminhado para a Coordenadoria de Obras para estudo de projeto*”.

- Impossível não comentar: Anastácio e Lapa de Baixo não podem estar juntos. São separados por linha férrea e tem características completamente diferentes.
(sic)

A questão da barreira física é uma questão que aparece nas diretrizes do Plano Regional, por isso Vila Anastácio e Lapa de Baixo estão agregadas enquanto foco de discussão. **Demanda que tem pertinência para ser incluída no Plano de Ação.**

Resposta da SMDU: *“Demanda inviável. Os Perímetros de Ação que se sugere separar integram a Rede de Estruturação Local do Plano Regional da Subprefeitura, definida pelo Decreto 57.357 de 2016. Esse tipo de alteração não é objeto do presente processo que é de elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura, diferente de uma eventual revisão do Plano Regional”.*

O foco principal desse Perímetro de Ação é a mobilidade urbana. A implementação das principais diretrizes propostas pelo Plano Regional dará suporte à efetividade do perímetro e são elas: (i) melhoramentos viários previstos no PDE 2014 e também os melhoramentos viários das Ruas Fortunato Ferraz e Jorge Nunes Kehdi (próximas ao pátio de manobras); (ii) a conexão da Rua John Harrison com a Av. Raimundo Pereira de Magalhães; (iii) a construção de Ponte sobre o rio Tietê na Av. Raimundo Pereira de Magalhães; (iv) melhorar a conexão das estações da CPTM Domingos de Moraes e Leopoldina com os pontos de ônibus do entorno e com a ETEC Basílicas de Godoy; (v) implantar novas transposições da ferrovia.

Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Tietê, que está em elaboração no âmbito do Executivo na fase da segunda consulta pública.

7. PERÍMETRO ID 25 | ÁGUA BRANCA

As diretrizes desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública, principalmente nas ruas Clélia e Guaicurus e no entorno da estação Água Branca;
- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
- Implantar passarelas para transposição da linha férrea, facilitando a conexão com os corredores de ônibus;

- Fazer gestões junto aos órgãos competentes para a complementação e finalização das obras viárias em desenvolvimento e previstas no Plano Diretor, como o prolongamento da Rua Auro Soares;
- Estudar a viabilidade de transposição da linha férrea para continuidade da R. Santa Marina;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

Centro Cultural Tendal da Lapa – Requalificação geral e reforma de manutenção predial – SMC

Wifi – SMIT

Requalificação de calçadas / adequação e adaptação de calçada – SIURB

Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas Caio Graco e Vd Pompéia - SMT

Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa Caio Graco - SMT

Não houve proposta para esse Perímetro de Ação. Pode ser atribuído ao fato das diretrizes do Plano Regional não terem sido implementadas e ainda serem válidas.

A efetividade desse Perímetro está pautada na implementação das principais diretrizes relacionadas à mobilidade urbana, apresentadas pelo Plano Regional, são elas: (i) implantar passarelas para transposição da linha férrea, facilitando a conexão com os corredores de ônibus; (ii) implantar os melhoramentos previstos no PDE 2014 e também o prolongamento da Rua Auro Soares (iii) estudar a viabilidade de transposição da linha férrea para continuidade da R. Santa Marina.

Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Tietê, que está em elaboração no âmbito do Executivo na fase da segunda consulta pública. Também está inserido, parcialmente, na Operação Urbana Consorciada Água Branca.

8. PERÍMETRO ID 407 | ESTAÇÃO BARRA FUNDA

As diretrizes desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal;
- Realizar melhorias da iluminação pública;
- Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;

- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
- Implantar mobiliário urbano e sinalização com informações da rede de transporte.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

Wifi gratuito - SMIT

Requalificação de calçadas / adequação e adaptação de calçada - SMSUB

Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Centro etapa 6 e Pacaembu trecho 2 - SMT

Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclovia São João - SMT

Não houve proposta para esse Perímetro de Ação e pode ser atribuído ao fato das diretrizes apresentadas no Plano Regional ainda não terem sido totalmente implementadas e ainda serem válidas.

Esse Perímetro de Ação engloba o terminal Barra Funda e seu entorno. O Terminal Barra Funda e demais atividades inseridas no perímetro atraem grande fluxo de pedestres e veículos motorizados, gerando conflito pela utilização da rede viária. Além disto, a região concentra número significativo de ocorrências de acidentes de trânsito. A implementação das principais diretrizes, estabelecidas no Plano Regional, promoverá a efetividade desse Perímetro de Ação, que são pautadas na (i) requalificação de calçadas; (ii) melhorias da iluminação pública; (iii) melhorias na sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres; (iv) complementar a rede cicloviária, conectando-a ao sistema de transporte, aos parques e equipamentos públicos.

Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Tietê, que está em elaboração no âmbito do Executivo na fase da segunda consulta pública. Também está inserido, parcialmente, na Operação Urbana Consorciada Água Branca.

Além dessas propostas, para os Perímetros de Ação prioritários, foram registradas durante a audiência pública outras propostas que abrangem ou impactam todo o território da Subprefeitura, como pode ser observado a seguir.

PROPOSTAS COM ABRANGÊNCIA PARA TODO O TERRITÓRIO DA SUBPREFEITURA

Para debater as propostas apresentadas que são direcionadas para todo o território da Subprefeitura, cabe referenciar as diretrizes para a Subprefeitura Lapa segundo o Plano Regional da Subprefeitura. São elas:

- Conectar estações de trem, metrô e corredores de ônibus com as quadras envoltórias, inclusive com a superação de barreiras físicas;
- Estudar e viabilizar a implantação de novas transposições da linha férrea;
- Garantir que todos os pontos localizados nas áreas de influência dos eixos de transporte tenham acesso à estação de trem, metrô e de corredor de ônibus dentro do seu raio de influência;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento de infraestrutura de micro e macro drenagem;
- Melhorar as condições ambientais por meio de: Manutenção das áreas verdes existentes; Criação de novas áreas verdes; Criação de áreas permeáveis, eliminando ou mitigando os riscos ambientais (inundações, desabamentos e outros); Recuperação de áreas contaminadas;
- Promover a qualificação urbana e da gestão viária das ruas comerciais;
- Implantar equipamentos públicos para atender à demanda decorrente do processo de transformação urbana da Subprefeitura;
- Adequar o tecido urbano e o fornecimento de infraestrutura de modo a suportar os novos padrões de ocupação e transformação de usos;
- Conectar os equipamentos públicos com os programas habitacionais propostos;
- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamentos de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
- Complementar a rede cicloviária, conectando-a ao sistema de transporte, aos parques e equipamentos públicos.

As **propostas apresentadas pela sociedade de caráter geral** com abrangência para todo o território da Subprefeitura e que são aderentes ao Plano de Ação são as seguintes:

- Ampliar ações de permeabilidade dos solos, drenagem sustentável, plano de drenagem com a participação da comunidade, cadernos técnicos das bacias hidrográficas dos territórios, parques lineares, jardins de chuva com consultoria específica nas áreas ambientais, biológicas. (sic)

São demandas **pertinentes de serem incluídas no Plano de Ação** e a resposta da SIURB foi a seguinte: “**4 Cadernos de Bacias** devem ser apresentados **nesse semestre e mais 6 no próximo semestre**; entre as ações propostas estão as de drenagem sustentável, parques lineares, jardins de chuva, entre outras medidas de *requalificação ambiental*. *Mapeamento de áreas inundáveis - O mesmo trabalho de modelagem matemática das bacias que subsidia o Sistema de Alerta e os Cadernos de Bacias, permite que seja realizado o mapeamento das áreas inundáveis para disciplinar o zoneamento dessas áreas. Esse trabalho visa estabelecer as condições para a utilização das áreas atingidas pelas enchentes, disciplinando o uso desses imóveis de modo a garantir melhores condições de convivência com as cheias. Devem ser estabelecidos os usos permitidos nessas áreas e as condições de edificações resilientes às cheias com acessos a subsolos acima das cotas de enchente, por exemplo*”.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam as ações prioritárias para a implementação dos perímetros de ação que compõe o Plano de Ação da Subprefeitura Lapa, conforme o **Quadro 9**.

A consulta à sociedade civil, aos setoriais municipais, e o estudo técnico desenvolvido pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU indicam as recomendações para o Plano de Ação da Subprefeitura. As recomendações são propostas com aderência ao Plano de Ação, à Subprefeitura como um todo e aos Perímetros de Ação Prioritários.

Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Lapa.

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil
<p>ID 18 Leopoldina/Jaguaré</p>	<p>Implementar medidas estruturais e não estruturais para solucionar os problemas de microdrenagem (alagamentos) e macrodrenagem (enchentes).</p> <p>Proporcionar atendimento social para a população em situação de rua e usuárias de drogas.</p> <p>Solucionar questões habitacionais das ocupações irregulares e ocupações precárias, demarcadas como (ZEIS-1 e ZEIS-3).</p> <p>Requalificar as vias de conexão entre espaços e equipamentos públicos e os principais eixos de mobilidade.</p> <p>Requalificar os componentes do Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres contidos no perímetro, em especial as praças existentes e o Cemitério da Lapa.</p> <p>Implementar o Parque Tecnológico do Jaguaré.</p> <p>Implementar os Corredores de ônibus (ano 2025) e os melhoramentos viários previstos no PDE 2014</p> <p>Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Pinheiros e PIU Vila Leopoldina, ambos na Câmara Municipal para análise e discussão</p>	<p>Melhoramento viário no entorno da estação Presidente Altino</p>
<p>ID 19 CEAGESP</p>	<p>Implementar medidas estruturais e não estruturais para solucionar os problemas de microdrenagem (alagamentos) e macrodrenagem (enchentes).</p> <p>Requalificar a infraestrutura viária com vistas a priorizar o pedestre, os modos não motorizados e o transporte coletivo.</p> <p>Adequar o tecido urbano aos novos padrões de ocupação por ocasião da saída do CEAGESP.</p> <p>Implantar os Corredores de ônibus previsto no PDE 2014 (ano 2025).</p> <p>Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Pinheiros, que está no âmbito da Câmara</p>	<p>Não houve novas propostas para esse Perímetro de Ação. As diretrizes do Plano Regional ainda são válidas e não foram totalmente implementadas.</p>

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil
	Municipal para análise e discussão.	
ID 20 Parque Orlando Villas Boas	<p>Realizar a conexão do Parque Orlando Villas Boas com a estação Imperatriz Leopoldina da CPTM, com os baixos do viaduto Miguel Mofarrej e com o futuro corredor de ônibus na Av. Gastão Vidigal através de ligações cicloviárias e da qualificação dos eixos de circulação de pedestres.</p> <p>Requalificar as passagens e pontes existentes para melhorar a acessibilidade dos pedestres e ciclistas à estação da CPTM e reabertura do Parque com as devidas requalificações, incorporando prioritariamente o terreno da antiga Usina de Compostagem da Vila Leopoldina.</p> <p>Implementar os Corredores de ônibus (ano 2025) e os melhoramentos viários previstos no PDE 2014.</p> <p>Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Pinheiros, que está na Câmara Municipal para análise e discussão.</p>	<p>Não houve novas propostas para esse Perímetro de Ação. As diretrizes do Plano Regional ainda são válidas e não foram totalmente implementadas.</p>
ID 22 Vila Nova Jaguaré	<p>Construir as Habitações de Interesse Social para reassentamento da população em situação de vulnerabilidade social, em especial aquelas em áreas de risco.</p> <p>Realizar melhorias de acessibilidade à rede de transporte público, para conectar as comunidades com a região e facilitar o acesso a equipamentos e serviços públicos.</p> <p>Requalificar o entorno do CEU Jaguaré, com tratamento das calçadas e esquinas.</p> <p>Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Pinheiros, que está na Câmara Municipal para análise e discussão.</p>	<p>Retomar as obras de Habitação de Interesse Social para as comunidades Linha, Nove, Humaitá, Jaguaré, Anhanguera Madeirite e Água Branca.</p> <p>Manter as ações de regularização fundiária.</p>
ID 23 Centro da Lapa	<p>Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas de modo a garantir a segurança dos pedestres.</p> <p>Implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras.</p>	<p>Reformar e reativar integralmente o Hospital Sorocabana.</p> <p>Instalar Centro de referência</p>

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil
	<p>Qualificar urbanisticamente as principais vias comerciais, especialmente as Ruas 12 de Outubro, Monteiro de Melo, N. S. da Lapa, Trajano, Guaicurus e Clélia.</p> <p>Estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.</p> <p>Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Tietê, que está em elaboração no âmbito do Executivo na fase da segunda consulta pública.</p>	para idosos.
ID 24 Vila Anastácio e Lapa De Baixo	<p>Realizar os melhoramentos viários previstos no PDE 2014 e das Ruas Fortunato Ferraz e Jorge Nunes Kehdi (próximas ao pátio de manobras). Realizar a conexão da Rua John Harrison com a Av. Raimundo Pereira de Magalhães.</p> <p>Realizar a construção de Ponte sobre o rio Tietê na Av. Raimundo Pereira de Magalhães.</p> <p>Melhorar a conexão das estações da CPTM Domingos de Moraes e Leopoldina com os pontos de ônibus do entorno e com a ETEC Basilides de Godoy e implantar novas transposições da ferrovia.</p> <p>Implementar medidas estruturais e não estruturais para solucionar os problemas de microdrenagem (alagamentos) e macrodrenagem (enchentes).</p> <p>Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Tietê, que está em elaboração no âmbito do Executivo na fase da segunda consulta pública.</p>	
ID 25 Água Branca	<p>Implantar passarelas para transposição da linha férrea, facilitando a conexão com os corredores de ônibus.</p> <p>Implementar os melhoramentos previstos no PDE 2014 e o prolongamento da Rua Auro Soares.</p> <p>Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Tietê, que está em elaboração no âmbito do Executivo na fase da segunda consulta pública. Também inserido, parcialmente, na Operação</p>	Não houve novas propostas para esse Perímetro de Ação. As diretrizes do Plano Regional ainda são válidas e não foram totalmente implementadas.

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil
<p>ID 407 Estação Barra Funda</p>	<p>Urbana Consorciada Água Branca.</p> <p>Requalificar as calçadas (acessibilidade)</p> <p>Melhorar a iluminação pública com vistas a segurança dos cidadãos.</p> <p>Melhorar a sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas.</p> <p>Complementar a rede cicloviária, conectando-a ao sistema de transporte, aos parques e equipamentos públicos.</p> <p>Implantar os Corredores de ônibus previsto no PDE 2014 (ano 2025).</p> <p>Esse Perímetro de Ação está inserido no PIU Arco Tietê, que está em elaboração no âmbito do Executivo na fase da segunda consulta pública. Também inserido, parcialmente, na Operação Urbana Consorciada Água Branca.</p>	<p>Não houve novas propostas para esse Perímetro de Ação. As diretrizes do Plano Regional ainda são válidas e não foram totalmente implementadas.</p>
<p>Diretrizes complementares a partir das propostas sociedade civil para a Subprefeitura como um todo</p>		
<p>Subprefeitura como um todo</p>	<p>Elaborar Plano Participativo de Drenagem Urbana Sustentável.</p> <p>Promover mecanismos e implementar projetos que permitem aumentar e/ou no mínimo manter a permeabilidade dos solos</p>	<p>Segundo SIURB serão apresentados 10 Cadernos de Bacias; entre as ações propostas estão as de drenagem sustentável, parques lineares, jardins de chuva, entre outras medidas de requalificação ambiental. Mapeamento de áreas inundáveis</p>

Elaboração: Consultores UNESCO.

O Plano de Ação da Subprefeitura Lapa é a aplicação em ciclos de planejamento periódicos do Plano Regional da Subprefeitura. Elemento definido no sistema municipal do planejamento urbano paulistano, o Plano de Ação da Subprefeitura visa nortear a aplicação do investimento públicos municipal para a implementação de ações e atividades prioritárias, de modo articulado no espaço urbano, com a participação, conhecimento e controle dos conselhos participativos e da sociedade civil organizada.

A elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura é prevista pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo - Lei Municipal 16.050 de 31 de julho de 2014, e foi regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016. Sua elaboração foi acionada a partir do processo de revisão dos compromissos definidos pelo 2º Plano de Ação em Governo Aberto do Município de São Paulo 2018-2020, Compromisso Nº 2 – Descentralização e Desenvolvimento Local.

Desse modo, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 se inicia em 2019, e adota como referência o Programa de Metas 2019-2020 e sua territorialização, de modo a estabelecer relações entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário na cidade de São Paulo, este notadamente articulado ao Programa de Metas 2019-2020. Associado a isso, sua elaboração é apoiada na consulta pública à sociedade civil, a qual recolhe, debate e valida as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda que o Plano de Ação da Subprefeitura tenha sido iniciado em 2019, com pouca articulação com o planejamento orçamentário, o plano deverá ser revisto a cada quatro anos, de acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537/2016, em articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano municipal, o processo orçamentário e o Programa de Metas municipal. Desse modo, a cada ciclo quadrienal de planejamento urbano e orçamentário municipal, é possível convergir para um maior alinhamento entre políticas, programas e projetos municipais, com atenção às ações prioritárias apresentadas pelo Plano de Ação da Subprefeitura e aos respectivos Perímetros de Ação Prioritários.

A complexidade e a grande demanda de ações prioritárias, apontadas no **Quadro 9 Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Lapa**, explicita a necessidade de investimentos públicos robustos e contínuos nas Subprefeituras. A efetivação do Plano de Ação da Subprefeitura Lapa é sustentada pelo desenvolvimento e implementação de projetos e

intervenções urbanas associados a cada um dos Perímetros de Ação Prioritários e respectivas diretrizes.

Em especial, no caso da Subprefeitura Lapa, destacamos programas, projetos e obras necessários para o controle de enchentes; execução dos corredores de ônibus; melhoramentos viários, atendimento habitacional da população residente em áreas de risco e margens de córregos e em situação de vulnerabilidade social; entre outros.

É importante destacar que durante o processo das audiências públicas a cidade passava por um dos episódios críticos de enchentes, sobretudo na Lapa. Isso reforça a necessidade de priorizar e focar os investimentos em macro e microdrenagem e que vão ao encontro das diretrizes apresentadas em Perímetros de Ação Prioritários.

A otimização dos recursos públicos disponíveis ao Plano de Ação da Subprefeitura pode estar associada à uma maior articulação entre diferentes fundos municipais, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB e Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. Esses fundos municipais contam com fontes de receita regulares e relativamente estáveis, e possuem afinidade finalística com o Plano de Ação das Subprefeituras. Uma maior articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário poderia considerar esses fundos municipais, hoje centrais à provisão das infraestruturas urbana, habitacional e ambiental para o município de São Paulo.

O Plano Regional da Subprefeitura foi aprovado em 2016 com horizonte de planejamento para 2029, e observa-se que as diretrizes apresentadas pelos Perímetros de Ação Prioritários são válidas, permanecem importantes e devem ser efetivadas. Esse fato é evidenciado durante as etapas do processo participativo para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 com recomendações para 2021. Por isso é importante ampliar a discussão pública de modo que a sociedade participe e influencie a tomada das decisões públicas, alocação das finanças públicas e as prioridades de financiamento do desenvolvimento urbano paulistano.

O alinhamento entre a participação da sociedade civil; o fortalecimento das institucionalidades da administração pública, a exemplo do fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das Subprefeituras, a implantação de um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados e informações territorializadas; e uma maior articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, potencializa a importância da implementação do Plano de Ação das Subprefeituras na cidade de São Paulo.